

"A América é novamente convocada a opor o escudo de sua consciência democrática contra os atentados que se estão preparando nas trevas"

Eliminado o último "bolsão" sino-nortista no paralelo 38

Foge o grosso das tropas comunistas para o norte da linha divisória coreana, evitando o cerco iminente

TOKIO, 26 (UP) — Forças americanas fizeram junção ao norte de Seul, emagando o último e mais importante "bolsão" comunista ao sul do paralelo 38.

TRINTA MIL SOLDADOS COMUNISTAS EM FUGA

TOKIO, 26 (UP) — Trinta mil soldados comunistas fugiram desabaladamente para o norte do paralelo 38, para escapar ao movimento de tenazes realizado por forças americanas ao norte de Seul e que resultou na eliminação do maior "bolsão" inimigo ao sul daquele paralelo.

A junção das duas colunas de infantaria americana, apoiada por tanques, foi realizada pouco acima de Uijongbu.

CRUZAM A VONTADE O PARALELO 38

FRENTE DA CORÉIA, 25 — (AFP) — Patrulhas da Coreia do Sul atravessaram nas últimas 24 horas, em diversos pontos, a linha do paralelo 38.

Não se trata, por enquanto, de nenhum cruzamento maciço do 38.º paralelo.

80 milhões de dólares Auxílio militar à América Latina

WASHINGTON, 24 (AFP) — Anuncia-se que os Estados Unidos estão dispostos a fornecer para a América Latina ajuda militar até a importância de 80 milhões de dólares.

O auxílio seria fornecido em dinheiro, para o reforço do conjunto das medidas de defesa da América Latina e não a cada país, isoladamente.

WASHINGTON, 24 (AFP) — O governo americano, segundo fontes autorizadas, está disposto a conceder à América Latina uma ajuda militar que atingiria a soma de 80 milhões de dólares. Esta ajuda seria incluída sob a forma de uma recomendação ao programa geral de auxílio militar, que o presidente Truman deverá apresentar ao Congresso, em princípio no fim de abril.

Segundo as mesmas fontes, estes 80 milhões não seriam distribuídos entre os Estados latino-americanos de maneira a ajudá-los a reforçarem suas forças militares, no quadro do programa de defesa de cada Estado. Trata-se, ao contrário, de auxiliar todos os continentes a desenvolver suas forças comuns harmoniosamente, segundo as necessidades da defesa continental.

APARELHADA A FROTA NAVAL NORTE-AMERICANA PARA ASSEGURAR O BLOQUEIO TOTAL DA CHINA

ESSAS FORÇAS, AGORA CINCO VEZES MAIS PODEROSAS DO QUE NO INÍCIO DA GUERRA DA CORÉIA, ESTÃO EM CONDIÇÕES TAMBÉM DE IMPEDIR A INVASÃO DE FORMOSA

TOKIO, 26 (AFP) — O vice-almirante Struble declarou que o bloqueio da China poderá ser assegurado pela frota naval norte-americana.

O PODEROSO DA FROTA "YANKEE"

TOKIO, 26 (AFP) — Nossa frota é agora cinco vezes mais poderosa do que quando do início da guerra na Coreia, proclamou hoje o vice-almirante Struble, comandante da 7.ª Esquadra norte-americana.

MEMSO COM A OPOSIÇÃO DE OUTROS PAÍSES

TOKIO, 26 (AFP) — O vice-almirante Struble, em entrevista concedida à imprensa, respondeu às perguntas feitas pelos correspondentes, declarou que poderia assegurar o bloqueio contra a China, com suas unidades navais, mesmo que forças hostis de outros países se juntassem aos chineses comunistas.

Essa alta patente, que está de viagem para os Estados Unidos, para onde rumará na semana atual à bordo do couraçado "Missouri" revelou que hoje a 7.ª frota dos Estados Unidos é de 4 a 5 vezes mais poderosa do que antes da guerra na Coreia.

"Penso — acrescentou — que a 7.ª frota pode impedir também a invasão de Formosa". Em seguida, Struble frisou que tal invasão é aliás problemática, principalmente devido ao braço de mar que separa a ilha do continente e também pela notável mobilidade da marinha americana. As condições atmosféricas também se tornaram logo desfavoráveis a qualquer tentativa de invasão.

Respondendo a outra pergunta, declarou que a China teria naturalmente outras possibilidades de invasão, se fosse ajudada

"Estamos reunidos para estabelecer nova mobilização — a mobilização da paz, proclamou o ministro do Exterior do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, na abertura da Conferência dos Chanceleres Americanos, em Washington — O presidente Truman abriu a reunião, atacando a política imperialista e agressiva da União Soviética

WASHINGTON, 26 (AFP) — O presidente Truman abriu hoje a Conferência dos Chanceleres Pan-Americanos.

"Reunimo-nos para estudar nossa defesa comum e os meios de empregar nossa força unida,

dos Chanceleres Pan-Americanos, esta noite.

Truman disse que a Rússia nega qualquer conceito de liberdade humana de liberdade espiritual, de liberdade econômica e de liberdade política".

WASHINGTON, 26 (AFP) — Abrindo a Conferência dos Chanceleres Americanos, o presidente Truman afirmou que o imperialismo comunista ataca e solapa a Independência nacional e a cooperação internacional, colocando em seu lugar a lei da força.

Esse imperialismo — acrescentou Truman — procura também destruir os regimes que servem aos povos, para instituir outro sistema no qual o povo somente existe para servir o governo.

ACUSA A AGRESSIVA INTENÇÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 26 (AFP) — "A expansão agressiva da potência soviética ameaça o mundo inteiro", advertiu Truman dirigindo-se aos chanceleres do hemisfério, ao ser aberta a sua Conferência hoje nesta capital.

Para impor a escravidão no interior dos países conquistados e a agressão no exterior, disse Truman, os soviéticos estão agindo na Europa e na Ásia. Precisamos detê-los porque a vitória seria desastrosa para o Hemisfério Ocidental, preveniu o orador.

EM JOGO A SOBREVIVÊNCIA DOS PRINCÍPIOS DAS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, 26 (AFP) — Truman declarou, hoje, ao abrir a Conferência dos Chanceleres Americanos, que está em jogo na Coreia a sobrevivência dos princípios das nações livres, bem como o princípio de que cada governo existe para o bem estar do povo.

Truman declarou, hoje, ao abrir a Conferência dos Chanceleres Americanos, que está em jogo na Coreia a sobrevivência dos princípios das nações livres, bem como o princípio de que cada governo existe para o bem estar do povo.

Truman, ao abrir a Conferência

na luta pela liberdade em todo o mundo", disse Truman, em substância, em seu longo discurso.

ATACADA A URSS

WASHINGTON, 26 (AFP) — Veementes ataques foram feitos à União Soviética pelo presidente Truman, ao abrir a Conferência

seu hotel, quando o ministro se preparava para falar aos membros de sua delegação e aos jornalistas brasileiros que o acompanhavam em Washington.

"Perigosa o que querdes, mas daí-me a liberdade de não responder se eu considerar que o silêncio é necessário", disse o chanceler, sentando-se uma grande escrivaninha num dos cômodos do grande apartamento que ocupa a sua delegação no Hotel Washington.

Paciente e sorridente, o sr. Fontoura ouviu uma a uma as perguntas e a elas respondeu, com sua maneira característica, sem um segundo de hesitação.

A pergunta sobre se o Brasil garantia aos Estados Unidos no domínio econômico ou se se contentaria com uma garantia de princípio, o sr. Fontoura respondeu: "Nenhuma garantia é necessária. Os Estados Unidos são nossos velhos amigos e temos absoluta confiança".

O entrevistado não quis discutir em pormenor suas afirmações, limitando-se a dizer que, por melhor o assunto no discurso, se pronunciaria, em resposta ao do presidente Truman, na conferência panamericana.

Interrogado sobre as medidas militares que o Brasil esperava tomar para reforçar a defesa do hemisfério, o ministro respondeu:

seu hotel, quando o ministro se preparava para falar aos membros de sua delegação e aos jornalistas brasileiros que o acompanhavam em Washington.

"Perigosa o que querdes, mas daí-me a liberdade de não responder se eu considerar que o silêncio é necessário", disse o chanceler, sentando-se uma grande escrivaninha num dos cômodos do grande apartamento que ocupa a sua delegação no Hotel Washington.

Paciente e sorridente, o sr. Fontoura ouviu uma a uma as perguntas e a elas respondeu, com sua maneira característica, sem um segundo de hesitação.

A pergunta sobre se o Brasil garantia aos Estados Unidos no domínio econômico ou se se contentaria com uma garantia de princípio, o sr. Fontoura respondeu: "Nenhuma garantia é necessária. Os Estados Unidos são nossos velhos amigos e temos absoluta confiança".

O entrevistado não quis discutir em pormenor suas afirmações, limitando-se a dizer que, por melhor o assunto no discurso, se pronunciaria, em resposta ao do presidente Truman, na conferência panamericana.

Interrogado sobre as medidas militares que o Brasil esperava tomar para reforçar a defesa do hemisfério, o ministro respondeu:

seu hotel, quando o ministro se preparava para falar aos membros de sua delegação e aos jornalistas brasileiros que o acompanhavam em Washington.

"Perigosa o que querdes, mas daí-me a liberdade de não responder se eu considerar que o silêncio é necessário", disse o chanceler, sentando-se uma grande escrivaninha num dos cômodos do grande apartamento que ocupa a sua delegação no Hotel Washington.

Paciente e sorridente, o sr. Fontoura ouviu uma a uma as perguntas e a elas respondeu, com sua maneira característica, sem um segundo de hesitação.

A pergunta sobre se o Brasil garantia aos Estados Unidos no domínio econômico ou se se contentaria com uma garantia de princípio, o sr. Fontoura respondeu: "Nenhuma garantia é necessária. Os Estados Unidos são nossos velhos amigos e temos absoluta confiança".

O entrevistado não quis discutir em pormenor suas afirmações, limitando-se a dizer que, por melhor o assunto no discurso, se pronunciaria, em resposta ao do presidente Truman, na conferência panamericana.

Interrogado sobre as medidas militares que o Brasil esperava tomar para reforçar a defesa do hemisfério, o ministro respondeu:

seu hotel, quando o ministro se preparava para falar aos membros de sua delegação e aos jornalistas brasileiros que o acompanhavam em Washington.

"Perigosa o que querdes, mas daí-me a liberdade de não responder se eu considerar que o silêncio é necessário", disse o chanceler, sentando-se uma grande escrivaninha num dos cômodos do grande apartamento que ocupa a sua delegação no Hotel Washington.

Paciente e sorridente, o sr. Fontoura ouviu uma a uma as perguntas e a elas respondeu, com sua maneira característica, sem um segundo de hesitação.

A pergunta sobre se o Brasil garantia aos Estados Unidos no domínio econômico ou se se contentaria com uma garantia de princípio, o sr. Fontoura respondeu: "Nenhuma garantia é necessária. Os Estados Unidos são nossos velhos amigos e temos absoluta confiança".

O entrevistado não quis discutir em pormenor suas afirmações, limitando-se a dizer que, por melhor o assunto no discurso, se pronunciaria, em resposta ao do presidente Truman, na conferência panamericana.

Interrogado sobre as medidas militares que o Brasil esperava tomar para reforçar a defesa do hemisfério, o ministro respondeu:

seu hotel, quando o ministro se preparava para falar aos membros de sua delegação e aos jornalistas brasileiros que o acompanhavam em Washington.

"Perigosa o que querdes, mas daí-me a liberdade de não responder se eu considerar que o silêncio é necessário", disse o chanceler, sentando-se uma grande escrivaninha num dos cômodos do grande apartamento que ocupa a sua delegação no Hotel Washington.

Paciente e sorridente, o sr. Fontoura ouviu uma a uma as perguntas e a elas respondeu, com sua maneira característica, sem um segundo de hesitação.

A pergunta sobre se o Brasil garantia aos Estados Unidos no domínio econômico ou se se contentaria com uma garantia de princípio, o sr. Fontoura respondeu: "Nenhuma garantia é necessária. Os Estados Unidos são nossos velhos amigos e temos absoluta confiança".

O entrevistado não quis discutir em pormenor suas afirmações, limitando-se a dizer que, por melhor o assunto no discurso, se pronunciaria, em resposta ao do presidente Truman, na conferência panamericana.

Interrogado sobre as medidas militares que o Brasil esperava tomar para reforçar a defesa do hemisfério, o ministro respondeu:

seu hotel, quando o ministro se preparava para falar aos membros de sua delegação e aos jornalistas brasileiros que o acompanhavam em Washington.

"Perigosa o que querdes, mas daí-me a liberdade de não responder se eu considerar que o silêncio é necessário", disse o chanceler, sentando-se uma grande escrivaninha num dos cômodos do grande apartamento que ocupa a sua delegação no Hotel Washington.

Se a justiça e a ordem não vencerem na Coreia, elas estarão em perigo em toda a parte.

Mas, a resistência da ONU — disse Truman — prova que as nações livres estão determinadas a defender seus ideais e sua independência".

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Se a justiça e a ordem não vencerem na Coreia, elas estarão em perigo em toda a parte.

Mas, a resistência da ONU — disse Truman — prova que as nações livres estão determinadas a defender seus ideais e sua independência".

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

ções, uma em 1940 e outra em 1942, a fim de fixar a linha de conduta comum contra o perigo comum.

Depois, concertados nossos esforços, nossos países não se tornaram palco de guerra. As na-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 26 (Asapress) — Forte temporal desabou ontem sobre o Rio de Janeiro, prosseguindo durante a noite.

Em consequência, desabou uma casa à rua Uruguai, na Tijuca, matando cinco pessoas, inclusive duas crianças.

Hoje, a chuva continua castigando a cidade.

Em virtude do mau tempo reinante no Rio, torna-se também difícil o tráfego aéreo sobre esta cidade, bem como o tráfego marítimo na baía de Guanabara.

RIO, 26 (Asapress) — Todos os Ministérios já enviaram ao DASP a relação dos servidores administrativos em suas respectivas tabelas únicas, sem prova de habilitação ou apresentação de títulos. Inicia-se agora, naquele órgão, propriamente, os trabalhos de revisão e correção de irregularidades.

A informação de que os diferentes titulares produziram na tabela penas ligeiras alterações não procede. Os Ministérios, de acordo com a circular do DASP limitaram-se a apresentar um levantamento dos servidores admitidos irregularmente, acompanhados complementares. A função de rever, alterar etc., foi atribuída ao próprio DASP.

RIO, 26 (News Press) — Já vão adiantados os entendimentos entre os governos brasileiro e norte-americano para o fornecimento de vinte navios ao Lloyd Brasileiro, para aumento de sua frota mercante, da classe "Rios". O almirante Lemos Bastos elaborando um plano de renovação da frota do Lloyd está ampliando-a dentro das atuais necessidades econômicas da empresa.

LUISIANA, 26 (News Press)

NA CAMARA FEDERAL

Terão andamento agora os projetos apresentados na legislatura anterior

LONGAMENTE DEBATIDO O PROBLEMA DAS SECAS DO NORDESTE — REVISÃO DOS SALÁRIOS MÍNIMOS DOS JORNALISTAS

RIO, 26 ("Correio") — Depois do descanso proporcionado pela Semana Santa, o Palácio Trádentis reiniciou as suas atividades em meio a gerais expectativas ante a desenvoltura dos novos representantes do povo ali conduzidos pelo atual pleito. Com efeito, dentre as diversas proposições encaminhadas à mesa, figura a do deputado paulista, Dário de Barros, novato do P. T. N., versando sobre a remuneração da profissão de jornalista.

E o seguinte o artigo 1.º do referido projeto:

"A remuneração devida àqueles que trabalham em empresas jornalísticas nas atividades classificadas por esta lei, não será inferior aos níveis mínimos fixados na tabela que, a companhia, salaria, figurar a do deputado paulista, Dário de Barros, novato do P. T. N., versando sobre a remuneração da profissão de jornalista.

"A tabela a que se refere o artigo citado, no que respeita ao Distrito Federal, São Paulo, Niterói e Porto Alegre, é a seguinte: redator, 4.500 cruzeiros; repórter, 3.800; revisor, 3.200; conferente de revisão, 2.500; ilustrador ou desenhista, 3.000; fotógrafo, 3.200; e arquivista ou bibliotecário, 3.200 cruzeiros.

SITUAÇÃO DO MARANHÃO

O deputado Clodionir Millet, da coligação maranhense, fez longo discurso a respeito da situação daquele Estado, no qual se refere ao movimento que se desenvolveu, no entanto, ao governo do sr. Eugênio de Barros. Agradeceu à

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Deiç de Queiroz Telles

Frederico Gleyzer

João Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 15 horas.

EXPEDIENTE

Das 9h30 às 11h30 e das 14h às 16h, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

Aos tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar, Telefone 42-8237 — 1.º andar de Janeiro.

O sr. Benedito Sardinha, fazendeiro no município de Gamela, na confluência do rio Bartolomeu com o Corumbá, contou que abriu uma vala em seu terreno, encontrando sinais característicos de petróleo, inclusive água com gosto de querosene.

JOÃO PESSOA, 26 (News Press) — A imigração japonesa estende-se agora, aos Estados do norte do país, principalmente a Paraíba, tendo o governador José Américo iniciado os entendimentos neste sentido. A propósito, o chefe do Executivo paraibano recebeu telegrama do sr. Alfeu Domingues, assistente técnico do ministro da Agricultura, solicitando que os imigrantes japoneses sejam localizados numa fazenda do governo, nas proximidades de João Pessoa.

RIO, 26 (Asapress) — Segundo se noticia, um grupo de capitalistas brasileiros está disposto a arcar com as despesas de viagem e fixação, em Guarapari, do prof. Paul Troch, descobridor do "petróleo".

RIO, 26 ("Correio") — Um jornal da cidade pergunta ao prefeito Mendes de Moraes o destino dado à soma de 60 milhões de cruzeiros já arrecadados pela Municipalidade, por conta do selo instituído por lei municipal para o fim de assistência a morfoéticos e cancerosos. A interpegação é feita ante o conhecimento de que o chefe do Serviço de Lepra do Departamento de Higiene da Prefeitura, atesta não ter ainda recebido qualquer quantia proveniente da referida lei, o que o par, modernizar e prover os serviços impedido até agora de equívocos afetos à sua responsabilidade.

RIO, 26 (Asapress) — Notícias procedentes do Nordeste, revelam estar chovendo em várias regiões afetadas pela seca. Em vários municípios do Estado do Piauí, chove torrencialmente. Os rios Parnaíba e Poti estão aumentando os volumes de suas águas.

Nos municípios de Ma-



SEGUIU A DELEGACÃO BRASILEIRA A REUNIAO DOS CHANCELEIRES — Conforme fora noticiado, deixou sexta-feira, a base aérea do Galeão, viajando em um "Strato" clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, a representação do Brasil à Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, em instalação na capital dos Estados Unidos. A referida delegação seguiu chefiada pelo chanceler João Neves da Fontoura, nela se incluindo os conselheiros políticos, militares, econômicos, os secretários e auxiliares. Para se juntarem à represen-

tação da imprensa brasileira que fará a cobertura do magno conclave foram incluídos nesta viagem especial os jornalistas Roberto Leite Filho, de "O Jornal" e Firmino Peribáez, da "União Press". As despedidas, que foram iniciadas no aeroporto Santos Dumont, compareceram inúmeras personalidades do nosso mundo político e social e as representações diplomáticas acreditadas junto ao governo do Brasil, na fotografia, um aspecto do embarque, vendo-se o chanceler João Neves da Fontoura entre os membros da delegação brasileira.

Chove em todo o Nordeste

ONZE AVIOES COM MANTIMENTOS SEGUIRAM PARA OS PONTOS MAIS AFETADOS PELA SECA — TRABALHO GARANTIDO A TODOS OS FLAGELADOS

RIO, 26 (Asapress) — Notícias procedentes do Nordeste, revelam estar chovendo em várias regiões afetadas pela seca. Em vários municípios do Estado do Piauí, chove torrencialmente. Os rios Parnaíba e Poti estão aumentando os volumes de suas águas.

Nos municípios de Ma-

nicobal e Serra Talhada, no Estado de Pernambuco, choveu durante a noite toda de ontem. Os agricultores já estão solicitando do governo pedidos de sementes de algodão e cereais para plantio. No município de Surubim deste mesmo Estado, entretanto, continua a seca.

CEARÁ

No Estado do Ceará, verificaram-se quedas de chuvas nas zonas Sul, centro e Norte, principalmente na cidade de Coaracy. Outras regiões cearenses, todavia, estão ainda expostas à seca, encontrando-se algumas cidades sob a ameaça direta de ataque dos flagelados famintos e desesperados.

ALAGOAS

Dos municípios alagoanos, Santana e Ipanema, o major Isidoro Arnon de Melo, recebeu telegramas solicitando veículos e tonéis para transportar água. Nessas regiões, os rebanhos estão morrendo devido à falta de chuva está afetando diretamente os lagos.

PERNAMBUCO

Também no sertão pernambucano está chovendo copiosamente.

SOCORROS

Inúmeros aviões de quase todas as companhias de aviação comercial, estão cooperando no transporte de gêneros e medicamentos para as zonas afetadas pela seca. Entre essas companhias podemos citar: Real, Varig e Vasp.

As providências tomadas pelo presidente Getúlio Vargas, foram tão imediatas que apesar da "Semana Santa", as sementes pedidas no sábado pelo governador Agamenon, já foram embarcadas hoje com destino àquele Estado.

COMBATE AO SURTO DE TIFO

Para a cidade de Antenor Navarro, onde se havia declarado o surto de tifo e varíola, foram encaminhados medicamentos e médicos para o combate imediato dessas epidemias.

PARAIBA

Na manhã de hoje, compareceram a chegar notícias, dizendo que chuvas abundantes estavam caindo nos municípios de Milsericórdia, Conceição, Camará, Crato, Salgueira, Bom Conselho, Sertãozinho, Agrestina e Petrolândia, localizados na região paraibana afetada pelas secas.

RIO GRANDE DO NORTE

Também o governador do Rio Grande do Norte, continua em viagem de inspeção nas zonas flageladas no alto sertão, acompanhado pelo diretor do Departamento de Secas.

Providências imediatas estão sendo tomadas e ao mesmo tempo continuam a chegar notícias alarmantes do Interior, dizendo que levam e mais levam de retirantes continuando migrando apavorados com o fantasma da seca.

11 AVIOES COM MANTIMENTOS

RIO, 26 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, oito aviões, dos quais cinco são da F. A. B. e três pertencentes a empresas de aviação de São Paulo, seguiram ontem para o norte do país carregando gêneros alimentícios para socorrer os flagelados pela seca. Constituem o carregamento partidas de arroz e feijão, sendo que este último foi retirado do estoque do Ministério da Fazenda. Quanto ao arroz, foi ele mandado comprar pelo presi-

dente da República através do Banco do Brasil. Hoje, mais três aviões partiram levando mantimentos às vítimas da seca. Amanhã, deverá partir um outro aparelho, que, além de gêneros alimentícios de primeira necessidade, carregará DDT, fertilizantes e penicilina fornecidos por um laboratório de São Paulo.

TRABALHO A TODOS OS FLAGELADOS

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Romulo Campos, que responde pelo expediente do Serviço de Obras Contra as Secas, declarou que o governo dará trabalho a todo flagelado que assim o desejar. Frisou, a propósito, que a construção da Estrada de Ferro Teresina-Berlimas-Picos conta agora com 1.000 homens em atividade, quando há 15 dias atrás não contava com mais que 200.

Adiantou ainda o sr. Romulo Campos que todas as obras de prevenção contra as estiagens estão sendo atacadas, destacando-se a construção de cinco açudes na Bahia, quatro no Ceará, além de trabalhos complementares de irrigação em vários pontos do Nordeste e estradas de rodagem.

Exposição pública da bomba atômica

WASHINGTON, 26 (U. P.) — É provável que a bomba atômica seja exibida publicamente. Um técnico atômico declarou que, se a bomba a ser exibida for do modelo de Magaldi, "não seria prejudicial mostrar também um diagrama sobre seu funcionamento interno".

Em novembro último, o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica, declarou que talvez chegaria a ocasião de se permitir ao povo dos Estados Unidos ver de perto a máquina infernal, pela qual pagou milhares de milhões de dólares. Acrescentou, então, que não se surpreenderia se um dia qualquer visse a bomba atômica exposta numa vitrine de algum estabelecimento comercial.

Vulso roubo sobre Tyrone Power

LONDRES, 26 (A. F. P.) — O apartamento ocupado pelo "astro" cinematográfico Tyrone Power e sua esposa Linda Christian, foi visitado pelos ladrões. Os amigos do alheio se apoderaram de jóias avaliadas em mais de 10.000.000 de francos.

Chegam à Itália os navios de guerra cedidos pelos EE. UU.

ROMA, 26 (A. F. P.) — Os três destróieres de escolta "Altair", "Albatraz" e "Andromeda", cedidos pela Marinha dos Estados Unidos à Marinha da Itália, chegaram ao porto de Messina. O ministro da Defesa Nacional da Itália, sr. Picciardi, enviou telegrama de agradecimento ao Secretário de Defesa do Estado dos Unidos, sr. George Marshall.

INSTALOU-SE A V REUNIAO DA COMISSÃO TECNICA DO TRIGO

RIO, 26 ("Correio") — Instalou-se, hoje, no Ministério da Agricultura, a quinta reunião da Comissão Técnica do Trigo. Participaram dos trabalhos, delegações representando os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, além dos técnicos do Ministério.

Dado o início a reunião, o ministro João Cleofas manifestou sua satisfação pelo fato de mais uma vez realizar-se a Conferência Técnica do Trigo, formulando votos para que seus trabalhos assumam uma orientação eminentemente prática, por se tratar de debates de um problema que tão profundamente interessa à economia nacional. Finalizando, declarou que tudo fará o Ministério da Agricultura, para o bom êxito do certame, de indiscutível importância para o fomento da triticultura no país.

Nos trabalhos da quinta reunião será debatida a seguinte matéria: a) — apresentação e discussão dos resultados dos experimentos e ensaios executados pelos órgãos federais e estaduais; b) — apresentação e discussão das medidas de fomento da produção, adotadas em 1950, discriminando-se os fatores que influenciaram sobre a produção; c) — planejamento dos trabalhos experimentais e de fomento a serem usados em 1951 e 1952; d) — palestras técnicas e propostas de medidas relacionadas com a campanha do trigo.

NA SESSAO DO SENADO

Eleitos os membros das Comissões Permanentes

RIO, 26 ("Correio") — Sob a presidência do sr. Café Filho, voltou o Senado às suas atividades normais. No expediente o sr. Galotti requereu um voto de saudação à memória de Carlos Augusto de Carvalho, cujo centenário de nascimento ora se comemora, e aproveitando achar-se na tribuna, dirigiu uma interpegação ao diretor do jornal "Diário Carioca" para que declinassem os nomes dos senadores que teriam tido vantagens com a aprovação dos vetos do prefeito do Distrito Federal. Então o sr. Ezequias da Rocha falou sobre o drama do médico paraibano Napoleão Laureano, depois do que votou a respeito das secas do nordeste para concluir com mais um apelo ao governo em favor das populações flageladas.

Seguiu-se na tribuna o sr. Domingos Velasco, para dar conhecimento a casa de que recebera um cartão do general Juarez Távora, pedindo-lhe a atenção sobre recentes declarações do comandante Aragão, diretor da L. A. S. Nessas declarações o sr. Aragão afirma que destruiu todas as acusações formuladas a Light por aquele general, em duas cartas que, há tempos, escrevera ao orador. Diz o sr. Velasco que a Comissão de Inquérito, criada pela Câmara dos Deputados, aprova o parecer do relator, deputado Afonso Arinos, que conclui pela procedência das acusações do general Juarez Távora, depois de exaustivo tra-

balho de exame de todos os documentos a ela enviados pela administração pública. Termina o sr. Domingos Velasco por pedir a remessa da defesa apresentada pela Light, a fim de que, da tribuna do Senado, ele demonstre com estado de pé as acusações do general Juarez Távora.

Voto a favor do sr. Atílio Vivacqua para pedir o restabelecimento do tráfego na Estrada de Ferro Itapetuna no Estado do Rio.

COMISSÕES PERMANENTES

E a seguir o sr. Café Filho anunciou a eleição das comissões permanentes, que ficaram assim constituídas:

Constituição e Justiça: Dário Cardoso, Clodionir Cardoso, Camilo Mercio, Anísio Jobim, Atílio Vivacqua, Ivo D'Aquino, João Vilas Boas, Aloísio de Carvalho, Vergnaud Vanderley, Carlos Gomes de Oliveira, Olavo Oliveira.

Finanças: Ivo D'Aquino, Omar de Góis, Alípio Neves, Alvaro Adolfo, Apolinário Sales, Plínio Aleixo, Carlos Lindenberg, Durval Cruz, Cesar Verquiere, Alberto Pasqualini, Ferreira de Sousa, Matias Olímpio, Plínio Pompeu, Vitorino Freire, Domingos Velasco.

Viação e Obras Públicas: Euclides Vieira, Francisco Galoti, Napoleão de Alencastro, Honório Muniz, Otton Nader.

Agricultura, Indústria e Comércio: Pereira Pinto, Sá Tinoco, Landolfo Alves, Julio Leite, Valtier Franco.

Educação e Cultura: Flávio Guimarães, Cleólio de Vasconcelos, Arela, Leão, Luiz Tinoco, Aloísio de Carvalho.

Relações Exteriores: Alfredo Neves, Bernardo Filho, Melo Viana, Georgino Avelino, Durval Plínio, Matias Olímpio, Ferreira de Sousa.

Trabalho e Previdência Social: Carlos Gomes de Oliveira, Kerginaldo Cavalcanti, Luiz Tinoco, Otton Nader, Valtier Franco, Rui Carneiro, Alvaro Adolfo.

Saúde: Levidio Coelho, Carlos Simch, Ezequias Geronimo da Rocha, Prisco dos Santos, Vitalino Lima.

Forças Armadas: Plínio Aleixo, Magalhães Barata, Honório Muniz, Omar de Góis, Roberto Galier, Silvio Curvo, Prisco dos Santos.

Redação de Leis: Clodionir Cardoso, Cleólio de Vasconcelos, José da Costa Pereira, Antonio Alexandre Bayma, João Vilas Boas.

Finalmente, o sr. Domingos Velasco levantou uma questão de ordem, indagando onde se encontrava o projeto de lei da Câmara Mista de Leis Complementares da Organização Sindical, que há seis meses transitava pelo Senado. E inesperadamente, o sr. Ferreira de Sousa requereu a invalidação do requerimento de urgência para o abono de Natal, que de fato caiu, a despeito da resistência do sr. Kerginaldo Cavalcanti.

De completo descalabro a presente situação financeira da C. M. T. C.

DEVE A COMPANHIA CERCA DE TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS — DEFICIT SUPERIOR A CEM MILHÕES DE CRUZEIROS ANUALMENTE — IMPRESTAVEL GRANDE PARTE DO MATERIAL RODANTE — PROPÕE O VEREADOR ANDRÉ NUNES JUNIOR A ENCAMPACAO PELO MUNICIPIO DESSE SERVIÇO DE UTILIDADE PUBLICA — CONTRARIO O EDIL PAULISTA A MAJORAÇÃO DE PREÇOS DAS PASSAGENS

MAJORAÇÃO DE PREÇOS DAS PASSAGENS

em face desse descalabro financeiro, enfrentar as ingentes tarefas de fornecer transportes razoáveis a população, conservar o material rodante de que dispõe, renovar o problema. E, neste terreno, o problema apresenta contornos de idêntica gravidade. O material rodante da empresa é o seguinte: ônibus em tráfego, 556; encostados, 315, dos quais 52 condenados; bondes em tráfego, 353; encostados, 207.

"E mister que se sublinie a importância de proceder-se à restauração da quase totalidade dos ônibus "encostados". Do seu número, desde logo, devem ser deduzidos 52 já julgados pelos técnicos como imprestáveis. Estão condenados, na linguagem usada para o caso.

"Restam, pois, apenas, 263, que, em sua maioria, já têm mais de ano de uso.

Sabe-se que, durante o primeiro ano, um ônibus apresenta de 45 a 50% (geralmente 47%) de rendimento, vai decrescendo em curva acentuada, até passar a "defeituoso".

"Boa parte dos ônibus da C. M. T. C. encostados já ultrapassaram, em muito, a fase de rendimento e hoje demandam tais despesas de conservação e reparos, que são sensivelmente onerosas. Devem ser substituídos por veículos como imprestáveis.

"A renovação parcial da frota de ônibus exigirá, em curto prazo, um investimento de, aproximadamente, trezentos milhões de cruzeiros.

"No que se refere aos bondes, devemos dizer que as respectivas oficinas, embora tenham capacidade para, restituir ao tráfego apenas dez veículos por mês, isso significa que os 207 bondes encostados só estariam todos eles em serviço daqui a vinte meses.

"As garagens da C. M. T. C. são em número de treze espalhadas pela cidade, sem qualquer planejamento. Com a exceção da do Catumbi, que é própria, todas as demais são alugadas.

"Não pertencem, também, a Companhia as casas de carros e as oficinas de bondes, todas alugadas da Light.

"Desde logo, a C. M. T. C. necessita organizar suas oficinas próprias, não sendo demais calcular que, para o vulto do empreendimento, seriam precisos cerca de cem milhões de cruzeiros.

"Além disso, só se compreende que as garagens da Cia. sejam próprias e localizadas nos quatro pontos centrais da cidade, abrangendo grandes áreas com capacidade para 250 ou trezentos veículos, com apenas uma parte coberta, esta destinada a oficina de reparos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

"É meridiano e claro que uma empresa insolvente não poderá desenvolver semelhante programa, que é urgente, e vem atender a necessidades imediatas e prementes. Pior que isso: uma empresa nas condições financeiras em que se encontra a C. M. T. C. não pode sequer continuar a manter o nível atual do serviço.

"Impossível assumir passível a destruição progressiva e total de um patrimônio, que, em última análise, pertence à cidade. Somente um empréstimo, e este na casa dos quinhentos milhões, poderia protelar o desastre. Essa protelação não iria, contudo, além de três ou quatro anos. O inevitável chegaria, com maiores prejuízos e encargos.

"Aumentar a renda da Companhia mediante aumento das tarifas seria insustentável. Os preços das passagens de imediato apenas para reparar a situação das finanças da empresa, deveriam ser duplicados. Aumentos maiores ainda se imporiam.

MAJORAÇÃO DE PREÇOS DAS PASSAGENS

em face desse descalabro financeiro, enfrentar as ingentes tarefas de fornecer transportes razoáveis a população, conservar o material rodante de que dispõe, renovar o problema. E, neste terreno, o problema apresenta contornos de idêntica gravidade. O material rodante da empresa é o seguinte: ônibus em tráfego, 556; encostados, 315, dos quais 52 condenados; bondes em tráfego, 353; encostados, 207.

"E mister que se sublinie a importância de proceder-se à restauração da quase totalidade dos ônibus "encostados". Do seu número, desde logo, devem ser deduzidos 52 já julgados pelos técnicos como imprestáveis. Estão condenados, na linguagem usada para o caso.

"Restam, pois, apenas, 263, que, em sua maioria, já têm mais de ano de uso.

Sabe-se que, durante o primeiro ano, um ônibus apresenta de 45 a 50% (geralmente 47%) de rendimento, vai decrescendo em curva acentuada, até passar a "defeituoso".

"Boa parte dos ônibus da C. M. T. C. encostados já ultrapassaram, em muito, a fase de rendimento e hoje demandam tais despesas de conservação e reparos, que são sensivelmente onerosas. Devem ser substituídos por veículos como imprestáveis.

"A renovação parcial da frota de ônibus exigirá, em curto prazo, um investimento de, aproximadamente, trezentos milhões de cruzeiros.

"No que se refere aos bondes, devemos dizer que as respectivas oficinas, embora tenham capacidade para, restituir ao tráfego apenas dez veículos por mês, isso significa que os 207 bondes encostados só estariam todos eles em serviço daqui a vinte meses.

"As garagens da C. M. T. C. são em número de treze espalhadas pela cidade, sem qualquer planejamento. Com a exceção da do Catumbi, que é própria, todas as demais são alugadas.

"Não pertencem, também, a Companhia as casas de carros e as oficinas de bondes, todas alugadas da Light.

"Desde logo, a C. M. T. C. necessita organizar suas oficinas próprias, não sendo demais calcular que, para o vulto do empreendimento, seriam precisos cerca de cem milhões de cruzeiros.

"Além disso, só se compreende que as garagens da Cia. sejam próprias e localizadas nos quatro pontos centrais da cidade, abrangendo grandes áreas com capacidade para 250 ou trezentos veículos, com apenas uma parte coberta, esta destinada a oficina de reparos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

"É meridiano e claro que uma empresa insolvente não poderá desenvolver semelhante programa, que é urgente, e vem atender a necessidades imediatas e prementes. Pior que isso: uma empresa nas condições financeiras em que se encontra a C. M. T. C. não pode sequer continuar a manter o nível atual do serviço.

"Impossível assumir passível a destruição progressiva e total de um patrimônio, que, em última análise, pertence à cidade. Somente um empréstimo, e este na casa dos quinhentos milhões, poderia protelar o desastre. Essa protelação não iria, contudo, além de três ou quatro anos. O inevitável chegaria, com maiores prejuízos e encargos.

"Aumentar a renda da Companhia mediante aumento das tarifas seria insustentável. Os preços das passagens de imediato apenas para reparar a situação das finanças da empresa, deveriam ser duplicados. Aumentos maiores ainda se imporiam.

MAJORAÇÃO DE PREÇOS DAS PASSAGENS

em face desse descalabro financeiro, enfrentar as ingentes tarefas de fornecer transportes razoáveis a população, conservar o material rodante de que dispõe, renovar o problema. E, neste terreno, o problema apresenta contornos de idêntica gravidade. O material rodante da empresa é o seguinte: ônibus em tráfego, 556; encostados, 315, dos quais 52 condenados; bondes em tráfego, 353; encostados, 207.

"E mister que se sublinie a importância de proceder-se à restauração da quase totalidade dos ônibus "encostados". Do seu número, desde logo, devem ser deduzidos 52 já julgados pelos técnicos como imprestáveis. Estão condenados, na linguagem usada para o caso.

"Restam, pois, apenas, 263, que, em sua maioria, já têm mais de ano de uso.

Sabe-se que, durante o primeiro ano, um ônibus apresenta de 45 a 50% (geralmente 47%) de rendimento, vai decrescendo em curva acentuada, até passar a "defeituoso".

"Boa parte dos ônibus da C. M. T. C. encostados já ultrapassaram, em muito, a fase de rendimento e hoje demandam tais despesas de conservação e reparos, que são sensivelmente onerosas. Devem ser substituídos por veículos como imprestáveis.

"A renovação parcial da frota de ônibus exigirá, em curto prazo, um investimento de, aproximadamente, trezentos milhões de cruzeiros.

"No que se refere aos bondes, devemos dizer que as respectivas oficinas, embora tenham capacidade para, restituir ao tráfego apenas dez veículos por mês, isso significa que os 207 bondes encostados só estariam todos eles em serviço daqui a vinte meses.

"As garagens da C. M. T. C. são em número de treze espalhadas pela cidade, sem qualquer planejamento. Com a exceção da do Catumbi, que é própria, todas as demais são alugadas.

"Não pertencem, também, a Companhia as casas de carros e as oficinas de bondes, todas alugadas da Light.

"Desde logo, a C. M. T. C. necessita organizar suas oficinas próprias, não sendo demais calcular que, para o vulto do empreendimento, seriam precisos cerca de cem milhões de cruzeiros.

"Além disso, só se compreende que as garagens da Cia. sejam próprias e localizadas nos quatro pontos centrais da cidade, abrangendo grandes áreas com capacidade para 250 ou trezentos veículos, com apenas uma parte coberta, esta destinada a oficina de reparos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

"É meridiano e claro que uma empresa insolvente não poderá desenvolver semelhante programa, que é urgente, e vem atender a necessidades imediatas e prementes. Pior que isso: uma empresa nas condições financeiras em que se encontra a C. M. T. C. não pode sequer continuar a manter o nível atual do serviço.

EM SEARA ALHEIA

FRAISCO PATI

É de volta ao Brasil o maestro Eduardo Di Guarneri, um dos atuais diretores da Orquestra Sinfônica Municipal.

Numa rápida visita que teve a gentileza de fazer-me, na tarde de Sexta-feira Santa, passamos em revista as cidades da Europa agora percorridas por ele, após uma ausência de muitos anos. Voltou acompanhado com a esposa, onde registou concertos sinfônicos nas cidades mais importantes. Gostou muito da Roma, onde existem habitualmente em construção seleções de casas. Veneza, sua cidade natal, não lhe deu as melhores emoções da viagem. Nem Paris. Em Paris promoveu uma festa carnavalesca em casa de um pianista polonês ali residente. Via Ana Stela e Zélia B. João, jovens pianistas paulistas, a quem vive o prazer de estender a mão, nos meus primeiros anos de Departamento de Cultura. Via Clóvia Graciano e Luis Martins. Clóvia Graciano deu-lhe a notícia da minha volta à atividade.

O sr. Eduardo Di Guarneri pertence a uma família de artistas. Ingressou em Vila Gardana, na Itália, o quarteto particular de D'Annunzio. Era o violoncelista do conjunto. Veio ao Brasil como regente de óperas líricas. Tive o prazer de conhecê-lo, se não me engano em 1942, para uma série de concertos nesta capital. Ainda a meu convite, aqui esteve nos anos seguintes. Deixou-se seduzir por São Paulo. Foi ficando. Foi ficando. Um belo dia entrou a fazer parte da direção artística da "Radio Gazeta". Já a esse tempo eram fundadas as suas raízes na velha Piratininga. Nos seus dois primeiros anos de repouso forçado, teve o comigo, em Tremembé, durante vários dias de semana. Que belos passeios a pé à Pedra Branca e ao alto da Cantareira!

Como diretor de orquestra o sr. Eduardo Di Guarneri pertence ao número dos que na hora do concerto, melindrosos dentro de uma casaca, no alto da "pupitre", tomam parte na execução com as mãos, os braços, a cabeça, o tronco. O maestro Baldi, dirigindo composições de Falla, dançava à frente da orquestra. Giovanni Papi, dirigindo o "Rigoletto" ou a "Traviata", era, a um tempo, tenor, barítono, contralto, contrabaixo, piano, comparsa, o diabo. Nem todos os maes-

tros conseguem manter-se imperitáveis e batuta em punho, dirigindo com o cinto e dez professores, como Guarneri, com o olhar e com um outro gesto discreto. Toscanini levava a mão ao coração quando queria maior musicalidade dos violinos. O nosso simpático Eleazar de Carvalho lechou os olhos e encostou a mão espalmada ao rosto, fingindo dormir ao som da sinfonia.

Em artigo recente declarou Giulio Gualandieri que de todos os "astros" da música, o chefe de orquestra é, atualmente, o que mais desperta o interesse do público.

Pesso dar o meu testemunho pessoal de que assim é na realidade. Os dois concertos de Toscanini e logo a seguir os dois de Stokowski levaram ao Municipal, ainda durante a Segunda Conflagração Mundial, os maiores platéias que eu já vi na minha vida. Ambos trouxeram orquestra, como se sabe, Stokowski veio à frente de uma orquestra de moças. Ambos esgotaram lotações. Onde eu concluí que tem muita importância, na vida de uma orquestra, a personalidade do diretor. Essa importância é compreendida pelo próprio povo, que acorre a bater palmas entusiasmadas aos grandes regentes. Sabe o povo que aquele homem de costas voltadas para ele não está marcando compasso.

Segundo Giulio Gualandieri, um chefe de orquestra deve ter uma ideia própria da obra a executar (o que em palavras mais simples quer dizer interpretação pessoal); deve ter uma vontade de ferro, a fim de poder impôr a sua concepção aos músicos, isto é, a homens que, pelo seu passado profissional, pelos seus estudos, pelo seu valor, podem também permitir-se o luxo de possuir uma concepção própria da obra em causa; deve possuir uma técnica própria que lhe permita transmitir sua vontade aos executantes. Tudo isso pode ser dito em três palavras: interpretação, vontade, técnica. Quando a orquestra percebe que o regente não tem uma dessas três virtudes fundamentais, torna-se impossível um entendimento entre ela e o diretor.

O maestro Di Guarneri, a quem quero apenas agradecer publicamente a visita com que me distinguiu, possui as três. É um regente à altura do progresso musical e artístico de São Paulo.

NOTAS E COMENTARIOS

A BEIRA DA FALENCIA!

Sim, está à beira da falência a C. M. T. C. Quem o afirma não é o bilhoteiro de porta de farmácia, nem o intrigante de antecamaras palacianas, nem o cronista de imprensa sistematicamente oposicionista. Quem declara que a situação financeira da C. M. T. C. "é de completo descalabro" é o vereador André Nunes Junior, que tem sobre seus ombros a responsabilidade de presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Não se trata, portanto, de mero boato, mas de fato certo, verdadeiro, alarmante.

Falando à imprensa, revelou esse representante do povo que a empresa concessionária do serviço de transportes coletivos da nossa metrópole deve cerca de Cr\$ 300.000.000,00. O "déficit" mensal é de cerca de Cr\$ 9.000.000,00. Está, assim, a C. M. T. C. em estado de insolvência.

Quanto ao material rodante, as informações são desanimadoras: — ônibus em tráfego, 556; encostados 315, dos quais 52 condonados; bondes em tráfego, 355; encostados, 207.

As oficinas de reparo, que pertencem à Light, só têm capacidade para reparar dez veículos, por mês. As garagens são em número de 13, espalhadas pela cidade, sem qualquer planejamento. Com exceção da do Catumbi, que é própria, as demais são alugadas. E grande parte dos ônibus dorme ao relento...

Qual o remédio recitado pelo vereador Nunes Junior? A encampação da C. M. T. C. pelo

município, com a abertura, para isso, de um crédito especial de Cr\$ 300.000.000,00... para começar.

Não vê o autor do projeto outro caminho a tomar, porque entende (e nós, também) ser inadmissível, agora, o aumento de tarifas. Com ele, certamente, não concordaria o povo. A propósito, convém recordar que a comissão de técnicos nomeada para estudar o preço de passagens da C. M. T. C. (logo após o "quebra-quebra" de 1947) chegou à conclusão que seria o suficiente as tarifas de Cr\$ 0,80 para ônibus, e Cr\$ 0,40 para bondes.

Antes de ser debatido o projeto Nunes Junior, entendemos que seria aconselhável um pedido de informações da edilidade à Prefeitura, para conhecer, em todos seus impressionantes detalhes, a situação da C. M. T. C. E esse pedido deve ser recebido, pela sua atual diretoria, com o maior agrado, porque enseja mais feliz não poderia ocorrer para lavar sua consciência. É necessário que fiquem bem esclarecidos os motivos que conduziram a companhia ao desamonto em que se acha. Má administração? Desvio de renda? Excesso de pessoal para atender à clientela eleitoral?

O povo deseja conhecer a história toda. Se há crime, é mister apontar os culpados e puni-los rigorosamente.

Parece-nos que o primeiro passo a dar é a devassa, de alto a baixo. É o que pedirá sem dúvida, a nova direção da C. M. T. C.

A SECA NO CEARÁ

Agrava-se de hora em hora a situação no Nordeste, por motivo da seca. Segundo telegramas divulgados domingo nesta capital, prevê-se e recorre-se ao exodo de oito milhões de pessoas, em busca de água e de alimento.

Tudo poderá acontecer, em verdade, numa hora dessas, sob o aguilhão da fome. Obrigados a abandonar as suas casas e as suas lavouras, com o gado a morrer à mingua nos vales ressequidos, os filhos ilhados pelo caminho, sedentos e famintos, esses oito milhões de brasileiros terão a seu favor todas as dificuldades, embora seja a seca um fenômeno da natureza independente da vontade do homem, o certo é que há muito se fala, em nosso país, em "obras contra a seca". Nenhum paulistano se esqueceu, ainda, do grande discurso que Epitácio Pessoa, então presidente da República, pronunciou no Teatro Municipal, em 1922, em prol dos nordestinos, que sofriam naquele ano idênticos horrores.

Epitácio Pessoa empolgou a assistência. Grande orador, conhecendo a extensão do flagelo na Paraíba, tendo o prestígio do cargo e do talento, o notável estadista levantou a opinião pública de São Paulo. Foi uma hora de apogeu na história da cordialidade nacional. A "patativa do Norte" traçou, com mão de mestre, o quadro desolador das searas esturricadas, das campinas assoladas pelo fogo das solheiras, da terra enxuta e árida sobre a qual se estendia, em procissão lamençante, a fila dos nordestinos sem lar e sem pão, a exibir sob o sol implacável a miséria das próprias carnes. Depois do celebre poema de Guerra Junqueiro, ao qual já fez referências o "Correio Paulistano", foi, sem dúvida, a oração de Epitácio Pessoa em São Paulo, a página mais eloquente que o Brasil ouviu sobre a seca no Nordeste.

Infelizmente, porém, parece que a preocupação literária tem sobrepulso, na máquina administrativa da República, a preocupação de uma solução definitiva para o problema.

Contra o sol não há nada a fazer. É possível, no entanto, preparar a terra para suportar-lhe, na ocasião própria, a inclemência dos raios. A questão dos açudes destinados ao armazenamento de água não tem encontrado solução condigna até hoje. Importantes somas de dinheiro têm sido votadas para esse fim. Os açudes, entretanto, continuam no estado em que o teriam deixado as administrações mais empenhadas em resolver o problema da seca naquela imensa região brasileira. Tem havido, lamentavelmente, soluções de continuidade na assistência oficial aos flagelados e à sua terra. Outros problemas, talvez adiabais, provocaram o interesse dos governos republicanos. E é por esse motivo que ao ler agora as notícias alarmantes sobre a situação no Ceará e na Paraíba, a impressão é de que temos marcado passo.

A impressão é a de que nos encontramos em situação igual à de 1922, quando o presidente Epitácio falou aos paulistas.

Já tivemos oportunidade de dizer, ainda que em linhas gerais, a nossa opinião sobre as chamadas "obras contra a seca".

Não acreditamos possa ter falhado a engenharia brasileira no caso dos açudes. Ahamos, não obstante, que existem outras soluções, ou, melhor dizendo, achamos que o problema se nos apresenta também sob outros aspectos. Um deles é a construção de vias de comunicação em abundância, entre a zona atingida habitualmente pelo flagelo e as cidades livres dele. As estradas de rodagem e as estradas de ferro, colocadas ao alcance das populações atingidas pelo sol, poderiam permitir a fácil movimentação das massas e bem assim a distribuição fácil de socorros. O exodo de oito milhões de nordestinos, agora previsto e temido, não seria necessário se em lugar de saírem eles à procura de água e de alimento saísse à procura deles o poder público munido de água e de alimento. A rapidez das comunicações tornaria possível a rapidez do auxílio.

Se os oito milhões de brasileiros prestes a abandonar a sua terra calcinada pelo sol tivessem à sua disposição meios fáceis de transporte, o exodo deixaria de ter o aspecto apavorante com que hoje se nos apresenta. Exodo é fuga, é deslocamento provocado por um flagelo (as guerras, a fome, as epidemias, a seca). Nessas condições, é um movimento de massa que pode trazer consequências desagradáveis para a ordem pública. Notar-se-á que os telegramas de domingo falam em perigos. Oito milhões de indivíduos famintos e maltrapilhos em marcha pelas estradas do Nordeste, através de municípios felizes, isto é, de municípios não atingidos pela seca, representam, em verdade, uma incógnita para a administração da República e dos Estados. Ninguém sabe como reagirão eles em contato com populações não flageladas.

A construção de estradas e de entrepostos nas proximidades das zonas regularmente atingidas pela seca é uma solução ao alcance de administradores bem intencionados. Socorrer os flagelados na hora do flagelo é dar o caráter de um movimento de caridade pública a uma obra de execução necessária.

O sr. presidente da República mantém-se em contato permanente com as autoridades estaduais e federais à frente da luta contra a seca. É de esperar-se, no entanto, que a lição atual, verdadeiramente trágica em suas consequências imprevisíveis, estimule em s. exe. e nos seus colaboradores mais imediatos o desejo de evitar a repetição do espetáculo. Os Estados Unidos enfrentaram o problema e o resolveram satisfatoriamente. Equivale a reconhecer a existência de um precedente na própria América.

EL CAMPESINO

M. PAULO FILHO

Confia N. Tassin, revolucionário russo do grupo de Kerensky, intelectual independente, por isso mesmo bandido de sua pátria, que no exílio asiático dos países autocratas da Europa a ansia de libertação é muito mais antiga do que se pensa. Como em tudo o que se pensa, como em tudo o que se faz, o povo ignorante e estúpido não compreendeu, claro que não compreendeu, a importância dos movimentos periódicos não podia fiar-se. Sob o czar Nicolau I, a influência remota da Revolução Francesa chegou a desencadear uma quetelada. Alguns militares mosevitas, que regressavam da França depois de terem combatido o bonapartismo, bradavam por uma Constituição. As massas populares, sem os entender, imaginavam que se tratava da mulher do grão duque Constantino, irmão do imperador. E logo acudiam com entusiasmo.

Sim, a Rússia Constantino e sua mulher Constituição!

Hoje, mais de um século decorrido, não deve ter aumentado muito o grau da instrução na Rússia. É muito difícil, difícil, senão impossível, o conhecimento das estatísticas oficiais nesse país imenso, misterioso e sombrio. Tudo que sejam a investigação e a certeza das condições da evolução cultural dos milhões é tudo pelos SOVIETES como segredo de Estado. Tão impenetrável quanto os que dizem respeito à defesa nacional.

Sabe-se do censo da alfabetização até da China e da Índia, os dois únicos países colocados abaixo do Brasil. O da Rússia não se insere em nenhuma publicação especializada do mundo. A circunstância, porém, de há quase trinta anos governa-lhe despois de um século, que não é nenhuma recitação de genio do século e que tem tido os melhores cuidados em si, periodicamente, eliminando os corretores e parceiros que lhe fazem sombra, ele próprio, ditador, a eleger que o povo ainda não está preparado para se governar por si mesmo, dá a entender que a nação, com algumas variantes porque a história nunca se repete, ainda é a mesma de 1825. Gide, Shaw e Benda, que lá estiveram e de lá retornaram com o testemunho insuspeito, não surpreenderam o Ocidente quando lhe comunicaram a pobreza de espírito que encontraram na Rússia. "Desde 1861, advertia Shaw, que os camponeses foram declarados livres. Nunca se viram eles tão escravizados como agora".

Na Rússia, até 1900 não era possível a propaganda sistemática de libertação. Tassin garante que isso era o exemplo único de um império apertado permanentemente. Foi o que lhe ardeou Nicolau I em 1825, após ter focado a chiote, a fúria e a força uma tentativa de sublevação. E o que ainda hoje, como se fosse o eco do monstro Romantoff, lhe repete o antigo sapateiro da Georgia.

Depois dos livros de Beraud, debras...

DIA PAN-AMERICANO

De acordo com recente proclamação do sr. presidente Harry Truman, dos Estados Unidos, o dia 14 de abril é o "Dia Pan-Americano" por excelência.

Em sua proclamação o sr. presidente Truman exorta o governo dos Estados, territórios e possessões da América do Norte, as organizações interessadas e o povo em geral a emitir proclamações idênticas ou a apoiar as cerimônias comemorativas da fundação da União Pan-Americana, de maneira a testemunharem, por essa forma, "os estreitos laços de amizade existentes entre o povo dos Estados Unidos da América do Norte e os das outras repúblicas americanas". O dia 14 de abril lembra a fundação da União Pan-Americana, que este ano comemora o seu 61.º aniversário.

Antes da proclamação do sr. presidente dos Estados Unidos já a data de 14 de abril vinha sendo comemorada festivamente em São Paulo como data oficial do pan-americanismo. Por iniciativa do ex-consul nesta capital, sr. Cecil Cross, prestigiando a ação da União Cultural Brasil-Estados Unidos, o dia 14 de abril tem sido comemorado em São Paulo condignamente, por meio de uma sessão solene no Teatro Municipal, seguida de um concerto sinfônico.

Este ano, ao que sabemos, já estão sendo ultimados os preparativos para comemoração tão simpática.

Considerando, porém, a proclamação oficial do sr. presidente dos Estados Unidos, julgamos que as comemorações do próximo dia 14 deveriam ter uma amplitude maior. Seria conveniente, por exemplo, que elas se realizassem em todos os Estados do Brasil, em todas as capitais, em todas as sedes de municípios, com a participação das autoridades e da juventude das escolas. Bastaria, talvez, pedir a um professor ou a um homem de letras que se incumbisse de dizer algumas palavras sobre o pan-americanismo, a sua

importância política e também a sua originalidade histórica. Não há quem não saiba que em vão têm alguns estadistas europeus tentado instituir um pan-europeísmo.

A solidariedade internacional na América é em verdade um fator do qual devemos tirar o maior partido possível, a fim de que ele venha um dia a triunfar também no Velho Mundo.

UM ZOOLOGICO

Uma das falhas de nosso desenvolvimento econômico reside, ao que nos parece, na crença de que o Estado deve suprir as iniciativas que, normalmente, em outros países, se levam a efeito através da ação privada. Tudo se espera do Estado no Brasil, desde a assistência justa e indispensável a cometimentos de interesse coletivo, até os financiamentos de compadrio.

Desse vício terá nascido a tendência, que chegou à hipérbole, ao tempo da ditadura, da intervenção crescente e cada vez mais absorvente do Estado na economia, tornando-se este último um empreendedor comum e assim desnaturando inteiramente os seus fins específicos.

Por conhecermos estes antecedentes é que emerge como fato invulgar e raro a existência de um zoológico, nesta capital, mantido às expensas exclusivas de um particular. Há muito tempo que se nota a deficiência de uma organização deste gênero em São Paulo. Houve, no passado, coleções de animais no Parque Antártica, na Acilimção, no Jardim da Luz e ainda agora subsistem uns melancólicos viveiros de passaros no Parque da Água Branca. Nunca foram, todavia, senão tentativas malogradas e frustradas, muito pobres de exemplares, que acabaram se finando de velhice ou talvez mesmo por falta de alimentos adequados.

Não é o que acontece com o Zoológico Agenor, ainda ignorado do grande público e instalado em vasta área da Vila Maria. Seu proprietário, homem de posses,

não o mantém para fins de lucro. Tendo verdadeiro culto pelos animais, compraz-se em vê-los ao seu lado, no próprio terreno em que se ergue sua casa residencial. E ali se admiram desde os ursos do Polo Norte até o condor dos Andes ou o leão africano...

Frangueando o seu zoológico à visita das crianças, gastando cerca de 70 mil cruzeiros mensais só com a alimentação de suas feras, esse particular ainda não bateu às portas do Estado para qualquer subvenção. Não é extraordinário?

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 677.522.648,60. Movimento do dia Cr\$ 31.039.117,80. Total do mês, Cr\$ 708.561.766,40. Salidas — Saldo anterior, Cr\$ 572.474.605,80. Movimento do dia, Cr\$ 41.475.075,80. — Total do mês, Cr\$ 613.949.681,60.

Deporá hoje o marechal Mascarenhas de Moraes

RIO, 26 (Asapress) — Prosseguirá hoje, na Delegacia do 17.º Distrito, o inquérito em torno do assassinato do capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Moraes.

Em virtude da missa de 7.º dia que será celebrada hoje, somente amanhã o marechal Mascarenhas de Moraes irá depor. Espera-se com esse depoimento, que muitos aspectos do problema conjugal do capitão Brandão sejam esclarecidos.

Embaixadores em Portugal, Argentina e Espanha

RIO, 26 (Asapress) — O presidente da República deverá enviar ao Senado, nos próximos dias, mensagem com os nomes dos novos embaixadores do Brasil na Argentina, Portugal e Espanha, para a necessária homologação.

Fabrica de leite em pó instalará a O. N. U. no Estado do Rio

NITERÓI, 26 (Asapress) — Informa-se que a O. N. U. pretende instalar uma moderna fábrica de leite em pó no Estado do Rio, a fim de aproveitar as grandes sobras de leite que se registra na época das águas, principalmente no norte do Estado e que é quase praticamente perdida.

Os estudos iniciais em tal sentido de Niterói.

Divida do I. A. P. C. ao SAMDU

RIO, 26 (Asapress) — O presidente do Instituto dos Comerciantes sr. Henrique de La Roche de Almeida determinou a liquidação do débito do I. A. P. C. com o SAMDU em São Paulo, o que já foi feito, providenciando também os pagamentos imediatos dessa capital das quotas atrasadas num montante de 5 milhões de cruzeiros àquela organização. No acordo com o SAMDU a presidência do I. A. P. C. reitera uma parte desse pagamento para aquisição de 18 ambulâncias destinadas a prestar assistência médica de urgência aos comerciantes, removendo assim as dificuldades opostas pela organização no cumprimento do contrato firmado com o Instituto dos Comerciantes, naquele sentido.

REDUZIDAS AS SOBRETAXAS PARA OS PORTOS BRASILEIROS

Comunicado do Ministério da Fazenda

RIO, 26 ("Correio") — O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu a seguinte nota: "Atendendo ao pedido do governo brasileiro, as conferências marítimas no Reino Unido e no Continente concordaram em reduzir a sobretaxa de emergência sobre os fretes marítimos, que passou de 25 por cento para 15 por cento com relação às mercadorias destinadas ao Rio e 10 por cento com relação aos portos de Santos e Porto Alegre.

A Conferência Marítima Americana concordou, também, na redução de 25 para 15 por cento em relação a Santos e 10 por cento em relação a Porto Alegre, prosseguindo entendimentos no sentido de igualmente reduzir a sobretaxa relativa ao porto do Rio de Janeiro.

As providências do governo federal, no tocante à eliminação da sobretaxa em apreço, começam assim a surtir os efeitos desejados, continuando, por outro lado, as autoridades responsáveis, com todo o empenho, os seus esforços para obter o descongestionamento total dos referidos portos".

Passou pelo Rio o príncipe Bernard

RIO, 26 (News Press) — Passou por esta capital o príncipe Bernard, da Holanda, que se encontra de viagem para o Uruguai. O representante dos países baixos chegou ao galpão às 12 horas, seguindo viagem pouco depois.

Comícios proibidos

RIO, 26 (Asapress) — O general Ciro de Rezende, chefe de Polícia do Distrito Federal, resolveu proibir o comício programado para às 18 horas de hoje, na praça Rio Branco, na Esplanada do Castelo, pelo Movimento Cartista Pro-Paz contra as armas atômicas.

Os comícios marcados para ontem em Inhotim também, tiveram proibida a sua realização pelo chefe de Polícia.

Estuda a C. C. P. o congelamento dos preços das utilidades

RIO, 26 ("Correio") — Interpretado pela reportagem sobre se o pretendido congelamento de preços não provocaria uma alta antecipada, o sr. Benjamin Soares Cabral, vice-presidente da CCP, respondeu: "Não existe esse perigo pelo simples razão de que, o congelamento será feito em data anterior ao ato que o instituirá. Assim é que o comerciante ou industrial que elevar seus preços, poderá sofrer prejuízos, pois terá de voltar atrás sem dúvida nenhuma. Terá dado um salto no escuro".

AMERICA E AFRICA

UMA "PASSIONARIA" E UM STALIN NEGRO

CARLOS DÁVILA

IX

obedecem aos feiticeiros da sua tribo. Como o apóstolo do marxismo franco-africano, se apresenta Lamine Gueye, prefeito de Dakar e anti-branco furioso.

A França se distinguia pela audácia das suas experiências políticas na África, incorporando as suas vastas terras africanas ao sistema imperial da metrópole e outorgando a plena cidadania francesa aos seus habitantes sem distinção de credos ou de raças. E' isso o que se chama a União Francesa, regida pela Assembleia onde estão representadas todas as possessões de ultra-mar. Fazem por isso parte da Assembleia da União Francesa representantes do Rassemblement Démocratique Africain, entre os quais Gabriel d'Arbussier. Há também deputados comunistas africanos na Assembleia Nacional de Paris, pretridida imunidade que lhes confere

que o seu objetivo era o estabelecimento de "uma república soviética da África Ocidental". E o "Rassemblement Démocratique Africain" (comunista), com mais de um milhão de partidários na África Francesa, lançou o grito mesmérico de "A África para os africanos", iniciando a união de "todas as raças e credos contra o colonialismo e em favor da paz, em cooperação com os movimentos anti-imperialistas na Ásia e em todo o mundo".

O Rassemblement é um "movimento" fundado pelo Congresso de Bakamo (Sudão Francês) em outubro de 1946 e tem agora sede em Abidjan, na explosiva Costa do Marfim, a um passo da Costa do Ouro, da Libéria e da Guiné Francesa. O seu secretário geral é Gabriel d'Arbussier, que foi também secretário do Congresso de Paz realizado em Paris em 1919. E' ele quem dirige os conselhos coloniais do Rassemblement, aos quais se acham subordinados infinitos comitês e "seções" e "sub-seções" que chegam até as mais remotas aldeias e tribos, porque a técnica marxista se enraizara na África, mais nos camponeses do que nos trabalhadores industriais. Os camponeses constituem 90 %

o estrangeiro, do negro contra o branco, do pagão contra o erente, do Crescente contra a Cruz, do africano contra o europeu, do cristão contra o cristão católico ou protestante. A guerra civil de classe, que está dividindo a humanidade, quando chegar à África, será nacionalista, racial, social e religiosa ao mesmo tempo.

Os 25 milhões de árabes na África do Norte se estão arregimentando num movimento em favor da independência, que não tem relação com o comunismo, mas permite a este servir-se dele. "As colônias hoje em dia são tão anacrônicas quanto as múmias dos faraós", repete o velho caudilho Abdel-Krim, o famoso emir do Rif, que há 20 anos manteve em cheque as potências e fugiu há pouco no Canal de Suez do navio francês que o levava para Toulon. E' agora presidente do Comitê de Libertação e teve ocasião de ver na minha recente visita à África do Norte como se iluminavam os rostos dos indígenas quando se falava nele. Esperavam a hora e se asseguravam que não há divergência alguma entre Abdel-Krim e o Sultão de Marrôcos Sid Mohammed Ben Youssef quanto à liberdade completa da África. Em sua visita a Paris em novem-

bro último, esse monarca asombrou os círculos oficiais com a sua exigência de "soberania total". O Sultão sabe que não pode entrar em luta com os nacionalistas. O seu filho é líder do "Islâmico", o partido da independência.

As explosões violentas são muito mais frequentes e graves já na África do que informa a imprensa ocidental. Recentemente, houve uma greve quase revolucionária nas minas de urânio de Shinkolobwe (Katanga) do Congo que paga os salários mais altos da África Colonial. Um motim de tropas do Congo foi sufocado em Lulimborgu, sabe-se que há 60 líderes congolezes "educados" em Moscou. "A Passionaria" negra, Mamba Bakakolob, marchou em fevereiro do ano passado à frente de uma multidão de mulheres para libertar os seus líderes encarcerados na prisão de Seguela, na Costa do Marfim. Pouco depois, mais de 3 mil nativos armados tomaram posse de Dimokro ali perto e ninguém podia locomover-se, comprar ou vender um "passo" do Rassemblement Démocratique Africain. Quando se restabeleceu a ordem, havia 20 mortos e 100 feridos.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

"ENSINAMENTOS DO PASSADO PARA A GRANDEZA DO PRESENTE"

Visitará hoje o P.R. o governador Nogueira Garcez

O governador Lucas Nogueira Garcez visitará hoje o Partido Republicano, retribuindo a visita que lhe foi feita pelos integrantes da Comissão Diretora do PR e deputados que integram a bancada da antiga e tradicional agremiação política.

A propósito desse ato político, de suma importância e significação para a vida de São Paulo, ouvimos, ontem, na Assembleia Legislativa, inicialmente, o sr. Diogenes Ribeiro de Lima que, com brilho, inteligência e oseriedade, vem dirigindo os trabalhos do Plenário, presidente que é da Mesa.

Disse-nos o sr. Diogenes Ribeiro de Lima:

"A visita do governador Lucas Nogueira Garcez ao Partido Republicano, tem uma alta significação política, uma vez que é aquela agremiação política um partido a qual São Paulo deve sua própria grandeza. E' a nova mentalidade que vou buscar na sabedoria e na experiência dos homens que implantaram a República e consolidaram o regime, os ensinamentos do passado para aplicá-los na grandeza do presente para o bem de São Paulo e do Brasil."

Ouvimos, em seguida, o sr. Paulo Teixeira de Camargo, líder da bancada situacionista, que nos afirmou:

"A visita de nosso governador ao Partido Republicano vem demonstrar os intuitos de s. exa., visando harmonizar as correntes políticas de São Paulo em torno de seu governo para que possa reinar um ambiente de compreensão, permitindo-lhe cumprir seu admirável programa de administração. Nós todos temos certeza de que, dentro desse ambiente as correntes políticas irão trabalhar pela grandeza de São Paulo."

O sr. Salles Filho, o brilhante líder republicano, interpeleado a propósito da referida visita, declarou:

"O governador Lucas Nogueira Garcez honra com sua presença o Partido Republicano, dando uma demonstração eloquente de que será digno continuador da obra grandiosa dos presidentes do Estado que a nossa agremiação deu a São Paulo."

O sr. Derville Allegretti, que hoje integra, no Palácio 9 de Julho, a bancada republicana, depois de uma atuação destacada no Palacete Prates, afirmou:

"Para o Partido Republicano é das mais animadoras a visita do governador Lucas Nogueira Garcez. Demonstra, assim, s. exa. ver concretizado o desejo referente à colaboração dos partidos em sua obra no governo de nosso Estado. O Partido Republicano, quando se trata de assuntos que levem São Paulo a situação que lhe cabe no seio da Federação, situação que nestes últimos anos não foi devidamente reconhecida, se encontrará sempre em primeira linha. Faço essa afirmativa com a convicção de que um governo honesto, armado de bons propósitos, reconduzirá nosso Estado àquela posição que por direito lhe cabe. Para tanto contribuirá nosso partido com o trabalho operoso de seus representantes, o mesmo trabalho que sempre foi tão produtivo, além de que, agindo assim, estaremos preservando o inatacável patrimônio moral de nossa agremiação."

VINDO A SÃO PAULO

NÃO PERCA SEU TEMPO PROCURANDO HOTEL

DIRIJA-SE AO

HOTEL

Barabary

CONFORTO

DISTINÇÃO

LUXO

115 QUARTOS

COM TELEFONE E

COLCHÃO DE MOLAS

A SUA DISPOSIÇÃO

DIARIAS:

SOLTA

CR\$ 70,00

CASAL

CR\$ 100,00

RUA DOS GUSMÕES, 394

TELEFONES: 24.1001 - 24.1002 - 24.1003 - 24.1004

CELE. TELER. "HOTELBARABARY" - SÃO PAULO

R. STA. EFIGENIA

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

R. BASTIENES

VIDA SOCIAL

FIM DE ESTRADA

Aquele fim de estrada, melancolicamente mergulhado na bruma e na sombra da mata, lembrava um cromo de folhinha ou de cartão postal, com aquela casa de palha no alto do barranco, cercada de verdura e trepadeiras, os degraus de pedra tosa quase escondidos sob o tapete de hera e as touceiras de samambaias, a curva fechada em declive, os altos pinheiros sobressaindo entre o arvoredo cerrado que encobria o horizonte e se espelhava, imovel, nas águas paradas do imenso açude. Nem viva alma a perturbar a quietude da tarde inovente, a quebrar o encanto da paisagem com um gesto insolente ou um grito vulgar. Nem um ruído de asas ou o pio de uma ave, o latido de um cão, o cacarejar de uma galinha no terreiro limpo. Era a imobilidade e o silêncio das horas mortas, na sua frieza tumul, a impressionante tristeza do fim de um dia sem sol, de um céu sem cor, de uma estrada deserta, de uma perspectiva perdida na dúvida de uma curva distante. "A extrema curva do caminho extremo".

Existirá mais alem daquela curva outra paisagem assim, no mesmo tom triste, bonita e misteriosa, na majestade de sua paz enlanguescente?

E enquanto a tarde morria, envolta no véu alvo da neblina, o quadro ia perdendo, pouco a pouco, as cores, as sombras se expandiam numa lentidão indefinível. Em silêncio, a própria noite veio vindo, vagarosa, os pés meditados em grossas chinelas de lã, para não ferir a tranquilidade do ambiente, não tirar a poesia daquele fim de estrada melancolicamente mergulhada na bruma e na sombra da mata. — RIB.

ANIVERSARIOS

Amem anos hoje:

A menina Sylvia, filha do sr. Antonio

Colombo e da sra. Iolanda Miani

Colombo;

o menino Carlos Antonio, filho do

sr. Antonio Carlos Guimarães e da

sra. Maria Medeiros Guimarães;

o menino Carlos Eduardo, filho do

sr. Domingos da Silva Gomes e da

sra. Dianira Silva Gomes;

o menino Silvio, filho do sr. San-

tino Salgueiro e da sra. Zilda Salgueiro;

a sra. Neza, filha do sr. José Ca-

rucci e da sra. Helena Mianelli Ca-

rucci;

a sra. Maria de Lourdes, filha do

dr. Benedito Guerra e da sra. Isaura

Guerre;

a sra. Edite, filha do sr. Antonio

Gianullo e da sra. Helena Gian-

ullo;

a sra. Helena, filha do sr. Mario

Marcacal e da sra. Leonor Mar-

macal;

a sra. Inácia Pereira de Sousa, es-

posa do cap. Lula Pereira de Sousa,

do Exército Nacional;

o sr. Mario Gamberini;

o sr. Sebastião Garrido;

o sr. Roberto de Melo.

BATIZADOS

Realizou-se domingo, às 16 horas,

na igreja de São Gerardo, sendo ce-

lebrante monsenhor Desaudes de

Arzua, o batizado de meninos e

meninas, filhos do sr. Reinaldo Mar-

celi e da sra. Iolanda de Paula

Marceli e neto do dr. Getúlio Au-

gusto de Paula, sendo padrinho o

capitão de trabalho e da sra. Edite

de Araújo da Cunha Paula, que é

dos padrinhos, e do sr. Pedro

Marceli e da sra. Edilvina de Góes

Marceli.

Depois da cerimônia religiosa foi

oferecida na residência dos pais da

recém-batizada uma taxa de cham-

panha e uma mesa de doces as pes-

soas das relações de amizade de

ambas famílias.

Realizou-se domingo, às 16 horas,

na igreja de São Gerardo, sendo ce-

lebrante monsenhor Desaudes de

Arzua, o batizado de meninos e

meninas, filhos do sr. Reinaldo Mar-

celi e da sra. Iolanda de Paula

Marceli e neto do dr. Getúlio Au-

gusto de Paula, sendo padrinho o

capitão de trabalho e da sra. Edite

de Araújo da Cunha Paula, que é

dos padrinhos, e do sr. Pedro

Marceli e da sra. Edilvina de Góes

Marceli.

Depois da cerimônia religiosa foi

oferecida na residência dos pais da

recém-batizada uma taxa de cham-

panha e uma mesa de doces as pes-

soas das relações de amizade de

ambas famílias.

Realizou-se domingo, às 16 horas,

na igreja de São Gerardo, sendo ce-

lebrante monsenhor Desaudes de

Arzua, o batizado de meninos e

meninas, filhos do sr. Reinaldo Mar-

celi e da sra. Iolanda de Paula

Marceli e neto do dr. Getúlio Au-

gusto de Paula, sendo padrinho o

capitão de trabalho e da sra. Edite

de Araújo da Cunha Paula, que é

dos padrinhos, e do sr. Pedro

Marceli e da sra. Edilvina de Góes

Marceli.

Depois da cerimônia religiosa foi

oferecida na residência dos pais da

recém-batizada uma taxa de cham-

panha e uma mesa de doces as pes-

soas das relações de amizade de

ambas famílias.

Realizou-se domingo, às 16 horas,

na igreja de São Gerardo, sendo ce-

lebrante monsenhor Desaudes de

Arzua, o batizado de meninos e

meninas, filhos do sr. Reinaldo Mar-

celi e da sra. Iolanda de Paula

Marceli e neto do dr. Getúlio Au-

gusto de Paula, sendo padrinho o

capitão de trabalho e da sra. Edite

de Araújo da Cunha Paula, que é

dos padrinhos, e do sr. Pedro

Marceli e da sra. Edilvina de Góes

Marceli.

Depois da cerimônia religiosa foi

oferecida na residência dos pais da

recém-batizada uma taxa de cham-

panha e uma mesa de doces as pes-

soas das relações de amizade de

ambas famílias.

Realizou-se domingo, às 16 horas,

na igreja de São Gerardo, sendo ce-

lebrante monsenhor Desaudes de

Arzua, o batizado de meninos e

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do dr. João

Pacheco Fernandes farão realizar um

jantar em sua homenagem dia 8

de março, às 19 horas, no Clube

Comercial, pela atuação daquele

distinto homem publico à frente da

Secretaria da Fazenda e por sua in-

vestidura na presidência do Banco de

Estado de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas pe-

los telefones: 29-2021, 33-3700,

33-3772, 36-3952, ou à praça da Pa-

tristaria, 78, 1.º andar, sala 17.

DR. JOSE LOUREIRO JUNIOR

Antigos companheiros de diretoria

da Liga Acadêmica, amigos, colegas

e admiradores preparam significati-

va homenagem ao dr. José Loureiro

Júnior, em respeito pela sua nomea-

ção de seu pai, o Com. Gustavo Mon-

teiro, do Governo do Estado.

As adesões serão recebidas pelos

telefones 32-0474, 36-3958 e 32-8890,

ou pessoalmente com os membros da

comissão promotora.

DR. LAURINDO DIAS MINHOLO JR.

Realiza-se em dia e hora que

será oportunamente designado, no

salão de jantar do Clubinho Ilustre,

o jantar em homenagem ao dr.

Laurindo Dias Minholo Junior, pela

sua recente promoção à Superior In-

stância de São Paulo.

As adesões serão recebidas pela co-

missão, drs. Pedro Barbosa Pereira,

Paulo Teixeira de Camargo, José Ara-

újo, Américo Marco Antonio e José

Brasil Vilela, ou, ainda, 3.º Ofício

Comercial praça da 8.ª, 411, Ribeira-

te, 44 e Oliveira Martins 70.

MINISTRO GUILMO MOREIRA

Por motivo de sua promoção a mi-

nistro plenipotenciário e próxima

partida para Tegucigalpa, Honduras,

onde vai chefiar a missão diplomá-

tica de seu país, o Com. Gustavo Mon-

teiro, conselheiro geral da Itália em São

Paulo, será homenageado por ami-

gos e admiradores com um ban-

quete que se realizará hoje, às 20-30

horas, no restaurante "Prato de

Guro", à rua Cons. Crispiniano, 344.

As adesões poderão ser dadas ao

sr. dr. Francisco de Camargo Sou-

za, 32-0474, 36-3958 e 32-8890, ou

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Meu Amigo Harvey — James Stewart e Josephine Hull — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SAO JOAO

Extorsão — Howard Duff e Brian Donlevy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

Meu Amigo Harvey — James Stewart e Peggy Dow — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Meu Amigo Harvey — Josephine Hull e Charles Drake — Band. da Tela — Nac. — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

Meu Amigo Harvey — James Stewart — Falta Alguém no Manicômio — Nacional — As 18, 40 horas.

RADAR

Meu Amigo Harvey — James Stewart, Band. da Tela — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

RECREIO

SLADA

Sete Homens Maus — Randolph Scott — Tango na Broadway — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

SAMMARONE

PIRANCA

Meu Amigo Harvey — Josephine Hull — Aventura de Uma Apaixonada — Band. da Tela — Nacional — As 18, 40 horas.

VARROCOS

A Sombra da Guilhotina — Robert Cummings — Proib. 18 anos — E. da Vida — Nac. As 13, 30, 15, 17, 18, 45, 20, 30, 22, 15 e 24 horas.

Oasis

Estranha Coincidência — Louis Jouvet — Proib. 14 anos — Jornal Cinemat. — Nac. Desde as 10 horas da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — Atlantida — Maria Montez — Tres Filhas Levadas — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nac. As 19 hs.

SABARA — A Sombra da Guilhotina — Arlene Dahl — Proib. 18 anos — Jornal Cinemat. — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

REX — Abutres Humanos — Alan Ladd — O Solar das Almas Perdidas — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 351 — Nacional — As 18, 40 horas.

JARAGUA — O Espadachim — Larry Parks — Era Semente Amor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 40 horas.

VOGUE — Fúria do Mar — Roddy Mac Dowall — Horas Perigosas — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18, 45 e 19, 30 horas.

IP. PALACIO — Tokio Joe — Humphrey Bogart — Amotados — Proib. 14 anos, J. Cinemat. Nac. As 18, 50 hs.

CARLOS GOMES — Lulú Belle — Dorothy Lamour — Escravos da Ambição — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 50 horas.

OBERDAN — Fúria Indomita — William Bishop — Duas Vidas se Encontram — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 189 — Nacional — As 18, 50 horas.

IRIS — O Crime não Compensa — John Derek — Terra de Desordens — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 321 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Minha Pobre Mãe Querida — Hugo Del Garril — O Fim da Noite — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 322 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — Casa da Bonecas — Delia Garcez — O Homem que Reviveu — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 19, 30 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Golpe de Misericórdia — Joel Mac Crea — Crepusculo de uma Glória — Proib. 14 anos — M. da Vida — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — Dama de Caps e Espada — Maria Felix. Dois Irmãos — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 188 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Perlas Negras — Deborah Kerr — A Lei é Implacável — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — Meu Amigo Harvey — James Stewart — Sangue e Morte — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Meu Amigo Harvey — Josephine Hull — Bandido Apaixonado — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Sangue, Suor e Lágrimas — Edmund O'Brien — Mercadores de Intrigas — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Mulher Satanica — Maria Montez — Sermão a Tiros — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 83 — Nacional — As 13, 30 horas.

STA. HELENA — Ouro e Sangue — Chips Rafferty — Companheiro de Luta — Proib. 10 anos — Santos Progride — Nacional — As 12, 50 horas.

RECREIO — Mulheres Esquecidas — Viviana Romance — Almas Indomáveis — Not. da Tela, 4 — Nacional — As 12, 50 horas.

ASTER — Tragédia Desolada — Clarke Gable — O Vão da Morte — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Venus do Fogo — Mercedes Barba — Malabaristas da Vida — J. Cinematográfico — Nac. As 19, 30 horas.

S. JOAO — Dois grandes filmes — Livre — Acompanha complemento — Nacional — As 19, 30 horas.

ROXY — Quando te Amei — Mario Lanza — Uma Noite na Opera — Not. da Semana 51x11 — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

VITORIA — O Enviado de Satanaz — Ray Milland — Traidor Inesperado — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 354 — Nacional — As 19, 30 horas.

TUCURUVI — Ninguém Crê em Mim — Barbara Hale — Solteiros em Lua de Mel — Marcha da Vida, 296 — Nacional — As 19, 30 horas.

IMPERIAL — O Solar das Almas Perdidas — Gail Russell — Justiça Sangrenta — Proib. 10 anos — C. Jornal, 378 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — A Grande Valsa — Loulou Rainer — A Filha da Pecuária — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

S. JOSE — Torturada — Rosalind Russel — O Preço do Pecado — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18, 45 horas.

S. LUIZ — A Filha de Satanaz — Bety Davis — Demônios da Noite — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18, 45 horas.



As estrelas Jane Wyman e David Niven tomam leite num estúdio de um dos maiores produtores de Hollywood, durante a hora de descanso.

UMA LINDA DANÇA EM "QUANDO EU TE AMEI"

Durante a movimentada dança que inicia a película musical Metro-Goldwyn-Mayer em Technicolor "Quando Eu Te Amei", 250 extras se agrupam em um imenso cenário sonoro. Neste autêntico festival nativo, Mario Lanza dirige o canto e os gritos terpsicóricos, enquanto que Kathryn Grayson, em seu papel de encantadora estrela de opera convidada, entoa com Lanza a ária da "Mignon", "Be My Love" (Se Meu Amor).

Esta cena é realçada pelo esplendor dos vistosos trajes típicos dos pescadores, semelhantes aos bizarros atavios dos ciganos. Um cortejo formado pelas barcas dos pescadores, enfeitadas de flores, desliza suavemente diante do espectador para receber sua bênção. Os episódios que têm lugar no Teatro da Ópera de Nova Orleans revestem-se igualmente de uma grande suntuosidade. Na película pode admirar-se uma reprodução do famoso edifício que foi reduzido a cinzas em 1919, e numerosas ruas do pitoresco Bairro Francês da antiga capital da Louisiana.

ROUBADA A RESIDENCIA DE TYRONE POWER

LONDRES, 26 (UP). — A polícia informou que ladrões entraram na residência de Tyrone Power e sua esposa Linda Christian, roubando joias e peças valiosas em 10.000 libras esterlinas. Tyrone está fazendo na Inglaterra uma filmagem e reside no aristocrático bairro de Weyfair.



PENHA — Fúria Sanguinária — James Cagney — Made-moise Fifi — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Cais da Maldição — Robert Mitchum — Matrimônio Invertido — Rep. Cinédia — Nac. As 19 hs.

CIRCOS

PIOLIM — Em comemoração ao aniversário de Piolim a grandiosa revista: "O Circo Vem Ali" de Almeida, com muitas surpresas e o sorteio de uma foto de Piolim — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Av. Anhangabau — A dois passos do Palsandú — As 21 horas a comédia "O Domador de Mulheres" — mais Henrique e Arrelia.

Encorajando o produtor independente

Por STEPHEN WATTS

(Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Seria uma surpresa se os observadores do exterior não fossem confusos ao receberem notícias de desenvolvimento na indústria cinematográfica britânica, quase sempre abalada por uma crise. Mas a verdade é que a mais recente iniciativa profissional tornará fácil a situação dessa indústria.

A "National Film Finance Corporation", organizada com um capital de 5 milhões de esterlinas, do governo, para inversão no estímulo à produção cinematográfica na Grã-Bretanha, estrutura um plano que oferecerá maior segurança e continuidade às criaturas das quais depende, em última análise, essa indústria — os produtores particulares. O produtor particular era anteriormente forçado a passar talvez um mês inteiro procurando um plano que distribuir em seu projeto para um filme, obtendo garantia de distribuição, abordando posteriormente a N. F. F. C. para conseguir financiamento. Agora ele será empregado com salário anual com o incentivo adicional da participação nos lucros.

Mr. Eliot não apenas um produtor que terá em seu comitê controlador um representante da C.F.F.C. para dirigir as finanças. O efeito disso será a libertação dos bons produtores das pressões das indústrias comerciais, garantindo uma saída mais uniforme de filmes. E significará uma indústria menos pobre, devendo por isso significar também, com uma boa escolha de assuntos e uma economia sem excessos, um desenvolvimento para a Grã-Bretanha.

UM FILME INCOMUM — O mais inovador dos filmes que surgiram durante o Festival da Britânia, será "Murder in the Cathedral", por T. S. Eliot. É possível fazer-se uma afirmação categórica devida às declarações feitas pelo produtor G. M. Hollering, durante uma reunião social por ele organizada em Londres, recentemente. Do filme, ele diz: "Murder in the Cathedral" será realmente um filme incomum.

Seu primeiro passo foi a realização do filme e persuadir seu tímido autor a fazer sua primeira contribuição para o cinema. Mr. Eliot não apenas concordou na adaptação de sua obra para a tela, como também escreveu novas cenas, especialmente para o fim, e a história tem lugar na Catedral de Canterbury, poder-se-á perguntar por que não foi usada essa catedral como cenário. A resposta é que a história não poderia ser reservada exclusivamente para a rodagem da película, que duraria semanas, e também porque a instalação de salvatagem de algumas das suas particularidades mais frágeis e a moderna instalação elétrica nela existente e destinada a fazer ressaltar alguns pontos mais belos para os visitantes, não mais lhe dão o aspecto que tinha há séculos.

Mas Mr. Hollering pode construir sua reputação, esta da Catedral de Canterbury na desolada Igreja de St. Stephen, em St. John's Wood, subúrbio nordeste de Londres, conseguindo assim com diversas partes do grande edifício, com um mínimo de despesas, erguer "sets" para representar cenas as mais diversas, tal como um estábulo e um quarto de palácio do século 12.

A CRENSA NOS DETALHES AUTÊNTICOS — Este produtor acredita no valor da autenticidade dos detalhes das indústrias, das tapeçarias, etc. conforme se poderá ver em "Murder in the Cathedral" filme em que aparecem tecidos feitos à mão, e cor-de-meio e teriam sido no período da história filmada, e os trabalhos de entalhador.

Uma das coisas que certamente despertará grande interesse será a atuação de uma mulher de verdade, um religioso que jamais entrara num estúdio e que jamais imaginara vir a trabalhar no cinema. No momento em que Mr. Hollering, pouco conhecido sobre o padre John Groser — um homem de cabelos brancos, fisionomia parda e encanecida, que se tornou famoso por seu trabalho missionário nas docas de Londres — passou a empregar toda a sua força de persuasão para tentar convencer o padre a trabalhar num filme.

O padre Groser lembrou a Mr. Hollering que seriam necessárias permissões de três autoridades diferentes — da Rainha Mary, do Bispo de Londres e da Equit (síndico dos autores). Ele é capelão de uma fundação da qual Rainha Mãe é padroeira, o Bispo de Londres é seu superior eclesiástico, e padre ou não, Eliot teria de exibir o cartão sindical antes de entrar a trabalhar.

Atualmente e desde há muito tempo, um filme de Louis Jouvet é um acontecimento semelhante a um de Jean Gabin ou Michel Simon. Henri Janson e Jacques Compagnon, os autores dos diálogos e "cenários" de "Estranha Coincidência" (Cópia Conforme) fizeram com Jouvet no filme um duplo papel, o de um bandido engenhoso ao extremo e o de um bom homem, cuja semelhança com o primeiro o introduz em uma sensação de aventura. Porém, esses dois personagens, cujo contraste marca Jouvet com enorme finura, não lhe bastam; e vemos também disfarçado de venerável cavalheiro, disposto a vender fraudulentamente um histórico castelo, como um carregador e um fotógrafo mundano. Cópia Conforme, o filme de Louis Jouvet há muito que destrói a imagem convencional, desenvolvendo sua personalidade para meditar tanto personagens, não influí absolutamente no resultado intrínseco do filme.

Efetuamente, podemos dizer alegremente, Jouvet é um indivíduo livre de reminiscências em cada um de seus cinco papéis. Ele como uma entidade definida e diferente, um novo ser em cada gesto, em cada palavra, em cada olhar dirigido ao espectador. Jouvet se torna inteiro em cada um e em todos os seus personagens. E um incomparável malabarista da voz, da figura, é um autêntico artifício da fantasia que consegue fazer do filme "Estranha Coincidência" (Cópia Conforme) uma obra carnal e tangível. Suzy Delair, a interessante "estrela" do famoso "Crime de Paris", ao lado de Leo Laporte, Jane Marken (aquela velhota sentimental de "Escravidão do Amor"), Jean Jacques Delbo e Annette Poivre, também estão no elenco de "Estranha Coincidência" (Cópia Conforme), o atual cartaz do Cine Oasis.

A INAUGURAÇÃO DA FLAMA FILMES NO RIO DE JANEIRO — Apesar de já ter entregue ao público três películas, só no dia 20 é que foi inaugurada a nova produtora Flama Filmes. E que todas estas três produções foram trabalhos preliminares de ajustamentos das equipes, enquanto os estudos da Flama, em Laranjeiras, não eram concluídos.

Depois desses estudos preliminares, Moscar Fencion, dirigente máximo da produtora, iniciou a rodagem de seu primeiro filme "Milagre de Amor", um "script" de Heli do Soveral com Fada Santoro, Paulo Porté e Rosângela nos principais papéis.

"Através do Furacão" — Dois grandes astros, Broderick Crawford e John Ireland, voltam a se reunir mais uma vez num poderoso drama — "Através do Furacão" (Cargo to Capetown) — excelente filme da Columbia que assistiremos no Broadway e circuito.

Tal como em "A Grande Ilusão", esses dois engraxados astros se apresentam em "Através do Furacão" com interpretações soberbas, muito bem apoiadas por um elenco magnífico, constituído de ótimos "performers", onde avultam os nomes de Ellen Drew, uma atriz de grande valor; Edgard Buchanan, um ator cem-por-cento característico; Ted de Corsia, Robert Espinoza e outros.

"Através do Furacão" é a narrativa impressionante de uma violenta história de amor e de bravura, vivida entre mares bravos e homens sedentos de ódio e de vingança. Coube ao mestre Earl McEvoy dirigir essa bela produção de Lionel Homer para a Columbia.

"Através do Furacão" — Dois grandes astros, Broderick Crawford e John Ireland, voltam a se reunir mais uma vez num poderoso drama — "Através do Furacão" (Cargo to Capetown) — excelente filme da Columbia que assistiremos no Broadway e circuito.

Tal como em "A Grande Ilusão", esses dois engraxados astros se apresentam em "Através do Furacão" com interpretações soberbas, muito bem apoiadas por um elenco magnífico, constituído de ótimos "performers", onde avultam os nomes de Ellen Drew, uma atriz de grande valor; Edgard Buchanan, um ator cem-por-cento característico; Ted de Corsia, Robert Espinoza e outros.

"Através do Furacão" é a narrativa impressionante de uma violenta história de amor e de bravura, vivida entre mares bravos e homens sedentos de ódio e de vingança. Coube ao mestre Earl McEvoy dirigir essa bela produção de Lionel Homer para a Columbia.

"Através do Furacão" — Dois grandes astros, Broderick Crawford e John Ireland, voltam a se reunir mais uma vez num poderoso drama — "Através do Furacão" (Cargo to Capetown) — excelente filme da Columbia que assistiremos no Broadway e circuito.

Tal como em "A Grande Ilusão", esses dois engraxados astros se apresentam em "Através do Furacão" com interpretações soberbas, muito bem apoiadas por um elenco magnífico, constituído de ótimos "performers", onde avultam os nomes de Ellen Drew, uma atriz de grande valor; Edgard Buchanan, um ator cem-por-cento característico; Ted de Corsia, Robert Espinoza e outros.

"Através do Furacão" é a narrativa impressionante de uma violenta história de amor e de bravura, vivida entre mares bravos e homens sedentos de ódio e de vingança. Coube ao mestre Earl McEvoy dirigir essa bela produção de Lionel Homer para a Columbia.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PAULISTA — O Que a Vida Me Negou — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — RKO. — Band. da Tela, 321 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Menino e o Elefante — Sabu — British — J. da Tela, 266 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

OPERA — Os Malditos — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 382 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Através do Furacão — Broderick Crawford — Columbia — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 362 — As 13, 30, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.

PARATODOS — A Volta do Pimpinel Escarlate — James Mason — Proib. 10 anos — Vida Carioca, 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Menino e o Elefante — Sabu — British — Marcha da Vida, 328 — As 13, 30, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.

ALHAMBRA — Através do Furacão — Broderick Crawford — Columbia — Proib. 10 anos — Complemento nacional — As 13, 30, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.

S. BENTO — Amargura Violenta — Dorothy Patric — Pirata da Estrada — Proib. 10 anos — Novo Robinson Crusoe — Série — Compl. nacional — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Através do Furacão — Broderick Crawford — Proib. 10 anos — Columbia — Sel. Cinemat. 80 — As 13, 30, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.

MAJESTIC — O Menino e o Elefante — Sabu — British — F. Jornal, 193x15 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

PARAMOUNT — O Menino e o Elefante — Sabu — British — Marcha da Vida, 328 — As 13, 30, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.

STA. CECILIA — O Menino e o Elefante — Sabu — British — Comp. nacional — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

NACIONAL — O Menino e o Elefante — Sabu — Línguas Feridas — Proib. 10 anos — Comp. Nac. — As 14 e 19 hs.

ODEON — Sala Vermelha — Sexta-feira, estreia da Companhia Walter Pinto.

CRUZEIRO — O Menino e o Elefante — Sabu — As Sete Portas do Destino — Proib. 10 anos — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 13x3 — As 14 e 19, 30 horas.

CLIMAX — Através do Furacão — Broderick Crawford — Proib. 10 anos — Columbia — Atual, Avesta, 192 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — Casablanca — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Não Basta ser Charro — Not. da Tela, 5 — As 13, 45 e 18, 40 horas.

UNIVERSO — A Volta do Pimpinel Escarlate — James Mason — Proib. 10 anos — Montanha Perigosa — Comp. nacional — As 14 e 19, 30 horas.

BABILONIA — O Menino e o Elefante — Sabu — Carga Sinistra — Proib. 10 anos — Comp. nacional — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Através do Furacão — Broderick Crawford — Proib. 10 anos — Lagoa dos Mortos — Comp. nacional — As 14 e 19, 30 horas.

LUX — O Menino e o Elefante — Sabu — Tres Dias de Amor — Sel. Cinemat. 76 — As 19 horas.

JUPITER — Através do Furacão — Broderick Crawford — Proib. 10 anos — Safari — Comp. Nacional — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — O Que a Vida Me Negou — Joseph Cotten — Band. de Wyoming — Proib. 14 anos — Comp. nacional — As 19 horas.

SAVOY — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Agente da Morte — Comp. Nacional — As 13, 30 horas.

ODEON — Sala Azul — Senhorita Fortuna — Filme srio — Comp. nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

EXCELSIOR — O Que a Vida Me Negou — Joseph Cotten — Sombra da Ambição — Comp. Nac. — As 19, 30 hs.

CAPITULO — Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Kean Genio e Loucura — Comp. nacional — As 18, 30 horas.

BRAS. POLITEAMA — Através do Furacão — Broderick Crawford — Proib. 10 anos — Quadrilha do Vale — Comp. nacional — As 19, 30 horas.

PAULISTA — Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Kean Genio e Loucura — Comp. nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — Até a Vista Pápai — Gino Bocchi — Cavaleiro de Ouro — Comp. nacional — As 19, 30 horas.

S. CAETANO — Tarzan e a Escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Kean Genio e Loucura — Comp. nacional — As 12, 50 e 19, 30 horas.

CAMBUCI — Tesouro do Bandido — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Alma de Boêmio — Comp. nacional — As 19 horas.

CANDELARIA — Inspetor Geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Brotinho Infernal — Flag. Político — Nacional — As 18, 30 horas.

COLONIAL — O Que a Vida Me Negou — Joseph Cotten — Debandada — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 80 — As 19 horas.

TEATRO ROIAL — CIA. PALMEIRIM.



AMANHÃ — OPERA

*** UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS ***

XVI SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Está marcado para o dia 15 de abril, a inauguração solene do XVI Salão Paulista de Belas Artes, tradicional mostra de arte oficial organizada anualmente pelo Serviço de Fiscalização Artística, devendo a esse ato, compreender o ex. Lucas Vieira Garcez, governador do Estado de São Paulo, e o Sr. João de Almeida, Secretário do Governo e de alta autoridade do Estado.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a Comissão de Transferência do Instituto de Estatística.

RADIO

A Campanha contra o Cancer na H-9

Todas as campanhas sociais, educativas ou filantrópicas quando encetadas, apoiadas ou prestigiadas pelo rádio, conseguem resultados notáveis, porque o rádio é o veículo de maior divulgação entre as massas e a única que se realiza em benefício da humanidade.

Como noticiamos, a Rádio Bandeirantes entrou de corpo e alma na campanha de combate ao cancer e pretendeu contrariar as dificuldades de fazer qualquer espetáculo e lamentava não poder atender ao apelo da Band. Isso, porém, não diminuiu o entusiasmo dos diretores e programadores da H-9, que continuam na estrada com grande entusiasmo. Ontem mesmo, no programa "Sonho e Fantasia", magnífica realização de Dias Gomes, um dos nossos melhores programadores, ora no Rio de Janeiro, foi descrita a vida do médico Laureano, sobre o qual nada precisamos dizer mais do que vem sendo publicado. Durante o programa, Gema Fonseca fez um apelo aos seus fãs numerosos e a todos os ouvintes para que colaborassem na campanha.

O apelo, não temos dúvida, será atendido, porque combater o cancer é não só amenizar o sofrimento dos milhares de milhões atingidos pela terrível moléstia, como trabalhar pelo bem da humanidade, para o progresso e a defesa da pátria.

Mais uma campanha louvável do rádio; mais uma esplêndida realização da Bandeirantes. — EDU.

Cardoso Silva, um dos melhores radio-novelistas do país, contratado pela Emisora de Piratininga, ex-Cineiro do Sul, foi ontem apresentado aos ouvintes da B-6, a qual estreará no próximo dia 2.

Luiz Gonzaga deu a Rádio Nacional e foi contratado pela Malincha Veloz, devendo estreiar no próximo dia 4.

Eco das festividades realizadas em Capapava pelo transcurso do 42.º aniversário do 6.º Regimento de Infantaria

Com fulgor brilhante realizaram-se sábado último as festividades pelo transcurso do 42.º aniversário do 6.º Regimento de Infantaria (Regimento Ipiranga), sediada na cidade de Capapava.

Com a presença de autoridades federais, estaduais, civis, militares e eclesiásticas tiveram início às 9 horas da manhã as solenidades programadas, constando de inauguração do Estádio, Campo de Fôse e da Sala de Projeções do Quartel do 6.º R. I.

Esta Unidade militar se destaca entre as demais pela bravura sempre relevante mostrada em campos de batalha da Itália, na última guerra, pelos seus elementos. O gal. de div. Eraldo Leal, ministro da Guerra, depois de passar a revista a tropa formada no Estádio, encaminhou-se, acompanhado das autoridades presentes, para o local onde fora edificado o Monumento ao Expedicionário do Regimento, inaugurando-o. Na ocasião, o cel. Teodoro Antonio Borja, comandante do Regimento, numa atitude que a todos comoveu, solicitou aos presentes um instante de silêncio, para pronunciar, ao som do toque de silêncio da corneta do soldado Elias, herói da campanha da Itália, uma oração na qual elogiava presente ao local do monumento, nome a nome, os oficiais e praças tombados na

península italiana, em defesa da Democracia.

Diante daquele monumento, foram ouvidos pela grande massa popular que lotava o logradouro público, os nomes de alguns de seus filhos, que abandonando pais, irmãos, noivas e esposas, seguiram mar afora atendendo aos reclamos da Pátria ultramarina.

Dentre as pessoas presentes o "Correio Paulistano" pode anotar os nomes do general Henrique Batista Teixeira Lot, comandante da 2.ª Região Militar; gal. Nelson de Mello, comandante da 2.ª Brigada Militar; gal. Aguiar do Calado de Castro, sub-comandante da 1.ª Divisão de Infantaria; dr. Eraldo Leal, secretário da Segurança Pública, representando o governador de São Paulo.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE BENTONAS — PARTO — OPERAÇÕES

Consultas das 15 às 18 horas

Resid. Al. Barão do Rio Branco, 25, Tel. 33-3192

"SEIS PERSONAGENS" NO T. R. U. — Continua no cartaz do Teatro Brasileiro de Comédia a famosa peça de Pirandello "Seis personagens à procura de um autor", sob a direção de Adolfo Cel. Nessa celebre obra Sérgio Cardoso tem um de seus melhores desempenhos, segundo a opinião unânime da crítica local e do Rio de Janeiro, encarnando a figura angustiada de um dos personagens. No clichê aparece aquele que foi interpretado de "Hamlet", na peça de Pirandello, ao lado de Paulo Autran.

EROS VOLUSIA

MESQUITINHA

10 GRANDES CARTAZES NUM SO ELENCO!!!

LOTAÇÕES ESGOTADAS!!! ATRAÇÕES!!! GRAÇA!!!

MALICIA!!! COMICIDADE!!! E LINDAS MULHERES EM

"O PUDIM DE OURO"

De Luiz Iglesias — imp. até 18 anos

VA VER HOJE MESMO

As 20 e 22 horas — 5.ª feira — Vespertal às 16 hs.

Preços reduzidos.

A SEGUIR:

"O PEQUENINO E' O MAIOR"

Um torpedeiro político e comico de J. MAIA.

Com novas e espelaculares estréias!!! A revista que vai dar o que falar!!!

NO

SANTANA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 484



Dedicado ao menino Geraldo Augusto, filho do sr. Geraldo Augusto Carvalho Franco, funcionário da Secretaria da Segurança Pública e da Sra. Rosa Maria Paiva Franco, funcionária municipal, pelo seu segundo aniversário.

HORIZONTAIS: 1 — travesseiro, como o aniversário; 2 — erradica (pl); 3 — guloso, comilão (fem.); 4 — outra coisa; nave lateral das igrejas. VERTICAIS: 1 — nome da progenitora do aniversário; 2 — terra arroçada própria para a cultura do arroz; 3 — boiadeiro; 4 — viagem; 5 — inutilidade; 6 — presente que o marido dava à esposa no dia seguinte ao do casamento; 7 — sadio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 483

HORIZONTAIS: 1 — Cas; 2 — Abalada; 3 — Cabanas; 4 — Anerana; 5 — Mediras; 6 — Sadas; 7 — Los.

VERTICAIS: 1 — Aram; 2 — Banes; 3 — Cabedal; 4 — Alarido; 5 — Sanarás; 6 — Danas; 7 — Anas.

COUPON RECLAME

Carta Patente n.º 185

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

1.º — 07.308 Cr\$ 200,00

2.º — 03.828 Cr\$ 100,00

3.º — 16.114 Cr\$ 75,00

4.º — 00.945 Cr\$ 50,00

5.º — 19.411 Cr\$ 50,00

6.º — 07.932 Cr\$ 25,00

7.º — 09.011 Cr\$ 25,00

TEATROS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

EROS VOLUSIA-MESQUITINHA

WALTER PINTO VEM AL. COM

NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

CIENTISTAS BRASILEIROS NAO ACREDITAM

(Conclusão da última página)

para fins militares ou industriais.

Terminada a guerra, empenharam-se os platinos naquele setor, e ainda recentemente receberam a visita dos franceses Kovars, construtor da pilha atômica francesa, e colaborador na construção da pilha britânica, e Guérion, grande químico ligado aos assuntos atômicos.

"VASADAS COM UM INDIFERENTE CARATER POLITICO"

RIO (Assapress) — O professor Costa Ribeiro, apontado como a maior autoridade em energia nuclear do Brasil e da América do Sul, foi ouvido ontem por um jornal carioca sobre a notícia que a Argentina está em condições de fazer a bomba de hidrogênio.

Inicialmente, quanto à possibilidade de produção da energia atômica pela maneira anunciada nas notícias recém-chegadas da Argentina, disse o entrevistado que, "do ponto de vista científico, é perfeitamente possível a libertação de energia atômica mediante uma cadeia de reações termo-nucleares" e que somente depois dos trabalhos de H. Pette e de outros astrofísicos modernos parece fora de dúvida que a energia irradiada pelas estrelas e pelo sol tem sua origem em reação desse tipo. Perguntado sobre se acreditava que a Argentina tenha conseguido tal resultado, respondeu: "Acho que devemos considerar com muita reserva as notícias até agora veiculadas. E, por exemplo, muito estranho que não estejam associados às pesquisas anunciadas os nomes de eminentes físicos, tanto teóricos como experimentais, que trabalham atualmente no país. Por outro lado, as notícias são vasadas num estilo de indistinctível caráter político e sem a objetividade e a precisão que devem caracterizar as informações sobre assuntos de natureza técnica ou científica".

Mais adiante, afirmou o sr. Costa Ribeiro que as conquistas e descobertas da ciência não são privilégio de nenhum povo e de nenhum país. "É certo — assegurou — que hoje, mais do que nunca, e especialmente no domínio da ciência nuclear, as descobertas não são feitas por pesquisadores isolados, mas resultam em geral de um trabalho de equipe e exigem, via de regra, um aparelhamento material de grande vulto, sobretudo quando se trata de obter corpúsculos dotados de energia considerável".

Por fim, com referência às possibilidades do Brasil, declarou o entrevistado estar convencido de que o programa brasileiro de formação de pesquisadores, já iniciado nas Faculdades de Filosofia e no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, sob a direção de Cesar Lattes, com o auxílio e o impulso que lhe serão dados pelo Conselho Nacional de Pesquisas e com a esclarecida compreensão do poder público, conduzirá brevemente a resultados de grande significação.

NAO DA CREDITO

RIO, 26 (Assapress) — A imprensa brasileira, de um modo geral, não acredita na anunciada descoberta pela Argentina de uma maneira de fabricar a bomba atômica. Esse, aliás, é o tom usado na maioria dos jornais do mundo.

A impressão colhida em círculos autorizados brasileiros é a de que a comunicação de Peron visou, antes de tudo, reforçar a posição da delegação argentina na Conferência dos Chanceleres, uma vez que ela se encontra abalada em consequência do caso de "La Prensa".

DUVIDA NO EXTERIOR

LONDRES, 26 (UPI) — Os cientistas europeus duvidam que a Argentina haja descoberto um novo processo para controlar a energia atômica.

O prof. The-Sveberg, o mais eminente sábio atômico da Suécia, em resposta a respeito, disse: "É uma série de motivos para que eu me mostre cético".

O prof. Friedrich Paneth, vice-presidente da Associação Britânica de Homens de Ciência Atômica, por seu turno, declarou: "É muito fácil fazer tais anúncios com algumas palavras alusivas. Até parece a lenda do alquimista que afirmou poder converter o chumbo em ouro".

O dr. Werner Weismberg, da Universidade de Goettingen, um dos mais eminentes sábios atômicos da Alemanha, assim se manifestou: "A descoberta alegada pela Argentina parece muito duvidosa e deve ser recebida com a máxima reserva". O prof. Ronald Richter, a quem o presidente Peron dá o crédito de haver aperfeiçoado o método de descaçar controlada de energia atômica, sem usar o urânio, não tem reputação muito elevada, nem tão pouco é considerado uma sumidreira do assunto".

EM LONDRES

LONDRES, 26 (APP) — A notícia de que foi fabricada na Argentina uma pilha atômica, pela reação termo-nuclear, isto é, baseada nos princípios técnicos da fabricação da bomba de hidrogênio, causou sensação na imprensa dominical londrina, tendo alguns jornais colocado a notícia em primeira página, em manchete. O "Sunday Dispatch" frisa que a declaração de Peron é "a primeira confissão oficial de que a Argentina realizou pesquisas atômicas". O jornal lembra, entretanto, que em 1947 houve rumores de que a Argentina havia contratado 2.000 físicos e técnicos alemães, para realizar essas pesquisas.

O "Observer" acolhe a notícia com ceticismo. O redator científico desse grande jornal escreve principalmente que a declaração de Peron não deverá ser aceita como verdadeira senão quando as provas tiverem sido fornecidas. Frisa que a produção de energia atômica, de acordo com o método argentino, necessitaria de uma temperatura enorme, vizinha dos 20 milhões de graus centígrados. O único meio conhecido para alcançar essa temperatura, salienta o jornal, é a explosão da bomba atômica ordinária. E o método de que se cogita para fazer explodir a bomba de hidrogênio.

A declaração de Peron não explica como a temperatura exigida foi conseguida sem o recurso a explosões atômicas, nem como as instalações de experiências puderam resistir a tal temperatura que faria evaporar-se todos os materiais até agora conhecidos", diz o jornal.

O jornalista científico acrescenta que se os argentinos tivessem conseguido realmente a produção de uma reação "hidrogênica" sem necessidade de um enorme calor "isto representaria uma modificação espantosa dos princípios geralmente aceitos. A maioria dos cientistas, conclui o jornal, receberão provavelmente com ceticismo a notícia, enquanto aguardam com vivo interesse a publicação de novos pareceres".

FALA O SR. RICHTER

BUENOS AIRES, 26 (A. F. P.) — O dr. Ronald Richter deu alguns esclarecimentos na quinta presidencial de Olivos sobre as investigações que conduziram na Argentina à produção da energia atômica.

O professor Richter começou explicando que se obteve a transmutação da matéria mediante o bombardeio da energia liberada dos elementos leves, como o "lítio", que é composto por 3 prótons e 4 nêutrons, contra elementos pesados, como o urânio, que tem 144 nêutrons e 92 prótons. As partículas do lítio, disparadas com uma energia de 17 milhões de volts, causam o impacto com o urânio, produzindo a fusão de um nêutron de um núcleo de urânio. Posteriormente, os cientistas lograram fazer com que esta fusão inicial se convertesse em reação em cadeia, porquanto os próprios produtos de urânio provocam a fissão de outros núcleos do mesmo urânio, em forma de avalanche, como a que se inicia numa montanha e que, a medida que cai, vai arrastando maior quantidade. Segundo Richter, até agora, essa reação somente se produziu com o urânio puro 235. Todavia, para obter esse urânio puro em cadeia, assim, dentro da pilha, se mediam a radio-atividade, se gera a partir do plutônio o urânio 235.

Depois de dizer que todo esse processo é altamente complexo, Richter explicou que o processo argentino prescinde do urânio, tendo partido da premissa de se obter a energia atômica num laboratório em zona térmica de temperatura extrema. "Foi o que fizemos", disse o professor aludindo ao artigo publicado em novembro de 1949 pelo cientista sir John Cockcroft, e dizendo respeito à possibilidade de se encontrar um meio para produzir temperaturas adequadas em laboratórios, com o fito de liberar a energia atômica em forma pacífica, a partir de elementos leves.

"Nossos laboratórios em Barriochico concretizaram exatamente tal possibilidade", afirmou o professor Richter. Prosseguiu dizendo que tais laboratórios contam com os melhores instrumentos e aparelhos que no gênero dessas pesquisas possam existir no mundo. Após esclarecer que o pessoal que trabalhou em Barriochico foi reduzido, o professor Richter afirmou que poderiam ter sido empregados 2 mil trabalhadores para os resultados colhidos. No entanto, a Argentina recorreu aos cerebros eletrônicos, maquina com a qual se pode fazer o trabalho de 500 pessoas. Acrescentando que está sendo agora construído um forno isotérmico, o professor Richter disse que a Argentina está muito interessada na produção de isotópicos. Disse ainda que na ilha do Huemul não existe nenhum ciclotron sem qualquer gerador "Van de Graef". "Não temos também qualquer instalação de alta tensão na ilha na qual se pudesse fazer reações nucleares, pois seguimos nas experiências e realizações um caminho diferente", esclareceu o professor.

Em referência a um forno isotérmico, o professor disse que durante as reações termo-nucleares realizadas na ilha de Huemul, foram alcançados velocidades de gás até 3.200 quilômetros por segundo. Admitiu, depois, formalmente, que houve a explosão atômica em 16 de fevereiro de 1951, esclarecendo que "na pilha atômica, o urânio, dadas certas condições reagentes, tende também a explosão, sendo esta porém controlada e diminuída em intensidade de para manter o equilíbrio dinâmico".

O professor disse que o barulho dessa explosão, apesar de intenso, não foi ouvido pelos habitantes de Barriochico distantes do local numa média de 6 milhas. O professor Richter advertiu também que todas essas experiências não foram despojadas de riscos mortais, mas que nada ocorreu de desagradável, em tal sentido. Concluiu afirmando que é possível a aplicação da energia atômica na técnica industrial, em condições econômicas mais favoráveis do que o uso do carvão ou da eletricidade. Tal aplicação poderia ser obtida em fúrnos de fundição e usinas adequadas.

CORREIO AEREO

(Conclusão da 9.ª página).

rota Buenos Aires-New York da Pan American World Airways.

A aeronave de dois andares voou o trecho de 2.600 milhas da capital brasileira a Port of Spain, Trinidad, em nove horas justas, melhorando o seu recorde anterior por onze minutos.

No comando do "Strato" clipper achava-se o comandante Peter Van Brussel, natural de Chicago e baseado no Rio de Janeiro.

HOJE AS 21,30 HORAS

VIRTUOSOS DO PIANO

apresenta



ENY DA ROCHA

Brilhante aluna da prof.ª D. Maria de Freitas

Oferta dos pianos SHWARTZMANN — símbolo de

perfeição pelos

1.300 kclo. — RADIO CULTURA

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores

programas!

NO PALACIO 9 DE JULHO

Existencia de verdadeiro monopólio no transporte da carne verde na capital

DENUNCIA APRESENTADA PELO DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI — VETOS GOVERNAMENTAIS MANTIDOS — IRREGULARIDADES NOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS — CONTRIBUIÇÃO DE UM DEPUTADO À "FUNDAÇÃO LAUREANO" — PROPOSTA A CRIAÇÃO DE UMA NOVA DELEGACIA DE POLICIA NA CAPITAL

Na sessão de ontem, da Assembleia Legislativa do Estado, foi apresentada pelo deputado Derville Allegretti, do Partido Republicano, uma indicação solicitando ao governador do Estado que, por intermédio da Prefeitura de São Paulo, proceda ao reexame da Portaria n. 1421, da Secretaria de Higiene da Municipalidade, a fim de ser evitado que o problema de distribuição da carne mais se agrave com a instituição, implícita na referida portaria, de verdadeiro monopólio do transporte da carne verde, em favor de um pequeno grupo de interessados e em visível detrimento dos interesses da coletividade.

A seguir, o parlamentar republicano, justificando a sua proposição, proferiu a seguinte oração:

"Senhor presidente, Nobres deputados — Desejo chamar a atenção desta egregia Casa para um assunto que considero de vital interesse para os paulistanos.

O senhor Alvaro Gonçalves, encarregado do Tendo da Municipalidade, baixou um Ato exigindo o cumprimento de uma velha Portaria que proibia a entrega direta de carne dos frigoríficos aos açougueiros, mesmo cumpridas por estes, todas as exigências legais. Foi um ato infeliz. Se cumprido voltaria o povo paulista, não mais uma vez, ao perigo de adquirir, nos açouques, carne que para ele será transportada de maneira antiquada e por processos escandalosamente anti-higienicos.

Vejam, porém, em linhas gerais, o que estabelece a Portaria em questão: Determina ela que o transporte da carne verde em São Paulo não mais seja feito em caminhões, dotados de proteção térmica e em condições de rigorosa higiene, como vinha acontecendo. Nos termos da Portaria 1421, aqueles carrinhos imundos, que todos conhecemos, deverão encerrar-se de trazer a carne dos frigoríficos, leva-la daí ao Tendo, e, como se isso não bastasse, conduzi-la do Tendo aos açouques. Tais carrinhos, absolutamente anti-higienicos pertencem a cidadãos que uma praxe antiga tornou transportadores oficiais do Tendo, e, nessa qualidade, devidamente protegidos pela direção da aludida dependência da Secretaria de Higiene da Municipalidade.

Tudo demonstra, porém, nobres colegas, que tal proteção não deve ser acorçada novamente. Carrinhos sujos e, ainda por cima, dirigidos por entregadores sem carteira de saúde e mesmo sem assento corporal, não podem ser considerados veículos de transporte ideal.

Diz-se que a entrega direta do produto ao açougueiro em caminhões adaptados para esse fim talvez possa ocasionar inobservância do regime de quotas fixadas nos regulamentos da Prefeitura. Não é verdade. Os açougueiros retiram a carne das empresas frigoríficas em caminhões devidamente licenciados e com as necessárias guias de controle de quotas. Dos frigoríficos seguem para o Tendo, onde se exerce, ainda uma vez, o controle fiscal da municipalidade."

"Como, portanto, justificar a Portaria que pretende substituir a técnica rápida e higiênica do produto, pela ressurreição de carrinhos infectos, morosos e cujo único mérito talvez seja o de pertencerem a meia dúzia de felizardos em boas graças com a direção do Tendo?"

Não o sabemos. A verdade, no caso, é uma só. Se essa Portaria maldada voltar a ser cumprida, graves consequências advirão para os paulistanos. Em primeiro lugar, o produto lhes será entregue em péssimas condições de higiene. Mas não é só. Teremos instalada, em nossa Capital, uma verdadeira ditadura de entregadores de carne. Então os açougueiros terão de sujeitar-se às suas exigências, aos seus caprichos, não raramente onerosos.

"E", como se vê, uma porta escancarada para o encarecimento ilegal da carne verde. E, afinal, a Portaria 1421 um sombrio preâmbulo ao comércio negro que visa a ameaçar a redução e espoliação da economia doméstica do nosso povo."

"No intuito de contribuir para que não seja efetivamente consumida tamanha barbárie administrativa é que tenho a honra de proceder a leitura de uma in-

dicação que, por intermédio da digna Mesa, deverá ser submetida à consideração do honrado governador do Estado."

AUXÍLIO DO ESTADO PARA O TRANSPORTE DE ALUNOS NO INTERIOR

O sr. Vicente de Paula Lima apresentou, no decorrer da sessão de ontem, um projeto de lei dispoondo sobre o auxílio do Estado para o transporte de alunos nas localidades onde não houver estabelecimentos de ensino normal, secundário ou industrial mantidos pelo Executivo. A presente proposição estabelece ainda que o aludido auxílio será prestado por intermédio da Prefeitura Municipal, respectiva, à qual será anualmente adiantada a importância de sessenta mil cruzeiros.

VETOS MANTIDOS

Durante a sessão de ontem, foram mantidos, por deliberação da Casa, os vetos governamentais aos seguintes projetos de lei: n. 416, dispoondo sobre a contagem de tempo, para efeito de aposentadoria, do período em que o funcionário esteve afastado do exercício, nos termos do artigo 94 da Constituição Estadual; n. 614, dispoondo sobre a criação de cursos rápidos de orientação de educação física infantil, durante as férias de verão, para professores primários; e n. 724, criando um grupo escolar no município de Pitangueiras.

Logrou adiamento por 3 sessões, por falta de um requerimento, a discussão e deliberação sobre o veto total ao projeto de lei n. 266, estendendo aos professores de vários outros cursos, os benefícios concedidos aos membros do magistério primário pela lei n. 76 de 1950.

FISCALIZAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS PSIQUIÁTRICOS

Da tribuna, o sr. Clid Franco, referindo-se ao desaparecimento que se encontram os internados em certos estabelecimentos psiquiátricos particulares, e às irregularidades que ali se verificam, fez um apelo ao governador Lucas Nogueira Garcez para que providencie junto à Secretaria da Saúde medidas para sanear esses males.

Disse o representante socialista que em 1934 fora promulgado pelo governo federal decreto instituindo uma comissão para fiscalizar esses estabelecimentos, cujos objetivos eram os de assistência à pessoa e aos bens dos psicopatas, fiscalização dos serviços psiquiátricos, e profilaxia mental. Mas, com o passar dos anos, a referida comissão parece ter desaparecido pois, muito espaçadamente surge um inspetor federal, em "vago passeio".

MELHORIAS PARA S. JOSE DO RIO PRETO

O sr. Alberto Andaló, da tribuna, apresentou um projeto de lei para a melhoria das condições de higiene e saneamento em São José do Rio Preto, criando um grupo escolar no município de Pitangueiras.

FISCALIZAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS PSIQUIÁTRICOS

Da tribuna, o sr. Clid Franco, referindo-se ao desaparecimento que se encontram os internados em certos estabelecimentos psiquiátricos particulares, e às irregularidades que ali se verificam, fez um apelo ao governador Lucas Nogueira Garcez para que providencie junto à Secretaria da Saúde medidas para sanear esses males.

Disse o representante socialista que em 1934 fora promulgado pelo governo federal decreto instituindo uma comissão para fiscalizar esses estabelecimentos, cujos objetivos eram os de assistência à pessoa e aos bens dos psicopatas, fiscalização dos serviços psiquiátricos, e profilaxia mental. Mas, com o passar dos anos, a referida comissão parece ter desaparecido pois, muito espaçadamente surge um inspetor federal, em "vago passeio".

DESCENTRALIZAÇÃO DA POLICIA DO ESTADO

No decorrer do expediente, o sr. Alfredo Farhat, ao ocupar a tribuna, tocou em questões em favor de um projeto de lei, apresentado na legislatura passada, dispoondo sobre a descentralização da Polícia do Estado. A seguir, ponderou sobre a necessidade da criação de uma Delegacia Especial de Alimentos, a fim de evitar a venda de gêneros alimentícios deteriorados.

O orador seguiu falando do sr. Manuel Vitor, que traçou em síntese os pontos básicos da plataforma do seu partido. Disse o representante pedista, após condenar o materialismo, que a democracia cristã é a única capaz de realizar a verdadeira justiça social.

REIVINDICAÇÕES PARA A ALTA PAULISTA

A fim de justificar várias proposições de sua iniciativa, reivindicando benefícios para os municípios da Alta Paulista, o sr. Yukisigue Tamura, falando em explicação pessoal, disse que em recente visita que fez à essa região, teve a oportunidade de es-

taudar as suas principais necessidades, tais como o mau estado de conservação das estradas de rodagem, que vem prejudicando o escoamento da produção agrícola, a falta de garantia de preço mínimo à presente safra de amendoim, e ausência de predios decentes para o Fórum e para a Cadeia Pública de Lucélia.

Ao concluir suas exposições, o parlamentar pedista apresentou à Mesa dois projetos de lei: o primeiro, dispoondo sobre a construção da ponte sobre o Rio Peixe, que liga Rica Flor a Presidente Bernardes; e o segundo, criando um grupo escolar em Tupã.

Foram apresentadas ainda pelo mesmo parlamentar diversas indicações e requerimentos, solicitando do Executivo, melhorias para a zona.

IRREGULARIDADES NA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Pelo deputado Janio Quadros foi apresentado à Mesa um requerimento solicitando do Executivo as seguintes informações:

"1.º — Tem a Estrada de Ferro Sorocabana atendido, com presteza indispensável, as requisições de vagões feitas pelos bananicultores da Linha Santos-Juizópolis?"

"2.º — Procedem as notícias pelas quais grandes quantidades dessa fruta estragaram-se nos pátios ferroviários ao longo da Linha ou no entroncamento de Santa Rita, à falta de transportes? Como se explica que vagões carregados de bananas cheguem ao produto completamente deteriorado à estação da Barra Funda? E' exato que o apodrecimento se deve à retenção dos carros naquele entroncamento?"

"3.º — Tem a Sorocabana presente os superiores interesses de comércio exterior e abastecimento da capital, que esses transportes envolvem? E' ou não exato que os bananicultores alegam que uma das causas do alto preço da fruta nesta cidade, reside nas dificuldades de acesso à mesma cidade, com o retardamento dos vagões e a perda de partidas inteiras?"

MELHORIAS PARA S. JOSE DO RIO PRETO

O sr. Alberto Andaló, da tri-

buna, tocou em considerações a respeito das necessidades por que passa o município de São José do Rio Preto, devido a falta de assistência dos poderes públicos. Asegurou que as administrações passadas esqueceram desse município. Salientou que, si atualmente existe algum melhoramento em São José do Rio Preto, deve-se exclusivamente à iniciativa privada.

Ao terminar a sua oração, levou ao conhecimento dos seus pares a sua intenção de apresentar diversos projetos reivindicando melhorias para esse município.

QUESTÕES DE ORDEM

Respondendo a questões de ordem levantadas em sessões anteriores pelo deputado Salles Filho, o presidente Diógenes de Lima informou que os substitutos apresentados aos projetos de lei seriam, igualmente, receber parecer da comissão antes da deliberação do plenário. Informou ainda que, quando houver entre os pareceres das comissões, um sugerindo a transformação do referido projeto em indicação, os parlamentares decidiriam sobre a alteração ou não desse parecer.

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Logrou aprovação na tarde de ontem um projeto de resolução, apresentado pela Mesa, dispoondo sobre a votação da proposição que elabora o Regimento Interno da Assembleia.

Pela proposição ora aprovada, o projeto do Regimento Interno permanecerá três dias na Mesa para receber emendas, sendo depois irá à Comissão Especial para receber o seu parecer dentro de 5 dias e em seguida será encaminhado ao plenário para deliberação.

MATERIA APROVADA

Da matéria da pauta a ser deliberada na sessão, aprovaram-se em terceira discussão os seguintes projetos de lei:

n. 1.338, criando na Tabela I, do Quadro Único das Cargos Econômicos Estaduais, um cargo de diretor pároco "I" destinado a Caixa Econômica de Lorena;

n. 339, dispoondo sobre adiantamento das importâncias relativas às despesas de condução dos avaliadores do Interior; e

n. 513, criando Escola Normal em Descalvado.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SEM FREIOS O BONDE PROJETOU-SE CONTRA O ONIBUS ABALROANDO MAIS SEIS VEICULOS

Arrancou o braço esquerdo do estudante de Direito

Na rua do Arouche, ontem, pouco depois das 13 horas, um bonde sem freios provocou uma colisão entre seis veículos. Apesar das proporções do acidente apenas uma mulher sofreu ferimentos e foi medicada no posto da Assistência. O trafego de veículos, principalmente de bondes, ficou interrompido durante quase duas horas.

Segundo conseguimos apurar, em demanda ao centro da cidade rodava pela referida artéria o bonde 1739, da linha "Barra Funda", dirigido pelo motorista Loni Bueiro. Este elétrico, foi arremessado contra vários automóveis que estavam estacionados à sua frente, aguardando a abertura do sinal semafórico. Sofreram serias avarias os autos de aluguel de chapas 5-81-42, guiado por Mario Malagute, 5-49-39, conduzido por José Soares da Silva, 5-21-03, dirigido por Alberto Aldizio e o carro particular de chapa 4-86-28, guiado por Boaventura Nogueira da Silva.

Em consequência do acidente sofreu ferimentos Rosa Beraldo, de 22 anos, casada, domiciliada à rua Itapiró, 371, que viajava no onibus.

A vítima foi pensada no posto da Assistência, prestando a seguir declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

SOFREU ARRANCAMENTO DO BRAÇO

De doloroso acidente foi vítima na noite de sábado, nas proximidades da cidade de São José dos Campos, o estudante de Direito Guilherme Pereira de Sousa, residente nesta capital, à rua Diana, 401. Apesar de ocorrer na noite de sábado, somente na manhã de domingo a autoridade de plantão da Central de Polícia tomou conhecimento do fato, quando ali apareceu o sr. Caetano Pignatelli, chefe da seção de vendas da Companhia Vigor.

Contou à referida autoridade que às primeiras horas da manhã de ontem, empregados daquela companhia quando iniciavam a lavagem do caminhão de transporte de leite, de chapa 6-11-07, que fora dirigido pelo motorista Joaquim Barbosa. Este coletivo, impulsionado pelo bonde projetou-se contra a trazeira do bonde dirigido pelo motorista Loni Bueiro. Este elétrico, foi arremessado contra vários automóveis que estavam estacionados à sua frente, aguardando a abertura do sinal semafórico. Sofreram serias avarias os autos de aluguel de chapas 5-81-42, guiado por Mario Malagute, 5-49-39, conduzido por José Soares da Silva, 5-21-03, dirigido por Alberto Aldizio e o carro particular de chapa 4-86-28, guiado por Boaventura Nogueira da Silva.

Em consequência do acidente sofreu ferimentos Rosa Beraldo, de 22 anos, casada, domiciliada à rua Itapiró, 371, que viajava no onibus.

A vítima foi pensada no posto da Assistência, prestando a seguir declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

SOFREU ARRANCAMENTO DO BRAÇO

De doloroso acidente foi vítima na noite de sábado, nas proximidades da cidade de São José dos Campos, o estudante de Direito Guilherme Pereira de Sousa, residente nesta capital, à rua Diana, 401. Apesar de ocorrer na noite de sábado, somente na manhã de domingo a autoridade de plantão da Central de Polícia tomou conhecimento do fato, quando ali apareceu o sr. Caetano Pignatelli, chefe da seção de vendas da Companhia Vigor.

Contou à referida autoridade que às primeiras horas da manhã de ontem, empregados daquela companhia quando iniciavam a lavagem do caminhão de transporte de leite, de chapa 6-11-07, que fora dirigido pelo motorista Joaquim Barbosa. Este coletivo, impulsionado pelo bonde projetou-se contra a trazeira do bonde dirigido pelo motorista Loni Bueiro. Este elétrico, foi arremessado contra vários automóveis que estavam estacionados à sua frente, aguardando a abertura do sinal semafórico. Sofreram serias avarias os autos de aluguel de chapas 5-81-42, guiado por Mario Malagute, 5-49-39, conduzido por José Soares da Silva, 5-21-03, dirigido por Alberto Aldizio e o carro particular de chapa 4-86-28, guiado por Boaventura Nogueira da Silva.

Em consequência do acidente sofreu ferimentos Rosa Beraldo, de 22 anos, casada, domiciliada à rua Itapiró, 371, que viajava no onibus.

A vítima foi pensada no posto da Assistência, prestando a seguir declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

SOFREU ARRANCAMENTO DO BRAÇO

De doloroso acidente foi vítima na noite de sábado, nas proximidades da cidade de São José dos Campos, o estudante de Direito Guilherme Pereira de Sousa, residente nesta capital, à rua Diana, 401. Apesar de ocorrer na noite de sábado, somente na manhã de domingo a autoridade de plantão da Central de Polícia tomou conhecimento do fato, quando ali apareceu o sr. Caetano Pignatelli, chefe da seção de vendas da Companhia Vigor.

Contou à referida autoridade que às primeiras horas da manhã de ontem, empregados daquela companhia quando iniciavam a lavagem do caminhão de transporte de leite, de chapa 6-11-07, que fora dirigido pelo motorista Joaquim Barbosa. Este coletivo, impulsionado pelo bonde projetou-se contra a trazeira do bonde dirigido pelo motorista Loni Bueiro. Este elétrico, foi arremessado contra vários automóveis que estavam estacionados à sua frente, aguardando a abertura do sinal semafórico. Sofreram serias avarias os autos de aluguel de chapas 5-81-42, guiado por Mario Malagute, 5-49-39, conduzido por José Soares da Silva, 5-21-03, dirigido por Alberto Aldizio e o carro particular de chapa 4-86-28, guiado por Boaventura Nogueira da Silva.

Em consequência do acidente sofreu ferimentos Rosa Beraldo, de 22 anos, casada, domiciliada à rua Itapiró, 371, que viajava no onibus.

A vítima foi pensada no posto da Assistência, prestando a seguir declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

SOFREU ARRANCAMENTO DO BRAÇO

De doloroso acidente foi vítima na noite de sábado, nas proximidades da cidade de São José dos Campos, o estudante de Direito Guilherme Pereira de Sousa, residente nesta capital, à rua Diana, 401. Apesar de ocorrer na noite de sábado, somente na manhã de domingo a autoridade de plantão da Central de Polícia tomou conhecimento do fato, quando ali apareceu o sr. Caetano Pignatelli, chefe da seção de vendas da Companhia Vigor.

Contou à referida autoridade que às primeiras horas da manhã de ontem, empregados daquela companhia quando iniciavam a lavagem do caminhão de transporte de leite, de chapa 6-11-07, que fora dirigido pelo motorista Joaquim Barbosa. Este coletivo, impulsionado pelo bonde projetou-se contra a trazeira do bonde dirigido pelo motorista Loni Bueiro. Este elétrico, foi arremessado contra vários automóveis que estavam estacionados à sua frente, aguardando a abertura do sinal semafórico. Sofreram serias avarias os autos de aluguel de chapas 5-81-42, guiado por Mario Malagute, 5-49-39, conduzido por José Soares da Silva, 5-21-03, dirigido por Alberto Aldizio e o carro particular de chapa 4-86-28, guiado por Boaventura Nogueira da Silva.

Em consequência do acidente sofreu ferimentos Rosa Beraldo, de 22 anos, casada, domiciliada à rua Itapiró, 371, que viajava no onibus.

A vítima foi pensada no posto da Assistência, prestando a seguir declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

SOFREU ARRANCAMENTO DO BRAÇO

De doloroso acidente foi vítima na noite de sábado, nas proximidades da cidade de São José dos Campos, o estudante de Direito Guilherme Pereira de Sousa, residente nesta capital, à rua Diana, 401. Apesar de ocorrer na noite de sábado, somente na manhã de domingo a autoridade de plantão da Central de Polícia tomou conhecimento do fato, quando ali apareceu o sr. Caetano Pignatelli, chefe da seção de vendas da Companhia Vigor.

Contou à referida autoridade que às primeiras horas da manhã de ontem, empregados daquela companhia quando iniciavam a lavagem do caminhão de transporte de leite, de chapa 6-11-07, que fora dirigido pelo motorista Joaquim Barbosa. Este coletivo, impulsionado pelo bonde projetou-se contra a trazeira do bonde dirigido pelo motorista Loni Bueiro. Este elétrico, foi arremessado contra vários automóveis que estavam estacionados à sua frente, aguardando a abertura do sinal semafórico. Sofreram serias avarias os autos de aluguel de chapas 5-81-42, guiado por Mario Malagute, 5-49-39, conduzido por José Soares da Silva, 5-21-03, dirigido por Alberto Aldizio e o carro particular de chapa 4-86-28, guiado por Boaventura Nogueira da Silva.

ENTREVISTA DO GOVERNADOR GARCEZ

Com a instituição de entrancias criou-se a carreira de fiscal de rendas no Estado

Decreto assinado pelo chefe do Executivo classificando cada uma das Regiões Fiscais em quatro entrancias — Distribuição na base da arrecadação e peculiaridade locais — As declarações do cientista Cesar Lat-tes — Em São Paulo são feitas pesquisas de física nuclear em caráter científico — Na Cidade Universitária o primeiro "betraton" da América Latina — Outras notas

Terminados os feriados da Semana Santa, o governador Lucas Nogueira Garcez, com os jornalistas credenciados no Palácio dos Campos Eliseos.

Informou o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que assinara decreto regulamentando artigos da lei que instituiu entrancias para efeito de distribuição de fiscais de renda.

Por esse decreto, os municípios integrantes de cada uma das regiões fiscais do Estado são classificados em quatro entrancias, e a distribuição dos municípios pelas entrancias terá em vista a importância da arrecadação estadual e peculiaridades locais, tais como: os meios educacionais, os serviços médicos e hospitalares e os recursos de recreação existentes em cada um deles, além das facilidades de transportes e comunicações com a capital e os grandes centros urbanos.

Com essa providência, criou-se a carreira de fiscal de rendas, a semelhança do que ocorre com outros setores do funcionalismo público, tais como o do magistério, do ministério público e outros.

PESQUISAS DE FISICA NUCLEAR EM S. PAULO

Um dos jornalistas queria a manifestação do pensamento do governador com respeito às declarações de Cesar Lates, no Rio de Janeiro.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.

Respondendo o engenheiro Lucas Nogueira Garcez que havia lido as declarações do cientista Cesar Lates o qual, pelo dis- disse, está encontrando dificuldades financeiras e burocráticas. As pesquisas de física nuclear em escala mais avançada são da competência da União.



TRANSMARES IMPORTADORA LTDA. — Teve lugar ontem, à tarde, a cerimônia de inauguração das novas instalações da Transmares Importadora Ltda., tradicional organização de nossa praça, à qual compareceram pessoas de destaque em nossos meios comerciais e financeiros. Localizada à rua Florencio de Abreu, 333, acha-se a Transmares Importadora Ltda. ainda mais bem aparelhada para atender seus inúmeros clientes e amigos. No clichê, um aspecto do "cock tail" servido na ocasião, notando-se o sr. Ludwig M. Hein em companhia de pessoas convidadas.

DR. FRANCISCO JARDIM
DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO - Fone: 32-2454



Dois aspectos apanhados na Estação "Presidente Roosevelt", mostrando-nos como chegam a S. Paulo os nordestinos.

A MARCHA FUNEBRE DOS RETIRANTES NORDESTINOS EM BUSCA DO SUL

Não ha hospedagem decente para os imigrantes nordestinos em S. Paulo

HA DIAS EM QUE DESEMBARCAM NA ESTACAO PRESIDENTE ROOSEVELT MAIS DE SETECENTOS NORDESTINOS — APENAS DOIS HOTEZINHOS DE QUINTA CLASSE PARA HOSPEDAR NUMEROSAS FAMILIAS DE RETIRANTES — CEARENSES, PERNAMBUCANOS E SERGIPANOS ENGOBADOS SOM A MESMA DENOMINAÇÃO DE "BAIANOS"

De manhã cedo, na Estação "Presidente Roosevelt", podem ser vistos quase todos os dias grupos de homens, mulheres e crianças vestidos de brim, encardidos, sujos, sentados em cima de trouxas e malas. São retirantes nordestinos. Acabam de desembarcar do R-P4, viajaram muitos e muitos quilômetros antes de atingir aquela estação de cimento frio e ar cinzento. Os empregados da estrada não os chamam de nordestinos. Para sua compreensão simples são "bairros", "baianos" de Minas, de Piauí, do Ceará, da Bahia também. De vez em quando, podemos vê-los todos juntos, mais ou menos arrebanhados por um indivíduo com aparência de funcionário público ou sargento da polícia a paisana. Este mesmo indivíduo leva-os como se fossem rebanho para um casarão localizado a cerca de quinhentos metros da Estação "Presidente Roosevelt". Aquí, muitos deles verão pela primeira vez um tubinho de vacina contra varíola: pela primeira vez sentirão na carne o arranhar do vidro partido, no conhecido processo de imunização.

A SITUAÇÃO DO NORDESTINO

Como os leitores devem ter percebido logo no começo, aqueles indivíduos vestidos de brim encardido são nordestinos. Aliás, nem todos. Muitos são do centro do país, de Minas ou Bahia. Esses vêm mais limpos que os demais. São escuros como os outros, mostram na pele aquela cheira de cula que o sol dá mas, não obstante, são facilmente discrimináveis entre os demais. A maioria, no entanto, revela ao olho menos experimentado as características do "cabeça chata", este herói anônimo que enche de vida as fazendas do sul e as terras por desbravar, sejam do Acre ou Tanabi. No Norte, bate a seca inclemente: são baixos os salários; a situação no campo é das mais trágicas. O Sul brilha aos olhos dos nordestinos como a grande Canaã sempre prodiga. Por isso, já que a terra não pode sustentar a todos, um dia os homens rumam para o Sul. Utilizam-se de todos os meios de transporte para atingir seu destino, nunca deixando porém de navegar nas águas do São Francisco. Caminhões, lanchas, estrada de ferro, tudo é transporte. Mas antes de atingir a condução que o progresso facultou, têm que andar a pé centenas e cen-

tenas de quilômetros. De vez em quando, já no sul da Bahia quando a seca é mais forte, deparam com uma ou outra fazenda de gado. Pedem rancharia, bebem um pouco de água, servem-se do melado que restou no engenho, quando o fazendeiro consente e, depois de dois

esfaimado, assalta armazéns. A seca castiga inexorável população inteira. O fenômeno não vem de hoje, todavia. Há centenas de anos, a seca é um dos castigos periódicos do nordestino. Já em 1877, o inglês Herbert

"baianos". Têm mesmo contrato com o governo do Estado, prontificando-se a hospedar-lhe a troca de um pagamento relativamente módico. A imensa maioria dos outros hoteleiros nega-se a ceder seus estabelecimentos, sob a alega-

ção de cimento e algumas paredes. Será a futura Hospedaria de Imigrantes. Dentro em breve, aí será instalada toda uma aparelhagem para receber os imigrantes. Desde já, porém, quem o visita de manhã cedo poderá encontrar centenas de homens vestidos de brim encardido, mo-



O vagão dos "baianos", conforme a denominação dos ferroviários. Estes são dos que chegam mais esgotados à capital bandeirante.



Sentados em suas trouxas e malas, os retirantes aguardam a chegada do trem que os levará ao destino em quinta categoria.

Smith teve oportunidade de conhecer o exodo das populações daqueles Estados, fixando cenas inenarráveis em desenhos e gravuras, que aparecem em "Brazil the Amazon and the Coast".

A PRECARIÉDADE DOS NOSSOS SERVIÇOS

Antigamente, havia a imigração. Era um casarão enorme da rua Visconde de Parnaíba, onde se recebiam os imigrantes da Europa. Italianos, espanhóis, polacos e portugueses constituíam o grosso de sua população flutuante. Alguns nordestinos também podiam ser vistos, embora em muito menor número. Neste terreno, o elemento nacional foi deslocado. O polonês ou italiano tem sempre o maior conforto em sua viagem até o Brasil mas o retirante nordestino viaja como animal nas gaiolas que descem o S. Francisco. O nordestino que chega a São Paulo em busca de serviço, neste ano de 1951, sai de um vagão para entrar noutro. Descendo na "gare" Presidente Roosevelt, de manhã cedo, daí a algumas horas estará embarcando novamente na Estação da Luz ou Sorocabana para chegar ao ponto de destino. O ponto de destino são quase sempre terras por desbravar no Norte de São Paulo ou do Paraná. Vinte e quatro, quarenta e oito horas num trem que vem do Norte são, assim, emendadas às outras vinte horas nos trens que furam o Estado de S. Paulo.

Se, todavia, chegar à noite, a situação muda bastante de figura. O antigo edifício da Imigração está, hoje, ocupado pela Escola Técnica de Aviação. Não mais serve aos imigrantes. Estes terão que hospedar-se em qualquer hotel das proximidades da Estação "Presidente Roosevelt", ou, então, dormir em cima de cobertores (coisa que quase não usam os retirantes) na própria estação. É necessário esclarecer, porém, que apenas dois hoteleiros de quinta classe concordam em receber hospedagem aos

A BOLSAS DE TRABALHO PARA O CAMPO

Atrás da Estação Presidente Roosevelt, na rua Alegria, 233, existe um grande edifício em construção. Por aqui, agendam-se os retirantes para o trabalho no campo. É necessário, porém, que os retirantes tenham

renos todos, embora alguns tenham cabelos louros e olhos azuis sobre a pele cor de cula. São os nordestinos. Aí é feito o serviço de recenseamento, daí são encaminhados para os pontos de destino. Muitos vêm sem rumo do Norte e, em chegando a São Paulo, naquele grande edifício da rua Alegria, arranjam colocação nas propriedades rurais do "hinterland" paulista. Noventa e cinco por cento deles são analfabetos. Noventa e nove por cento e, às vezes mais, nunca foram vacinados. São vacinados pelos funcionários aí existentes. No mesmo edifício há uma espécie de Bolsa de Trabalho. Trata-se de uma salinha sem assoalho por enquanto, onde podemos encontrar homens de chapéus largos, morenos, mãos calosas e gretadas a olhar como olho entediado para aqueles outros homens de sandálias e roupa de brim. Os homens de chapéus são geralmente capatazes, administradores de fazenda, desbravadores de mata em busca de mão de obra, de braços para a lavoura. Aí na rua Alegria, encontram-se a vontade e por salários relativamente baixos. Embora o prédio esteja servindo para o funcionamento de algumas seções, ainda não oferece hospedagem aos nordestinos. Estes terão que valer-se dos dois hoteleiros de quinta classe. Quase sempre, os dois estabelecimentos não bastam, principalmente quando desembarcam setecentos imigrantes de uma só vez, como é frequente acontecer.

A MARCHA FUNEBRE EM DEMANDA DA MORTE

O eminente escritor patriótico José de Castro narra-nos com sobriedade e propriedade o que é a marcha dos retirantes em demanda do Sul. Em seu livro "Geografia da Fome" conta-nos que, não tendo água para sua limpeza nem conhecendo os menores princípios de higiene, insuficientemente alimentado, a RETIRADA se constitui numa verdadeira marcha fúnebre em busca da morte. "E' por isto que o bardo popular canta esta marcha com dolorosa melancolia:

"Marchemos a encantar Trinta mil epidemias Fria-dade, hidropisia, Que ninguém pode escapar. Os que para o brejo vão Morrem de epidemia, Sofrem fome todo o dia Os que ficam no sertão". Conta-nos ainda José de

Castro que em todas as grandes secas do Nordeste se seguem a fome, a calamidade das pestes. Na seca de 1877, acima referida, os retirantes que desciam dos sertões cearenses e se concentravam na capital da então província foram dizimados em massa pelas epidemias de varíola, febre tifóide, disenterias. Basta dizer que se calcula em meio milhão de vidas as perdas dos retirantes que se dirigiram para a Amazônia, atraídos pela miragem do ouro negro.

A BOLSAS DE TRABALHO PARA O CAMPO

Atrás da Estação Presidente Roosevelt, na rua Alegria, 233, existe um grande edifício em construção. Por aqui, agendam-se os retirantes para o trabalho no campo. É necessário, porém, que os retirantes tenham

Visita do embaixador belga

Comunica-nos o Consulado da Bélgica: "Tendo o embaixador da Bélgica no Rio de Janeiro chegado ao fim de sua missão no Brasil, despedir-se-á de São Paulo no decorrer de uma visita não oficial, que fará a capital bandeirante amanhã em companhia dos srs. Baronesa Keryn de Meerendré. O consul da Bélgica e sra. Maurice Weckx convidam as Colonias Luxemburguesas e Belgas de São Paulo para um "cocktail" de despedida, no dia 30, às 18 horas, no Clube Suíço à rua Caio Prado, 193.

A diretoria da Câmara de Comércio Belgo-Brasileira de São Paulo organizará um almoço no dia 29, às 12 horas, na Sociedade Harmonia de Tenis, à rua Canadá, 658.

As inscrições para esse almoço são recebidas no Banco Italo-Belga, à rua Álvares Penteado, 195, telefone 32-5141.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se hoje, às 18.30 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 174, 9.º andar, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

FOSSÉ DA NOVA DIRETORIA — No dia 29, às 20.30 horas, na sala João Mendes da Faculdade de Direito, será realizada uma sessão solene do Instituto, na qual tomará posse a nova diretoria da entidade, que está assim constituída: presidente, Alcides da Costa Vidigal; 1.º vice-presidente, doutor Barbosa de Almeida; 2.º vice-presidente, Valério de Barros Filho; 1.º secretário, Luiz Correa de Brito; 2.º secretário, Paulo Carneiro Maia; orador, Eurico Sodré; tesoureiro, Nê Cesar; bibliotecário, José Sebastião de Campos Marques.

Nessa ocasião, serão empossados os novos recentemente admitidos e proceder-se-á à entrega dos prêmios dos concursos de Estudos Jurídicos relativos aos anos de 1948 e 1949, vencidos, respectivamente, pelos srs. Rui de Azevedo Sodré e Moacir Amaral Santos, assim como os certificados de frequência do curso de Aperfeiçoamento em Direito Penal. A relação dos alunos que têm direito ao mesmo, está afixada na sede do Instituto.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDÓFILOS

Realiza-se amanhã, às 20.15 horas, na sede do Círculo Paulista de Orquidófilos, à rua de São Bento, 220 — 1.º andar, uma aula do Curso de Orquidocultura Básica promovido por esta entidade. A seguir se efetuará a reunião mensal com a apresentação de plantas.

A coisa "está preta"
para ele!

Zé Barbado quis saber Se a gasolina acabara. Só no hospital mediu Que besteira praticara.

Entretanto, Barba Feita Dansava frêvo na orgia. Usando sempre Gillette. Só prazeres conhecia!

mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL

"CORREIO" AEREO

Ada Rogato iniciará amanhã uma viagem pelas tres Americas

Há pouco tempo, a aviadora patricia Ada Rogato, numa demonstração de valor e arrojo, fez um voo de boa vizinhança pelos países da América do Sul, culminando pela travessia da Cordilheira dos Andes. Em tal proeza, Ada utilizou-se de um pequeno avião "Paulistinha", de dois lugares, de fabricação nacional e equipado com um motor de somente 65 HP; nesta jornada, que a aviadora realizou sozinha, foram feitas uma excelente demonstração da pericia e coragem do piloto brasileiro e uma propaganda bastante eficaz do Brasil.

Premiado o feito de Ada Rogato, o Ministério da Aeronautica doou à mesma uma aeronave "Cessna", modelo 140, equipada com motor "Continental" de 90 HP, com a qual pretende fazer a travessia da América do Sul, visitando as três Américas, fato esse que está causando grande repercussão em nossos meios aeronáuticos.

Procurada pela reportagem do "Correio Paulistano", expressou-se Ada:

"A viagem que pretendo empreender pelas três Américas, a bordo de meu "Cessna", terá como finalidade única a propaganda do Brasil e da capacidade de nossos pilotos. Amanhã, quarta-feira, darei início à minha jornada, dirigindo-me ao Rio de Janeiro, onde, após alguns dias, seguirei para o sul do Continente".

Inquirida sobre a rota a ser seguida, adiantou-nos Ada:

"Pretendo atravessar novamente os Andes, porém, desta vez, por um trecho mais difícil; logo após, seguirei para o norte da América do Sul, visitando todas as capitais dos países, rumo às Américas Central e do Norte. O ponto mais distante que pretendo atingir será Quebec, no Canadá".

Respondendo a uma nossa pergunta sobre qual seria sua atuação nos Estados Unidos, país onde a aviação civil se encontra mais desenvolvida, disse-nos a aviadora:

"Nos Estados Unidos, pretendo visitar diversas cidades e aeroclubes e, em especial, fabricas de aviões; entre essas últimas, demorar-me-ei mais na "Cessna Aircraft Company", em Wichita, Kansas, que, como é sabido, é a industria que mais vende aviões nos Estados Unidos. Nessa viagem, serei portadora de mensagens diversas, provenientes dos aeroclubes de São Paulo e do Brasil, da Diretoria de Aeronautica Civil, do Clube

Politécnico de Planadores e de outras entidades, dirigidas às associações e órgãos congêneres das três Américas."

VOO SOLITARIO

"Dejeio frizar, continuou Ada que farei esse voo completamente

polis, dessa forma, terá nossa Aeronautica Civil conquistado, por seu intermédio, mais uma vitória digna do orgulho de todos os brasileiros.

MAIS UM "AS" DA AVIAÇÃO MERCANTE NACIONAL

Mais um comandante da Panair do Brasil acaba de atingir o alto nível de eficiência das 10 mil horas de voo. Trata-se do comandante Mauro de Carvalho Aguiar, que tem participado dos voos experimentais do avião a jacto "Comet", que aquela companhia pretende introduzir em suas linhas em futuro proximo, conquistando mesmo a honra de ser o primeiro piloto brasileiro, e um dos primeiros do mundo, a dirigir esse avançado e revolucionário tipo de aeronave.

Piloto de origem militar, pois iniciou sua carreira na antiga Aviação Naval, o comandante Mauro de Carvalho Aguiar ingressou na Panair do Brasil em fevereiro de 1942, já com 1.900 horas de voo, e ali vem realizando uma carreira brilhante. Em abril de 1946, depois de haver sido testado em todas as rotas da empresa, inclusive as amazônicas, foi elevado à categoria de comandante de linhas internacionais, realizando como tal a sua primeira viagem em março de 1948.

A marca de eficiência foi alcançada no dia 22 de fevereiro ultimo, quando, comandando um dos "Constellations" da linha transatlântica da Panair do Brasil, voava rumo à costa brasileira, de regresso da Europa, após haver tocado em Dakar.

OUTRO COMANDANTE COMPLETA 10 MIL HORAS DE VOO

No dia 5 do corrente, quando sobrevoava a fronteira brasileira, pilotando um "Constellation" da Panair do Brasil, com destino a Buenos Aires, completou 10 mil horas de voo o comandante Sílvio Figueiral Coelho.

Apesar de moço ainda, pois conta apenas 29 anos de idade o comandante Sílvio Figueiral Coelho, que é natural do Distrito Federal, tendo iniciado sua carreira na extinta Escola de Aviação Militar, se firma, assim, como um dos novos grandes valores da aviação comercial brasileira, à qual vem servindo com dedicação e capacidade comprovadas, tanto nas rotas nacionais, incluindo as amazônicas, como nas internacionais, em que vem de alcançar a extraordinária marca.

"O PRESIDENTE" SUPERA SEU PROPRIO RECORDE

Fazendo uma média de 300 milhas horárias, um gigantesco "Strato" clipper superou seu próprio recorde de velocidade no domingo, dia 18 de março, durante o trajeto Rio-Trindade (Conclui na 7.ª página).



Ada Rogato, a grande aviadora patricia que, depois de sobrevolar os Andes, visitando diversos países sul-americanos, vai agora percorrer as tres Americas.

O São Paulo empatou com o America no seu ultimo compromisso

UM A UM, RESULTADO DE UMA PARTIDA QUE DEIXOU MUITO A DESEJAR — O TRICOLOR PERDEU UMA GRANDE "CHANCE" DE VENCER DESTACADAMENTE, GRACIAS A INOPERANCIA DE SUA VANGUARDA — FORMAÇÃO DOS QUADROS, TENTOS E

ARBITRO — OUTRAS NOTAS

O Pacembu foi palco, domingo, de mais uma partida de futebol. O São Paulo, que venceu o America, disputou a partida com o Rio-São Paulo, vice-campeão paulista. O resultado final foi um empate pela contagem mínima.

A partida chegou a despertar a curiosidade do publico, principalmente dos adeptos do tricolor, que foram assistir a ultima exibição do conjunto no Rio-São Paulo, e sua despedida temporaria dos grandes bandeirantes, pois vai fazer longa excursão a Europa. Naturalmente, o "torcedor" do clube da Canindé esperava que o conjunto orientado por Leonidas fosse colher o primeiro triunfo dentro do torneio em que ficou sendo o "rabeira", bem distanciado dos demais concorrentes.

Enquanto, nada disso aconteceu, uma vez que o São Paulo voltou a vencer em seus erros anteriores, apresentando uma vanguarda completamente nula, apesar de estar reforçada por Durval e Lau-

ro, duas recentes aquisições do gremio do Canindé. O America, apesar de ficar envolvido durante a maior parte da partida, soube neutralizar bem as avançadas contrárias, que moram na entrada da grande área, e, por isso, preferiam trocar "passes" curtos, perdendo a bola com extrema facilidade.

Esse foi o panorama geral de uma partida que deixou muito a desejar na parte tecnica, pois nenhum dos quadros chegou a demonstrar qualquer coisa de pratico, pecando pela falta de maior volume de jogo ofensivo.

O resultado pode ser considerado justo, já que o America, sem se preocupar com os ataques contrários, soube contra-atacar com firmeza, conquistando um tento no primeiro periodo, que lhe deu vantagem no marcador. No se-

gundo tempo, graças a uma penalidade maxima muito bem aplicada, Bibi decretou o empate da partida.

QUADROS

Os dois quadros apresentaram-se assim formados: SÃO PAULO — Mario — Rui e Mauro — Bauer, Alfredo e Noronha — Dido (Augusto), Lauro (Ponce de Leon), Durval, Bibi e Teixeira.

AMERICA — Osni — Joel e Omar — Rubens, Osvaldino e Godofredo — Valtir, Maneco (Nivaldo), Dimas, Raulino e Jorginho (Natalino).

MARCADORES

Na primeira fase, depois de estar sendo dominado, o America contra-atacou rápido. Valtir, bem servido na direita, somente teve o trabalho de finalizar, o que fez com sucesso, aos 38 minutos. No segundo tempo, lutava o São

Paulo para conseguir o empate. Dido, bem servido na grande área, preparava-se para finalizar, quando recebeu carga ilicita de um adversário. Penalidade maxima aplicada, e bem aproveitada por Bibi, que assinalou o tento de empate aos 8 minutos da fase final.

ARBITRO

Caetano Bovino, arbitro da partida, voltou a apresentar uma atuação exequista. Apitando o que via e o que não via, s. s. paralisou constantemente o jogo, prejudicando em parte o espetáculo. Regular, apenas, eis como pode ser taxado o seu trabalho.

RENDIA

Bom o movimento financeiro do prelo, que chegou a surpreender, pois o embate despertava pouco interesse em face da pessima colocação dos contendores. A renda foi de Cr\$ 258.390,00. Na preliminar, a A. A. Atletica Guapira venceu o E. C. XII de Outubro por dois a zero.

VASCO DA GAMA E FLAMENGO EMPATARAM POR DOIS PONTOS

O RUBRO-NEGRE ESTEVE INFERIORIZADO NO "PLACARD" POR DUAS VEZES — O CAMPEÃO CARIOCA SUPORTOU TREMENDA PRESSÃO ADVERSARIA NOS MINUTOS FINAIS DO JOGO — OUTRAS NOTAS

RIO, 26 (Asapress) — Bonito feito colheu, ontem à tarde, no Estádio de Maracanã, a equipe do Clube de Regatas Fluminense, ao empatar, por 2 a 2, com o Vasco da Gama, em partida disputada pelo Torneio Rio-São Paulo. O empate ocorreu no segundo tempo, quando o rubro-negro, por meio de Flávio Costa, conseguiu uma vitória, porquanto os rubro-negros, após estarem inferiorizados no marcador por 2 a 1 durante grande parte da partida, empreenderam vigorosa reação, dominando ao seu adversário até estabelecer a igualdade na contagem. Com esse empate, o Corinthians e o Palmeiras isolaram-se na liderança do certame, aumentando, assim as probabilidades do cetro ficar de posse de um clube paulista.

O primeiro periodo da pugna, que apresentou um Vasco da Gama mais organizado, findou com os cruzmaltinos em vantagem por 2 a 1. Ademir, aos 9 minutos, marca a primeira vitória do Fluminense, marcando o primeiro tento vacuando, sendo que aos 25 minutos Indio atirou inapelavelmente, empatando. Aos 33 minutos, Tesourinha, escorrendo de cabeça um escanteio, assinalou o segundo ponto do Vasco. Hermes, aos 33 minutos da fase

complementar, para delirio da "torcida" fluminense, conquistou o tento de empate para o seu clube. Os instantes finais do jogo caracterizaram-se por intensa pressão do Fluminense, que não fez mais um gol devido a

grande exibição do arqueiro Barbosa, ontem numa grande tarde. As equipes foram as seguintes: FLAMENGO — Claudio, Biguê e Pavão; Bica, Walter e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio (Gringo) e Esquerdinha.

VASCO — Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Amorim (Alvaro), Ipojuca e Djalir. O encontro foi arbitrado pelo sr. Gama Malcher, tendo a renda atingido Cr\$ 1.104.511,00, importância que constitui novo recorde no Torneio.

Os paulistas venceram os mineiros em partida pelo campeonato da juventude

TRES A DOIS FAVORÁVEIS AOS BANDEIRANTES — SÉRGIO DEFENDEU UMA PENALIDADE MÁXIMA — QUARTA-FEIRA, O NOVO PRELIO

Os paulistas receberam a visita dos mineiros, com os quais realizaram, no Parque Antártica, partida em disputa do Campeonato Brasileiro da Juventude. Os paulistas, tendo a vitória pertencido aos bandeirantes pela contagem de três a dois.

O resultado do prelio foi injusto para os rapazes das Aldeias, que souberam suportar o "train" de jogo imposto pelos locais, merecendo o empate, que

só não surgiu graças a uma grande defesa de Sérgio, segurando uma penalidade maxima muito bem cobrada por Morvan.

Dessa maneira, não puderam os mineiros escapar do revés, que veio beneficiar bastante a equipe paulista, que ficará classificada se conquistar um empate no segundo prelio, a ser dis-

putado amanhã à noite, no Pacembu. Ivan (2) e Guerra, marcaram para os vencedores. Morvan e Vazquez fizeram os pontos dos vencidos.

Os dois quadros apresentaram-se assim formados: PAULISTAS — Sérgio, Mario e Rubens; Eni, Jadir e Dugão; Tico, Rafael, Guerra, Julliano e Ivan. MINEIROS — Noni, Vicente Perez e Marcellio; Tidiño, Tão e Haroldo; Pineli, Vava, Vazquez, Morvan e Mauro.

ARBITRO — O mineiro Alcebades Dias teve atuação regular.

Resultados argentinos

BUENOS AIRES, 25 (APP) — Em jogos amistosos de futebol, na primeira divisão, o Racing venceu o Ferrocaril Oeste por 2 a 1, o Gimnasia e Esgrima empatou com o Lanus por 2 a 2 e o Quilmes derrotou o Estudiantes de La Plata por 4 a 0. Por sua vez, na segunda divisão, o quadro dos "Defensores" empatou com o Tigre por 3 a 3.

Prossegue a jornada em busca de melhores resultados

AMPLA REPERCUSSÃO EM TODO O HEMISFÉRIO ALCANÇOU O EXTRAORDINÁRIO FEITO DE OKAMOTO — O RECORDISTA MUNDIAL MARSHALL MELHOROU NOVAMENTE SEU RESULTADO

Feitos deveras sensacionais vêm empolgando os adeptos da natação em todas as partes do mundo. Enquanto o australiano Marshall, em sucessivas vezes estabeleceu índices técnicos verdadeiramente impressionantes, em nosso país também acompanhamos com indistigável interesse a brilhante carreira de Tetsuo Okamoto, cujas façanhas revelam suas excepcionais possibilidades.

Ainda repercutiu amplamente em todos os círculos aquáticos continentais a extraordinária "performance" cumprida pelo destacado defensor do Iara Clube, de Marília, quando de sua exibição na piscina do Fluminense F. C., ocasião em que superou uma das mais antigas marcas da natação sul-americana, evidenciando, assim, sua alta classe de campeão dos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires.

Modesto como é, Okamoto não fez alarde de suas possibilidades.

A despeito do grande publico que afilui à piscina das Laranjeiras ter demonstrado confiança no consagrado "As" nacional. Nado em excelentes condições os 400 metros, nado livre, e finalizou com o extraordinário resultado de 4'41"8, índice de primeira grandeza e de projeção internacional.

Partindo veloz Okamoto passou os 50 metros em 30", para completar os primeiros 100 metros em 1'04"6. Aos 200 metros o tempo registrado foi de 2'14"8, e aos 300 metros os cronômetros acusaram 3'27"9, para finalizar com o nível técnico que lhe garantiu a conquista do recorde sul-americano que estava em poder de Duranona, o destacado velocista argentino que atualmente não mais participa dos concursos desta natureza.

Progredindo extraordinariamente,

te, como temos constatado, o grande nadador bandeirante aproximou-se da marca mundial da distância, em poder do australiano Marshall, que também está empenhado numa constante luta contra o cronometro. Até quinta-feira, quando Okamoto superou a marca continental, o melhor tempo do australiano era de 4'29"5, entretanto, segundo o noticiário telegrafico, teria o recordista mundial melhorado o nível técnico dos 400 metros, nado livre, o que se verificou na noite de sábado. Compelido em New Haven, no Estado de Connecticut, num certame promovido pela Amateur Athletic Union, Marshall deu um "tiro" contra o cronometro e conseguiu melhorar a marca mundial para 4'28"1.

Conseguiu, assim, o extraordinário nadador John Marshall, que frequenta a Universidade de Yale mais um feito sensacional, que cer-

tamente constituirá incentivo ao nosso bravo Tetsuo, em quem depositamos fundadas esperanças, confiantes na sua fibra e nos firmes propósitos que têm constituído o alicerce de suas excepcionais "performances".

Bons jogos na quinta rodada do campeonato de bola ao cesto sobre patins

A. D. Floresta vs. C. P. Patinação e C. A. São Paulo vs. S. E. Palmeiras

Os contadores — Os encontros serão disputados no ginásio do Pacembu — Varias

Bons jogos estão marcados para hoje à noite, na quadra do ginásio do Pacembu, em disputa da 5.ª rodada do 2.º turno do Campeonato Paulista de Bola ao Cesto sobre Patins.

Na partida preliminar serão adversários os quadros da A. D. Flo-

resta e do Clube Paulista de Patinação, ambos constituídos por bons elementos.

O prelo principal será efetuado entre o C. A. São Paulo e o S. E. Palmeiras, em cujas equipes militam adestrados jogadores.

PRELIOS AMISTOSOS REALIZADOS NO INTERIOR

O Jabaquara foi derrotado em Taubaté — Juventus e XV de Novembro vitoriosos

Os chamados pequenos clubes, aproveitando o periodo de folga entre os campeonatos, e para preparar seus conjuntos, estão realizando encontros no interior do Estado.

No ultimo domingo, foram realizados varios amistosos.

O JUVENTUS VENCEU EM ATRAIBA

ATIBAIA, 26 (Asapress) — O C. A. Juventus, da capital, exibindo-se ontem nesta cidade, contra o São João, local, triunfou pela contagem de 3 a 1, num prelo em que sempre foi superior tecnicamente.

VITORIA DO XV DE NOVOEMBRO

S. JOÃO DA BOA VISTA, 26 (Asapress) — O XV de Novembro, de Piracicaba, derrotou ontem pela contagem de 3 a 1, o quadro da Esportiva Sanjoanense, local, em partida amistosa.

DERROTADO O JABAQUARA TAUBATÉ, 26 (Asapress) — Jogaram ontem, amistosamente, nesta cidade, os quadros do E. C. Taubaté, local, e do C. A. Jabaquara, de Santos. A vitória pertenceu aos locais pela contagem de 2 a 1.

O COMERCIAL EMPATOU PRUDENTE PRUDENTE, 26 (Asapress) — Jogando contra o conjunto da Prudentina, desta cidade, o Comercial, da Paulicéia, empatou por 1 ponto.

O Mogiana deve voltar às antigas tradições

A continuar assim, o tricolor vai muito mal

CAMPINAS, 26 (Correspondente) — Quem assistiu ao embate de domingo, entre Mogiana e Ponte Preta, pela taça "Cidade de Campinas", viu, de um lado, uma Ponte Preta jogando futebol, e, de outro, um Mogiana dis-

tribuido botinas. Os "torcedores" mais exaltados viram neste tudo uma "encomenda" do Guarani. Nós, entretanto, não acreditamos de maneira alguma que o ali-verde fosse descer a tal ponto. Vimos em tudo apenas uma alteração para mais nos usos do Mogiana de ultimamente; vimos um exagero do futebol que o tricolor tem apresentado nos ultimos tempos. Antiguamente o Mogiana fazia-se tempo pelo futebol que apresentava, realmente bom, realmente positivo, além de vistoso. De um tempo para cá, entretanto, o clube da Estrada vem apresentando um espetáculo que não está enquadrado nas normas de desportividade, grandemente condicionadas pelas regras do futebol, do esporte e do cavalheirismo. De um tempo para cá, mesmo os mais santarões do Esporte Clube Mogiana têm procurado mais os adversários do que a bola, exceção louvável de Herlan, o guardião. Ou num lance ou em toda a partida, os jogadores da rua Eng. Candido Godimê têm procurado atingir os contrários, e não raro, infelizmente com sucesso. A ultima mais recente é Lenoninho, elemento contratado há dias pela Ponte Preta. E de imaginar-se a idéia que estará fazendo do futebol empanteiro!

Enquanto os outros, com política, ou com bom futebol, procuram subir, o Mogiana, uma das maiores glorias de Campinas, deixa-se levar para o terreno menos aconselhável: o da pancadaria. Que volte a ser o antigo Mogiana, de futebol limpo, eis o que esperamos.

Campeonato Infantil de Futebol

Em prosseguimento ao Campeonato Infantil de Futebol, que está sendo promovido entre os filhos de trabalhadores sob o patrocínio do Serviço Social da Indústria — SESI, será realizada nos campos do Santa Marina Futebol Clube e Clube Atlético São Paulo, a quarta rodada do torneio, no proximo domingo, dia 1 de abril.

No campo do Santa Marina F. C. serão realizados os seguintes jogos:

1.º jogo — As 13.30 horas — Centro Social no 9 vs. Mirim Treze Listas.

2.º jogo — As 14.15 horas — Infantil Estrela Clube vs. Infantil Sul America.

3.º jogo — As 15 horas — Infantil Paulista vs. Mirim Fluminense do Brazil.

4.º jogo — As 15.45 horas — Infantil Turians vs. Infantil Bandeirantes.

5.º jogo — As 16.30 horas — Infantil Internacional vs. Amália P. C.

6.º jogo — As 17.15 horas — Infantil Triângulo vs. Infantil Consolidação.

7.º jogo — As 18.00 horas — Mirim Botafogo vs. Lidgerwood Futebol Clube.

8.º jogo — As 14.15 horas — Infantil Destemido vs. Infantil Canto Esportivo.

9.º jogo — As 15.00 horas — Mirim Luso Nacional vs. Infantil 7 de Setembro.

10.º jogo — As 15.45 horas — Infantil Platina vs. Textilla Clube Mirim.

11.º jogo — As 16.30 horas — Infantil Patriarca Cambui vs. Infantil Estrela de Prata.

12.º jogo — As 17.15 horas — Infantil D. Pedro II vs. Infantil Marília.

Plano Quadrienal de Esportes

De acordo com desejo do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, no seu periodo de governo deverá ser posto em pratica um Plano Quadrienal de Esportes, o qual culminará com os certames e competições que serão efetuadas por ocasião dos festejos do IV centenário de fundação da cidade de São Paulo.

Assim, todos os ramos esportivos de nossa terra já estão se movimentando, sempre tendo em mira um progresso cada vez maior de suas modalidades. A fim de dar começo aos entendimentos sobre o Plano Quadrienal, o titular do Departamento de Esportes, sr. Silvio de Magalhães Padilha, promoverá esta noite o habitual jantar de todos os meses, com a presença dos presidentes de Federações e ainda de elementos da imprensa.

O local do jantar, será o restaurante Cambui, a rua Araújo, estando o seu inicio previsto para as 19 horas.

Mais duas etapas no certame estímulo de natação

CINCO CLUBES EMPENHADOS EM TORNO DE UM PROGRAMA SUGESTIVO — A PROXIMA COMPETIÇÃO SERÁ NA PISCINA DO TENIS CLUBE PAULISTA — AS PROVAS

Com o objetivo de proporcionar maiores oportunidades aos clubes de menor porte nos principais acontecimentos da aquática bandeirante, idealizaram os mentores da nobilitante especialidade um torneio que congrega apenas os clubes que não comparecem a grandes empreendimentos cumpridos pela F.P.N. em nossa capital.

Organizou-se uma competição que não conta com a participação das equipes do Floresta, Pinheiros e Tietê, instituições que lidam a maioria das realizações no setor aquático, possuidoras de equipes integradas por elementos de grande projeção no cenário da nobilitante modalidade.

Segundo o regulamento, o torneio será disputado em três etapas, com a participação dos seguintes clubes: C. A. Ipiranga, E. C. Corinthians Paulista, E. C.

da Penha, C. R. Nitro Química e o Tennis Clube Paulista.

O primeiro periodo já foi cumprido, com resultados sobremaneira animadores, o que fez com que grande numero de apreciadores da salutar especialidade comparecesse à piscina do Clube de Regatas Nitro Química, em São Miguel Paulista, levando o seu aplauso a louvável iniciativa que, sem duvida, constitui um incentivo às agremiações de menores possibilidades no setor aquático.

Mais duas reuniões deste genero completarão o torneio, estando já designadas as piscinas da Penha, C. R. Nitro Química e o Tennis Clube Paulista.

A SEGUNDA FASE

Para o certame a ser efetuado na piscina da rua Guachalcos, o programa foi assim organizado: 1.ª prova — 100 metros, nado livre, Aspirante; 2.ª prova — 100 metros, nado de costas — Meninas Juvenis; 3.ª prova — 100 metros, nado livre — Juvenis Senior; 4.ª prova — 100 metros, nado de peito — Homens; 5.ª prova — 50 metros, nado de peito — Moças; 6.ª prova — 100 metros, nado de costas — Aspirantes; 7.ª prova — 100 metros, nado de costas — Estreantes, homens; 8.ª prova — 50 metros, nado livre — Meninas, Infantis; 9.ª prova — 50 metros, nado livre — Juvenis Junior; 10.ª prova — 400 metros, nado livre — Homens; 11.ª prova — 100 metros, nado livre — Moças; 12.ª prova — 50 metros, nado de peito — Meninas petizes; 13.ª prova — 50 metros, nado de costas — Infantis; 14.ª prova — 4-100 metros, nado livre — Homens; 15.ª prova — 3x50 metros — três estilos (equipe) — Moças.

A TERCEIRA ETAPA

O certame de encerramento do sugestivo torneio será efetuado na piscina do E. C. Corinthians Paulista, com o seguinte programa: 1.ª prova — 200 metros, nado de peito — Aspirantes; 2.ª prova — 100 metros, nado livre — Meninas Juvenis; 3.ª prova — 100 metros, nado livre — Juvenis Senior; 4.ª prova — 200 metros, prova — 100 metros, nado de nado de costas — Homens; 5.ª prova — 50 metros, nado de peito — Meninas nado de costas — Juvenis Junior Infantis; 6.ª prova — 100 metros, nado de peito — Estreantes, homens; 9.ª prova — 50 metros,

5 POR DIA...

1 — Atualmente, os quadros de futebol quando se deslocam levam inúmeras reservas. Isso se dá nos torneios nacionais — haja visto o Rio-S. Paulo — quando há permissão de substituições. Antigamente, poucas reservas acompanhavam os quadros. O Paulistano, por exemplo, quando foi à Europa, em 1925, levou apenas quatro reservas, sendo que Junqueira e Seabra tomaram parte em um jogo cada, e Araken em três. E o Paulistano jogou dez vezes. Outro exemplo: em 1917, esteve no Rio, em S. Paulo e em Santos um combinado uruguaio (Dublin-National-Wanderers) que trouxe um unico reserva. Jogou sete vezes (3 no Rio, 2 em São Paulo e 2 em Santos) e perdeu um unico jogo e teve o empate. 5 vitórias, 3 derrotas. Uma delas: venceu a seleção paulista por 5 a 1.

2 — O primeiro campeão mundial de box que registra a historia é James Figg, Inglês. Em Londres, em 1719, quando se tornou campeão, fundou uma escola para boxers. Foi celebre "Antifeitor Figg". Esse famoso pugilista inglês é chamado de "Pai do box".

3 — Em 1906, Strubb, um dos melhores atletas do século passado, estabeleceu o recorde das 10 milhas, com o tempo: 50 minutos, 40 segundos e eis decimos. Durante 22 anos, esse recorde foi mantido. Paavo Nurmi, finlandês, em fins de 1928, em Berlim, melhorou o recorde: percorreu as 10 milhas em 49 minutos e 15 segundos! Mais ou menos 26 segundos de diferença! Em 48 — dez anos de pois — Viljo Heino, outro finlandês, conseguiu novo recorde: — 49', 22" e 2/10.

4 — As Corridas de Autoveículos de Indianapolis, iniciadas em 1911, são as mais celebres do mundo. Seu primeiro vencedor foi Ray Harroun (1911). O famoso Ralph De Palma triunfou em 1915. Jimmy Murphy, outro notavel corredor, venceu em 1922. E Wilbur Shaw triunfou em 1937, 39 e 40.

5 — O Bangu, ora um dos "grandes" do futebol carioca, durante muito tempo militou na segunda divisão do lado do Vasco — outro "grande" da Capital da Republica. O Bangu foi campeão da segunda divisão em 1911 e em 1914. — L. S.

CAMBRIDGE VENCEU OXFORD

LONDRES, 26 (U. P.) — A tradicional regata Cambridge versus Oxford foi vencida pela guarnição de Cambridge, pela quinta vez consecutiva.

A prova teve lugar no rio Tamisa, hoje, sendo esta a 97.ª vez em que é realizada.

LONDRES, 26 (APP) — A tradicional regata entre as Universidades de Oxford e Cambridge, adida de sábado, foi ganha facilmente pela equipe de Cambridge. Trata-se da 97.ª corrida entre as duas universidades.

Os remadores de Cambridge chegaram à meta final à uma distancia de 15 barcos da equipe de Oxford.

SOB A LUZ DOS REFLETORES DE VILA BELMIRO JOGAM HOJE SANTOS E AMERICA

Interestadual dos mais interessantes terá por palco a vizinha cidade de Santos — Mario Gardeli será o arbitro do encontro

Aproveitando a estada de America na Paulicéia, onde veio enfrentar o tricolor em peja do Rio-São Paulo, o Santos entrou em negociações para efetuar uma partida hoje à noite, em seu estádio, em Vila Belmiro.

O interestadual que será disputado na vizinha cidade santista deverá agradar plenamente, pois reunirá dois quadros que se sagraram vice-campeões do ultimo certame, paulista e carioca, respectivamente.

Arbitragem do prelo foi entregue ao veterano Mario Gardeli, que, com sua longa experiencia,

poderá sair-se a contento da missão que lhe foi confiada.

OS QUADROS

Os dois quadros vão jogar assim formados: SANTOS — Leonidio — Helvio e Dinho — Nenê, Pascoal e Ivan — Cento e Nove, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas (Alemeizinho).

AMERICA — Osni — Joel e Omar — Rubens, Osvaldino e Godofredo — Valtir, Maneco, Dimas, Raulino e Jorginho.

Salvini não viria ao Brasil

BUENOS AIRES, 26 (APP) — Confirmase que Salvini pediu ao Racing que se recuse a ceder-lhe por emprestimo ao Fluminense do Brasil, porquanto não pretende afastar-se da Argentina.

Como se sabe, o Fluminense ofereceu vultosa soma ao Racing pelo emprestimo desse jogador. O Racing é livre para fazer ou não o acordo com o Fluminense, devendo Salvini, como profissional, acatar a decisão.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DOIS LIDERES NO RIO-SÃO PAULO — Com os resultados da ultima rodada, dois são os líderes da tabela do Rio-São Paulo, que se apresenta assim organizada, por pontos perdidos:

1.º PALMEIRAS E CORINTHIANS.....	4
2.º BANGU E FLAMENGO	5
3.º VASCO	6
4.º AMERICA E PORTUGUESA	7
5.º SÃO PAULO	12

O S. PAULO EMBARCOU PARA A EUROPA — Viajando em poderosos aviões que fazem o transporte aereo para o velho mundo, embarcaram ontem os jogadores do São Paulo, que, quinta-feira, jogarão em Genova, enfrentando o campeão local.

PROXIMA RODADA DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO — Encerrando o Torneio Rio-São Paulo, teremos na ultima rodada os seguintes prelios: Corinthians vs. Flamengo, Vasco da Gama vs. Palmeiras e America vs. Bangu.

AS DUAS NOVAS AQUISIÇÕES DO SÃO PAULO — Durval e Lauro jogaram domingo pelo São Paulo, na partida contra o America. Enquanto o primeiro deixou boa impressão, o segundo já não agradou, chegando, mesmo, a decepcionar o publico presente ao Pacembu. Espera-se que o meia-esquerda mineiro volte a jogar como fazia lá em Belo Horizonte, onde chegou a ser citado como o maior valor na posição.

TORPEDO VENCEU DE LAÇO A LAÇO

as duas milhas do G. P. "General Couto de Magalhães"

Em fase alguma perigou a posição do filho de Sargento, que não se apercebeu a rigor da presença dos adversários — Faaimbé, mau segundo de Torpedo — Berzelina ganhou a duras penas o "Raphael de Aguiar" — Guaimbé estreou ganhando — Lady Rose, Mac Mahon, Maratona, Cancionero e Tirira, os demais vencedores da tarde de anteontem — Resultados gerais

O domingo amanheceu feio. Uma garoa fria e impetuosamente tornou a tarde desagradável, mas o Torpedo foi mesmo um abnegado. Enfrentou tudo e compareceu em massa ao hipódromo, Cidade Jardim, castigado por aquela fria corrente e aquela garoa inervante. Mas o Torpedo desobedeceu tudo isso e se abriu com vontade em busca das poules. Não regateou aplausos aos diversos ganhadores e brindou com uma salva de palmas a vitória consagrada do novo "Rei" — o Torpedo, por Sargento e Barcarola, que chegou a mais fácil de todos os seus sucessos.

Torpedo foi a pista cotado proibitivamente. Soube, porém, responder à grande preferência do público. Ele próprio foi para a dianteira e se encarregou de construir a sua vitória. Impunha a carreira o "train" que lhe convinha, sem fugir muito na primeira fase e guardando boas energias para o final. Não permitiu em parte alguma que dele se aproximasse os adversários. Sempre de galope, muito quieto sob o governo de Armando Rosa, Torpedo foi cobrindo o terreno. Já na fase final, na última meia milha, recebeu um pouco mais de redesas. Fugiu, então, aos poucos e só na entrada do direito se destacou de vez. Ganhou luz e se pôs a salvo do alcance dos adversários. Completou o percurso em "cancer", na boa marca de 35" 6/10 para as duas milhas, tempo esse que por certo ele próprio teria baixado bastante se necessário fosse.

Faaimbé, bastante favorecido em relação a Torpedo na escala dos quilos, não correu mal, mas não foi além do segundo posto. Jupiter, o "Rei" agora sem coroa, classificou-se em terceiro, tendo Júlio acompanhado a carreira em segundo até os primeiros metros da reta final.

O prêmio "Rafael de Aguiar" ofereceu à assistência um espetáculo mais emocionante. Em toda a reta brigaram pela vitória Naya, Berzelina e Mauritania, acabando a filha de Good Cheer por dominar a situação, com escassa vantagem sobre Naya e Mauritania.

GUAIMBÉ GANHOU A ELIMINATORIA

Bom favorito do Germinál e portador de altura da confiança dos apostadores. Mas, infelizmente, não chegou a corresponder. Teve, nos primeiros metros, em Navegante um adversário temido. Depois, quando se livrou desse, viu-se perseguido por Guaimbé. Tentou ainda por todos os meios se defender, mas mais do que ele rendeu, nos últimos metros, o filho de Canimbe, ganhou a duras penas o Guaimbé e o favorito Germinál ficou com um bom segundo posto.

Navegante portou-se bem, embora "faltando", no final, e Estilite não correu de todo mal.

LADY ROSE GANHOU A PROVA DOS 4 ANOS COM DUAS VITÓRIAS

Amara-Colon foi a parceira favorita, mais pelo primeiro. Mas a verdade é que o filho de Roque Quilgosa nunca esteve em carreira. O Colon, assim, esteve sempre presente e ainda conservou para si o segundo posto.

A vitória ficou a Lady Rose que largou em 3.º e nesse posto se manteve até a reta. No direito, quando Joy parou e Colon recuperou a dianteira, Lady Rose soube ele forçar. Ganhou a frente e foi a primeira, comodamente, na linha de chegada.

Junior e Juvenil se apresentaram no final. Atropelaram com algum vigor e chegaram a tempo de desalojar Joy do terceiro posto.

BERZELINA BATEU NAYA E MAURITANIA EM "OLHO MECANICO"

Mauritania saiu a pista muito amparada nas apostas. Andou sempre em carreira, colocada em terceiro e quarto posto, e se apresentou, na reta, e se apresentou, na reta. Atropelou juntamente com Berzelina e nas pedras passaram por Brenta. Concluíram a carreira sobre a ponte Naya, que não parecia disposta a ceder terreno. No final, alcançaram a filha de Claret.

Mas ela resistiu. Defendeu-se com unhas e dentes e as três potências foram para o "olho mecânico".

A chapa fotográfica revelou fôco no favor de Berzelina sobre Naya, ficando a Mauritania com o terceiro posto.

Rosa Estrela não correu grande coisa. Foi a favorita, com 17 mil e tantas poules, a rigor, nunca esteve em carreira.

MAC MAHON CORRESPONDEU AO GRANDE FAVORITISMO

Mac Mahon foi a pista com 25 mil e tantas poules, contra 12 mil do segundo favorito, o Juvenil, que não teve grande trabalho para corresponder. Correu na dianteira os primeiros metros e depois deixou passar Itaquary. Voltou, na reta, e desalojou quando quis o filho de Foxchase. Fugiu quando quis e ganhou como quis. Tudo isso não impediu que ele assinalasse a expressiva marca de 35" 1/10 para os 1.400 metros.

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos parcos de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 300 METROS

1.º Guaimbé, 55 ks., O. Rosa; 2.º Germinál, 55 ks., J. Alves; 3.º Navegante, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Estilite, 55 ks., R. Olguin; 5.º Fair Beagle, 55 ks., V. Pinheiro; 6.º Exibrio, 55 ks., G. Grene Jr.; Tempo: 48" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 92,00; dupla (14) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 785,000,00. Tratador: M. Branco. Criador: Fazenda São João e Graça, Proprietário: Stud São Miguel.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Canimbe e Pinifinella.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1. Germinál	21,00
2. Fair Beagle	89,00
3. Navegante	23,00
4. Exibrio	299,00
5. Estilite	100,00
6. Juvenil	394,00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Lady Rose, 54 ks., R. Zamudio; 2.º Colon, 56 ks., O. Reichel; 3.º Junior, 56 ks., A. Rosa; 4.º Juvenil, 55 ks., J. Alves; 5.º Joy, 54 ks., R. Olguin; 6.º Amara, 56 ks., J. Carvalho; 7.º Cirila, 54 ks., A. Cataldi; 8.º Inspektor, 53 ks., O. Fernandes. Rateios: Vencedor, Cr\$ 105,00; dupla (13) Cr\$ 62,00. Placês: Cr\$ 53,00 e Cr\$ 57,00. Movimento: Cr\$ 1.133,870,00. Tratador: J. B. Berta. Criador: o proprietário. Proprietário: Alvaro Pedro dos Santos.

Chegaram brigando Germinál e Guaimbé e este último levou a melhor, por escassa diferença. O favorito ficou com a dupla.

3.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Berzelina, 54 ks., R. Zamudio; 2.º Naya, 56 ks., R. Olguin; 3.º Mauritania, 56 ks., L. Osorio; 4.º Brenta, 51 1/2 ks., N. Pereira; 5.º Saffra Ceylão, 54 ks., J. Carvalho; 6.º Boa Estrela, 54 ks., O. Rosa; 7.º Kiesel, 48 1/2 ks., J. Taborda; Tempo: 100" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (14) Cr\$ 62,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 78,00. Movimento: Cr\$ 1.310,460,00. Tratador: J. Isla. Criador: Hays Milano. Proprietário: Stud Crespi.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Good Cheer e Cavalgada.

QUANTO PAGARIAM...

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Amara-Colon	25,00
2. Junior	31,00
3. Joy	43,00
4. Cirila	125,00
5. Juvenil	83,00
6. Inspektor	498,00
7.	12
8.	14
9.	23
10.	24
11.	34
12.	11
13.	22
14.	33
15.	44



Lady Rose, na grama, ganhou bem. Colon salvou em parte a situação da poule favorita, formando a dupla.

3.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Berzelina, 54 ks., R. Zamudio; 2.º Naya, 56 ks., R. Olguin; 3.º Mauritania, 56 ks., L. Osorio; 4.º Brenta, 51 1/2 ks., N. Pereira; 5.º Saffra Ceylão, 54 ks., J. Carvalho; 6.º Boa Estrela, 54 ks., O. Rosa; 7.º Kiesel, 48 1/2 ks., J. Taborda; Tempo: 100" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (14) Cr\$ 62,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 78,00. Movimento: Cr\$ 1.310,460,00. Tratador: J. Isla. Criador: Hays Milano. Proprietário: Stud Crespi.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Good Cheer e Cavalgada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Mauritania	37,00
2. Boa Estrela	26,00
3. Kiesel	110,00
4. Saffra Ceylão	58,00
5. Naya	216,00
6.	12
7.	23
8.	24
9.	34
10.	11
11.	22
12.	33
13.	44



Chegaram brigando Naya, Berzelina e Mauritania. Berzelina foi a vencedora e Naya formou a dupla, segundo o "olho mecânico".

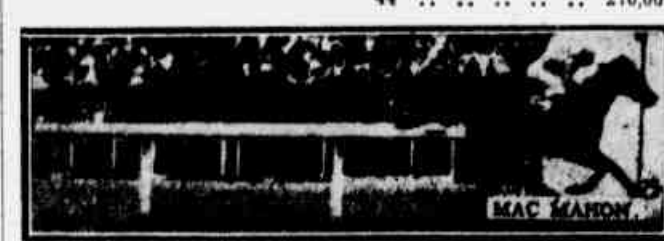
4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Mac Mahon, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Javali, 58 ks., O. Reichel; 3.º Margrave, 54 ks., R. Olguin; 4.º Camelot, 56 ks., O. Rosa; 5.º Itaquary, 54 1/2 ks., V. Pinheiro; 6.º Espargo, 56 ks., R. Zamudio; 7.º Palma, 53 ks., J. P. Souza; Tempo: 85" 1/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (23) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.586,700,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Linneu de Paula Machado.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Ever Ready e Dolly.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Camelot-Margr.	107,00
2. Javali	46,00
3. Palma	210,00
4. Espargo	78,00
5. Itaquary	77,00
6.	12
7.	23
8.	24
9.	34
10.	11
11.	22
12.	33
13.	44



Fácil a vitória de Mac Mahon, grande favorito, Javali, segundo preferido, terminou em segundo.

5.º PAREO — 3.218 METROS

1.º Torpedo, 57 ks., A. Rosa; 2.º Paaimbé, 52 1/2 ks., E. Garcia; 3.º Jupiter, 58 ks., L. Gonzalez; 4.º Júlio, 53 ks., O. Reichel; 5.º Falindor, 57 ks., J. Carvalho; Tempo: 205" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (13) Cr\$ 19,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 1.386,230,00. Tratador: G. Morgado. Criador: Hays Riachuelo S.A. Proprietário: Victor Guilhem.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sargento e Barcarola.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Jupiter	86,00
2. Paaimbé	43,00
3. Falindor	266,00
4. Júlio	291,00
5.	12
6.	23
7.	24
8.	34
9.	11
10.	22
11.	33
12.	44



Não podia ter sido mais fácil a vitória de Torpedo. Faaimbé comodamente formou a dupla.

6.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Maratona, 53 ks., R. Olguin; 2.º Dinamarca, 54 1/2 ks., V. Pinheiro; 3.º Jaspé Real, 55 ks., C. Bini; 4.º Kastri, 54 ks., G. Grene Jr.; 5.º Poente, 53 ks., R. Zamudio; 6.º Heekia, 53 ks., J. P. Souza; 7.º Celadon, 55 ks., O. Reichel; 8.º Advokén, 53 1/2 ks., O. Rosa; 9.º Osiria, 52 1/2 ks., F. Sobreiro; 10.º Mosquetelro, 55 ks., A. Cataldi; 11.º Buonaparte, 55 ks., J. Carvalho. Não correu Advokén. Tempo: 74" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (23) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 21,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 1.775,870,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Devise.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Advokén-Celadon	62,00
2. Jaspé Real	114,00
3. Poente	133,00
4. Dinamarca	98,00
5. Heekia	128,00
6. Buonaparte	198,00
7. Kastri	357,00
8. Osiria	499,00
9. Mosquetelro	775,00
10.	12
11.	23
12.	24
13.	34
14.	11
15.	22
16.	33
17.	44

Maratona dividiu a liderança com Dinamarca e formou a dupla e Jaspé Real ficou em terceiro.

7.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Lady Rose, 54 ks., R. Zamudio; 2.º Colon, 56 ks., O. Reichel; 3.º Junior, 56 ks., A. Rosa; 4.º Juvenil, 55 ks., J. Alves; 5.º Joy, 54 ks., R. Olguin; 6.º Amara, 56 ks., J. Carvalho; 7.º Cirila, 54 ks., A. Cataldi; 8.º Inspektor, 53 ks., O. Fernandes. Rateios: Vencedor, Cr\$ 105,00; dupla (13) Cr\$ 62,00. Placês: Cr\$ 53,00 e Cr\$ 57,00. Movimento: Cr\$ 1.133,870,00. Tratador: J. B. Berta. Criador: o proprietário. Proprietário: Alvaro Pedro dos Santos.

Chegaram brigando Germinál e Guaimbé e este último levou a melhor, por escassa diferença. O favorito ficou com a dupla.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Tirira, 54 ks., M. Carvalho; 2.º Mitene, 54 1/2 ks., V. Pinheiro; 3.º Flag Day, 52 ks., W. O. Silva; 4.º Byron, 55 ks., J. Alves; 5.º Gold Girl, 54 ks., M. Signorelli; 6.º Francina, 54 ks., J. P. Souza; 7.º Leme, 56 ks., R. Zamudio; 8.º Romê, 56 ks., L. Gonzalez; 9.º Estenografo, 56 ks., A. Nobrega; 10.º Miss Kid, 54 1/2 ks., A. Rosa. Tempo: 81" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 47,00; dupla (34) Cr\$ 52,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.637,590,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietário: Fredy Greco.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rosemary Row e Rajada.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Cancionero, 52 ks., J. Alves; 2.º Catão, 56 ks., O. Reichel; 3.º Liverpool, 50 ks., R. Olguin; 4.º Crisla, 56 ks., J. Taborda; 5.º Araguaia, 58 ks., O. Rosa; 6.º Draga, 53 ks., R. Zamudio; 7.º Ampero, 54 ks., V. Martin; 8.º Cabo Negro, 54 ks., A. Cataldi; 9.º Caluba, 54 ks., J. Carvalho; 10.º Dona Inês, 54 1/2 ks., A. Rosa; 11.º Xalimar, 47 ks., O. Fernandes. Não correu Gibeino. Tempo: 87" 1/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 239,00; dupla (11) Cr\$ 204,00. Placês: Cr\$ 65,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 2.054,870,00. Tratador: C. Arthur. Criador: Hays Santa Terezinha. Proprietário: Stud Santa Terezinha.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sulian ou El Muneco e Billeluda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Catão	32,00
2. Ampero	418,00
3. Liverpool	64,00
4. Caluba	40,00
5. Draga	257,00
6. Araguaia	56,00
7. Crisla	138,00
8. Xalimar	158,00
9. Dona Inês	136,00
10. Cabo Negro	437,00
11.	12
12.	23
13.	24
14.	34
15.	11
16.	22
17.	33
18.	44



Cancionero, como grande azar, ganhou por pouco. Catão roubou o segundo a Liverpool nos últimos metros.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Tirira, 54 ks., M. Carvalho; 2.º Mitene, 54 1/2 ks., V. Pinheiro; 3.º Flag Day, 52 ks., W. O. Silva; 4.º Byron, 55 ks., J. Alves; 5.º Gold Girl, 54 ks., M. Signorelli; 6.º Francina, 54 ks., J. P. Souza; 7.º Leme, 56 ks., R. Zamudio; 8.º Romê, 56 ks., L. Gonzalez; 9.º Estenografo, 56 ks., A. Nobrega; 10.º Miss Kid, 54 1/2 ks., A. Rosa. Tempo: 81" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 47,00; dupla (34) Cr\$ 52,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 30,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.637,590,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietário: Fredy Greco.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rosemary Row e Rajada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Tirira	54,00
2. Mitene	54,00
3. Flag Day	52,00
4. Byron	55,00
5. Gold Girl	54,00
6. Francina	54,00
7. Leme	56,00
8. Romê	56,00
9. Estenografo	56,00
10. Miss Kid	54,00
11.	12
12.	23
13.	24
14.	34
15.	11
16.	22
17.	33
18.	44

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar corridas, hoje, à tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme.

Programa e montarias

O programa, formado por oito parcos cheios e intricados, apresenta, como melhor número, o "handicap" da primeira turma, em 2.200 metros e as inscrições de Velocidade, Chamer, Future, Expresso e Duque.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.200 METROS

Selma, muito bem situada na turma, reúne boas possibilidades de vitória. Dupla com Clear Day, em grande forma, valendo Grano como a diferença da fórmula.

2.º PAREO — 1.609 METROS

Gilda — Rose Mary — o duo de maiores possibilidades. Neusa e Lilia perfilam-se como adversárias de primeira grandeza. Falam em Cacique.

3.º PAREO — 2.200 METROS

Joni vai defender o nosso voto. Está bem situado na turma. A escolha para a dupla deve girar entre Marujo e Gostoso, não devendo ainda ficar esquecida a Valquiria.

4.º PAREO — 2.200 METROS

Guarani é a maior figura da prova. Gostamos de Boneco II para o posto secundário, mas não negamos possibilidades a Chiquito. Inhandu tem acusado alguns progressos.

5.º PAREOS — 2.200 METROS

Future parece ter recuperado o seu melhor estado e, embora em "handicap" desfavorável, deve ganhar. Chamer é grande carta com relação a dupla. Expresso e Velocidade valem como figuras secundárias, mas de certo respeito.

6.º PAREO — 2.200 METROS

Last Dream está na vez e pode ganhar agora. A fórmula com Good Brother encontra maior número de partidários. Pive e Claret são igualmente concorrentes de boas possibilidades.

7.º PAREO — 2.200 METROS

Aparelha Excelente-Amazons ganhou bem e pode repetir. Gostamos de Diomed II para o segundo posto. Winona perfila-se como adversária de respeito. Moon tem acusado alguns progressos.

Secção Comercial S. A. DE TECIDOS VOTEX

O PROBLEMA DAS COMPRAS INGLESAS NO CONTINENTE EUROPEU

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O sr. Harold Wilson, anunciou, na reunião anual da Câmara de Comércio dos Fabricantes de Tecidos, que o governo pretende fazer o maior número possível de encomendas militares à indústria têxtil do continente. Para esse fim, será utilizado, da maneira mais ampla, o "superavit" existente no comércio com a Europa Ocidental. É uma idéia excelente, mas veio um pouco tarde.

Há muitos meses, vêm-se acumulando o "superavit" com a União Europeia de Pagamento. Esse saldo se deve, em grande parte, a compra de matérias primas da área do esteril por parte dos países europeus, especialmente a Alemanha. Desde agosto, os americanos fizeram à Europa Ocidental encomendas de artigos de que recebiam sentir falta. Mesmo assim, muitas fábricas da França, Itália, Alemanha e outros países estão trabalhando com capacidade reduzida, por falta de encomendas. O governo britânico chegou a entrar em entendimento com as fábricas europeias, mas, segundo parece, acabou desistindo de fechar negócio porque achou os preços excessivos.

Atualmente, os preços estão muito mais elevados. Mas, de qualquer maneira, muitos artigos de que há grande escassez na Grã Bretanha, podem ser adquiridos em grande quantidade no continente. Uma famosa firma britânica acaba de descobrir, com grande surpresa, que podia comprar alguns milhares de toneladas de ácido sulfúrico do outro lado da Mancha.

Alguns governos estão pondo em prática as mesmas restrições adotadas pelo governo britânico. Está se tornando cada vez mais difícil comprar matérias primas, mas ainda se poderá adquirir muitos artigos manufaturados feitos com esses elementos, enquanto o "valor de conversão" estiver elevado. O governo de Bonn está se queixando que a Alemanha Ocidental não pode exportar bastante para a Grã Bretanha devido ao "preço de tempo de guerra".

Podem ser apresentadas muitas desculpas aceitáveis para os atrasos e erros da política governamental no caso, durante os últimos seis meses. Houve excesso de autoridades e princípios em choque. Como diz o ditado, "comida em que muitos mexem, fica salgada ou sem sal". É necessário dar a alguma autoridade necessária para resolver o problema. — (APLA).

BANCOS	
America	295,00
Band. Com.	200,00
Bras. Desc.	300,00
Bras. Desc.	300,00
Bras. p/Am.	240,00
do Sul	213,00
Centr. Cred.	190,00
Com. S. P.	430,00
Com. S. P.	420,00
Com. Ind. It.	380,00
Idem, c/ 75%	380,00
Cruz, do Sul	390,00
Est. S. Paulo	340,00
F. Munhoz	200,00
Franc. Ital.	200,00
Ind. S. P. It.	210,00
Idem, c/ 50%	110,00
Itaú c/ 80%	160,00
Merc. S. P.	360,00
Mor. Sales	200,00
Idem, c/ 50%	110,00
N. Cid. S. P.	100,00
Nor. S. P.	800,00
Paul. Com.	210,00
São Paulo	310,00
Sul. A. Brasil ..	230,00
V. do Parahyba ..	220,00
Brasil	180,00
Ind. Brasil.	580,00
Melias ord.	200,00
Idem, pref.	530,00
Ind. Bras. La- ..	170,00
pl. F. J.	160,00
M. Sant'Ana	150,00
Paul. E. P. n.	700,00
S. P. Alpg.	160,00
Idem, pref.	150,00

ALGODÃO

O termo de algodão em Nova York no preço do fechamento registrou baixa parcial de 21 a 55 pontos, ficando o disponível inalterado. Na Bolsa de Mercadorias o termo acabou vendendo de 20.000 arrobas, cujos preços tiveram uma baixa parcial de 50 centavos a 3,00. O disponível fechou estável com os preços inalterados.

MERCADO DE ALGODÃO (NOVA YORK)

— A Bolsa de Mercadorias de São Paulo recebeu do seu correspondente em Nova York os telegramas seguintes: Cincoenta mil são desejados para março ao preço teto. Não se temem falta de oferta para sexta-feira quando expira o prazo para a distribuição do algodão entre as nações consumidoras. Está sendo considerada uma possibilidade de Washington que a migração de trabalhadores agrícolas para os centros industriais poderá causar escassez nas fazendas de algodão.

Em março expiram 382 contratos. Continua a escassez impossível comprar preço teto. Nova safra baixou influenciado por condições tempo e proposta de paz Oriente distante. Firmas disponíveis compram dezembro contra venda de outubro as fábricas.

COTAÇÕES DO TERMO Contrato "C"

	Abert. Fech.
Abert.	420,00
Maio	410,00
Julho	409,00
Outubro	400,00
Dezembro	400,00
Jan.	402,00
Março	400,00

RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	1.000
1.ª Intermediária	1.000
2.ª Intermediária	15.500
Fechamento	2.500

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

	Nominal
2	Nominal
3	Nominal
3,4	Nominal
4	440,00
4,5	420,00
5	410,00
5,6	409,00
5,7	404,00
5,8	401,00
5,9	397,00
6	393,00

TIPOS (x) Ceará R.G. Paraíba

	Arrobas
SERIDO	400,00
Fibras	400,00
SERTÃO	400,00
Fibras	400,00
MAIO	400,00
Fibras	400,00
26,28	400,00

NOTA: As cotações do disponível, tem como base os negócios de oferta de compradores.

COTAÇÕES POR 15 quilos CIF Santos

	Arrobas
EMBARRQUE MARÇO A	400,00
TIPOS (x) Ceará R.G. Paraíba	400,00
SERIDO	400,00
Fibras	400,00
SERTÃO	400,00
Fibras	400,00
MAIO	400,00
Fibras	400,00
26,28	400,00

ACUCAR

SÃO PAULO (Bolsa de Mercadorias)

	Arrobas
Refinado extra	230,00
Do Norte	195,00
Somenos	185,00
Demerara	170,00
Mascavo	160,00

DAS USINAS DO ESTADO (Posto vago)

	Arrobas
Para o atacado	200,00
Refinado extra	160,00
Cristal	160,00
Do atac. para o varejo	220,00
Refinado extra	160,00
Cristal	160,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAL 25-3-51

Estoque atual

	Arrobas
Algodão em rama	7.315.397
Linter	473.501
Agucar	146.098
Alfafa	151.900
Amendoim	4.666.352
Arroz beneficiado	2.133.204
Arroz extra	25.140
Far. de mandioca	126.585
Idem de trigo	14.678.449
Farinha de rapa de mandioca	1.194.743
Felão	81.350
Mamona	2.589.420
Melo arroz	10.800
Milho	10.800
Óleo de car. de alg.	10.800
Quirera de arroz	10.800
Rapa de mandioca	10.800

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cia. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

S. PAULO

Nos cereais o mercado trabalhou calmo verificando-se ape-

Senhores Acionistas: Dando cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral, encerrado em 30 de Dezembro de 1950, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal. Passando às vossas mãos os documentos em apreço, esta diretoria tem o prazer de se colocar ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 30-12-1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Caupões	2.150,00	Capital	15.000.000,00
Perfumes de Viajantes	41.652,40	Reserva Legal	814.545,90
Imoveis	54.000,00	Reserva Livre	1.443.724,20
Movels e Utensilios	390.710,10	Reserva Especial	2.513.948,68
Veiculos	937.257,80	Fundo de Depreciação	303.151,50
	1.425.770,30	Fundo de Obsolescência	194.931,20
DISPONÍVEL		Depreciação	688.378,50
Caixa	48.831,60	Reserva Retenção — Decreto n.º 9.159	586.651,32
Bancos	70.174,70	Fundo de Manutenção	1.278.406,30
	119.006,30	Reserva p/Devedores Duvidosos	3.117.514,60
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		LUCROS E PERDAS	
Mercadorias	20.103.242,30	Saldo que se transfere para o exercício seguinte	1.337.218,50
Contas Correntes	12.420.264,00		27.187.870,70
Títulos a Receber	243.265,00	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Representantes	18.440.615,70	Fornecedores	1.069.719,70
Duplicatas a Receber	3.684.937,30	Contas Correntes — C/Acionistas	1.514.638,40
Menos Títulos Descontados	14.755.678,40	Contas Correntes	60.026,40
	47.593.450,60	Títulos a Pagar	15.113.799,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Contas a Pagar	986.795,50
Banco do Brasil C/Deposito Compulsorio	214.216,60	Bancos conta Garantida	3.359.002,10
		Representantes	70.543,10
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		Clientes no Exterior	5.147,70
Estampilhas de Vendas e Consignações	26.294,50		22.179.372,00
Estampilhas e Selos	824,10	DIVERSAS CONTAS	
	27.219,00	Valor de Selos de Consumo a Reaver	12.420,10
SOMA DO ATIVO			
	49.379.662,80	SOMA DO PASSIVO	
			49.379.662,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos Conta Cobrança	421.457,70	Títulos em Cobrança	2.179.362,40
Contas Correntes Cobrança	1.757.904,70	Títulos Caucionados	7.556.050,60
Bancos Conta Caução	7.556.050,60	Caução da Diretoria	60.000,00
Ações Caucionadas	60.000,00		9.795.413,00
	9.795.413,00		
TOTAL		TOTAL	
	59.175.075,80		59.175.075,80

RAUL CARVALHO BASTOS Diretor-Presidente MARIO DOMINGUES PEREIRA Diretor-Gerente FRANCISCO ASSIS PINHEIRO DE SOUZA Diretor-Tesoureiro NIVALDO HAROLDO FONTANA Contador - CRT 16.402

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES	3.518.837,80		749.770,50
SEGUROS SOBRE MERCADORIAS EM VIAGEM	46.815,70	MERCADORIAS	
COMISSÕES SOBRE VENDAS	1.523.479,40	Lucro bruto verificado nesta conta	9.273.465,00
PRETOS E CARRETOS	70.027,60	DESCONTOS SOBRE COMPRAS	130.470,50
DESPESAS SOBRE VENDAS	883.663,70	EVENTUAIS	115.993,20
DEPRECIACÕES			9.519.028,70
Depreciação s/valor de Móveis e Utensilios	39.071,00		
Depreciação s/valor de Veículos	187.451,60		
Depreciação s/valor de Pertences de Viajantes	20.826,20		
J U R O S	670.695,40		
PERDAS DIVERSAS DESTE EXERCÍCIO	40.772,00		
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	577.942,80		
	8.736.664,70		
LUCROS E PERDAS			
Saldo do exercício anterior	749.770,50		
Lucro líquido deste exercício a ser distribuído de conformidade com os Estatutos	783.264,00		
	1.533.034,50		
RESERVA LEGAL	39.163,20		
RESERVA LIVRE	78.326,40		
FUNDO DE MANUTENÇÃO	78.326,40		
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	1.337.218,50		
	10.269.699,20		
S O M A		S O M A	
	10.269.699,20		10.269.699,20

RAUL CARVALHO BASTOS Diretor-Presidente MARIO DOMINGUES PEREIRA Diretor-Gerente FRANCISCO ASSIS PINHEIRO DE SOUZA Diretor-Tesoureiro NIVALDO HAROLDO FONTANA Contador - CRT 16.402

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, infra assinados, tendo examinado a contabilidade, comprovantes e documentos que lhes foram exibidos, bem como o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1950, acharam tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que essas contas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

ARMANDO GIAQUINTO

São Paulo, 20 de Janeiro de 1951

PAULO MESQUITA

VICTOR IGNATTI

CAFE SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 190,50 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 190,50 para o tipo 4, Duro e Cr\$ 190,50 para o tipo 5, de bebida tipo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralizado; para o Contrato "C" foi firme, sem registrar vendas; para o Contrato "D" foi firme na abertura e estável no fechamento com 1.500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na 2.ª Intermediária com alta de 20 a 25 pontos; o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 5 a 10 pontos e na 2.ª Intermediária com alta de 13 a 35 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje: Passaram 9.202 sacas, entraram 19.638, foram embarcadas 29.339 e despachadas 1.609.111 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, do dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 5.995 sacas, equando, desde 1.º do mês 184.131 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Março	205,00	205,00		
Abert. Fech.	205,00	205,00		
Abert. Fech.	206,00	206,00		
Abert. Fech.	209,00	210,00		
Abert. Fech.	211,00	212,00		
Abert. Fech.	208,00	209,00		

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição e do tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — O Mercado também funcionou calmo.

BOLSA DE CAFE DE SANTOS

SANTOS, 26.

CONTRATO "B"

	Abert. Fech.
Jan.	196,50
Março	194,00
Maio	196,50
Julho	196,50
Setembro	196,50
Dezembro	196,50

Vendas

CONTRATO "D"

	Abert. Fech.
Jan.	208,50
Março	202,00
Maio	204,00
Julho	207,00
Setembro	207,00
Dezembro	208,00

Vendas

CONTRATO "C"

	Abert. Fech.
Jan.	208,50
Março	202,00
Maio	204,00
Julho	207,00
Setembro	207,00
Dezembro	208,00

Vendas

CONTRATO "A"

	Abert. Fech.
Jan.	208,50
Março	202,00
Maio	204,00
Julho	207,00
Setembro	207,00
Dezembro	208,00

ETERMIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem, em Assembleia geral ordinária, no próximo dia 30 de abril, às 15 horas, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 266, 10.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950; b) — distribuição dos lucros líquidos; c) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, bem como a fixação dos respectivos honorários; d) — eleição dos membros do Conselho Consultivo e fixação dos respectivos honorários; e) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1951.

a) Dr. Rudolf Werner Luthi — Diretor Presidente e Superintendente.

COMERCIAL IMPORTADORA MANFREDO COSTA S/A.

Comunicamos aos Srs. acionistas acharem-se à sua disposição na sede social, à Rua Florentino de Abreu, 167, os documentos mencionados no Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício findo.

S. Paulo, 26 de março de 1951.

A DIRETORIA.

Empresa Luz e Força Eletrica de Capivari S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 5 de abril de 1951, às 10 horas, na sede social, à Rua Santa Ifigenia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativos ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950 e eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de Março de 1951.

A DIRETORIA

FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Na forma do disposto no art. 88 e seus parágrafos do Decreto-lei 2.627 de 26-9-1940, ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade Anônima para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 7 de abril, às 10 horas, na sede social, à Rua Guaianás n.º 738, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aumento do capital social para Cr\$ 50.000.000,00 e respectiva reforma dos estatutos sociais; b) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 21 de março de 1951

DR. PADLO HAIDAR — Diretor — PLINIO HAIDAR — Diretor.

NACIONAL RADIO ARTE S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Rua Francisco Borges n.º 75, às 10 horas do dia 27 de abril próximo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte: a) — Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercício findo em 30 de dezembro de 1950; b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício e fixação de seus honorários; c) — Outros assuntos de interesse social.

Comunicamos, também, que estão à disposição dos Srs. acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 26 de março de 1951

Nacional Radio Arte S. A. Indústria e Comércio

A Diretoria:

DEOPLINO ANDRADE MOURÃO.

ANTONIO IGNACIO PEREIRA CORREIA.

ANGELO SANTOCCHI.

MAQUINAS MICHAELIS S/A.

AVISO

Avísamos os senhores acionistas desta Sociedade, que se acham à disposição na sede social, à Rua Coriolano n.º 1.662, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1951

(a.) DR. ALFREDO MICHAELIS — Diretor-Superintendente.

EDITAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Instrumentos Musicais e Brinquedos do Estado de São Paulo

Base Territorial — Estado de São Paulo

Rua Conceição n.º 58 — 3.º andar — S.º 313

Pelo presente Edital ficam notificadas as firmas cujos empregados encontram-se dentro das categorias profissionais representadas, a procederem ao desconto na folha de pagamento de seus empregados relativa ao mês de março, da importância correspondente ao imposto Sindical de seus empregados enquadrados pelos respectivos Sindicatos.

O recolhimento do imposto Sindical deverá ser efetuado na seção Sindical do Banco do Brasil S. A., à Rua 7 de Abril n.º 60, ou nas respectivas agências quando tratar-se de outras cidades, durante o mês de abril próximo, em guias fornecidas pelos Sindicatos obedecendo o disposto no que prescreve o artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho.

N. B. — As firmas que não receberam as guias e favor mandar retirar-las no endereço supra.

São Paulo, 22 de março de 1951.

Lauro Portia — Presidente

S/A. FABRICA DE TECIDOS SÃO LUIZ

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 16 DE ABRIL DE 1951

Convocação

São convidados os Srs. acionistas da S. A. Fabrica de Tecidos São Luiz a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se dia 16 de abril de 1951, às 14 horas, na sede social, à Rua Paula Souza, 492, nesta cidade de Itú, Estado de São Paulo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 30-12-1950; do Relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951;

c) — Assuntos diversos.

Continuam na sede social, à disposição dos Srs. acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1951

a.) SERVULO C. PACHECO E SILVA — D. Presidente.

JOAO BAPTISTA DE MATOS PACHECO — D. Superintendente.

JOAO FRATINI DOLES — D. Gerente.

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Empresa, a se reunirem no dia 5 de Abril de 1951, às 16 horas, na sede social, à Rua Santa Ifigenia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, a fim de deliberarem sobre as contas e balanço relativos ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950 e eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de Março de 1951.

A DIRETORIA

Laboratorios Biosintetica S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Praça Olavo Bilac, 105, no dia 26 de abril de 1951, às 10 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) — Leitura e discussão do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 21 de março de 1951

A DIRETORIA.

Os filhos de

D.ª Carolina Duprat Fonseca

participam aos seus parentes e amigos que a missa de 7.º dia, em homenagem à alma da saudosa extinta, será realizada amanhã, dia 28, às 8 horas na Matriz de N. S. da Saúde, e, valendo-se do ensino agradecerem sinceramente aqueles que compareceram ao seu sepultamento.

S/A. - Fabrica de Tecidos São Luiz - Itú

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Atendendo às preceitos legais e disposições estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral levantado em 30 de dezembro de 1950, bem como a demonstração da conta "Lucros e Perdas" na mesma data, devidamente certificados pelos Auditores desta Sociedade. Para todos e quaisquer esclarecimentos necessários à boa compreensão das contas ora apresentadas, esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas.

Itú, 21 de fevereiro de 1951

a) SERVULO C. PACHECO E SILVA
Diretor-Presidente

a) JOAO BAPTISTA DE MATOS PACHECO
Diretor-Superintendente

a) JOAO FRATINI DOLES
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO				NAO EXIGIVEL			
Imobilizações Efetivas				Patrimônio Líquido			
Imoveis	1.190.446,20			Capital		6.000.000,00	
Maquinários e Acessórios	2.730.754,50			Fundo de Reserva Legal	1.554.865,90		
Veículos e Semoventes, Móveis e Utensílios	200.735,00	4.121.935,70		Fundo p/ Substit. de Instalações e Acessórios	467.516,90		
Valores Vinculados				Fundo de Retenção	647.859,10		
Cauções	850,00	4.122.785,70		Lucros e Perdas	1.105.700,90	3.775.942,80	
DISPONIVEL				Provisões			
Disponibilidades				Fundo de Depreciações e Amortizações	2.508.563,80		
Caixas e Bancos		2.137.810,80		Fundo p/ Devedores Duvidosos	361.498,30	2.870.062,10	12.646.004,90
Bancos Prazo Fixo	569.612,90			EXIGIVEL — Curto Prazo			
Bancos Aviso Previo	1.913.304,80	2.482.917,70	4.620.728,50	Responsabilidades			
REALIZAVEL — Curto Prazo				Contas Correntes		1.946.740,30	
Devedores				Folha de Pagamento		263.599,60	
Contas Correntes, Duplicatas a Receber e Juros a Receber	3.665.252,10			Fundação da Casa Popular		664,00	
Existências				Imposto Sindical		74,20	
Almoxnarado, Beneficiamento de Algodão (Material), Algodão em Rama, Combustíveis, Produtos em Depósito, Produtos em Fabricação e Resíduos	2.296.831,90			Contas de Previdência		70.262,30	
Investimentos				Porcentagem à Diretoria		242.519,10	
Certificados de Equipamento, Títulos da Dívida Pública, Ações de Outras Cias., Coop. de Seguros e Acidentes do Trab. "A Textil"	2.108.633,60	8.067.717,60		Dividendos à Distribuir	2.400.000,00	2.642.519,10	4.923.859,50
Longo Prazo							
Depósitos Especiais							
Depósito Vinculado do Adicional de Renda, Títulos da Dívida Pública Depositados		704.561,70	8.772.279,30				
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE							
Valores de Aplicação							
Selos de Vendas e Consignações e Imposto de Consumo		23.349,10					
Despesas Antecipadas							
Seguros a Vencer		30.721,80	54.070,90				
			17.569.864,40				17.569.864,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Valores de Terceiros							
Ações Cauçionadas		60.000,00					
Valores em Poder de Terceiros							
Bco. Comercial — C/ Custodia	1.106.900,00						
Devedores p/ Títulos em Cobrança	2.786.050,10						
Deposito Sobre a Renda Adicional	820.771,70	4.713.721,80	4.773.721,80				
			22.343.586,20				22.343.586,20

a) SERVULO C. PACHECO E SILVA — Diretor-Presidente
a) JOAO BAPTISTA DE MATOS PACHECO — Diretor-Superintendente

a) JOAO FRATINI DOLES — Diretor-Gerente
a) LUCINDO CANDEIAS — Cont. Reg. — C.R.C. — S.P. n.º 3.344

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	
Despesas Gerais		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Desp. de Administração, Assistência Social, Desp. c/ Compras, Desp. c/ Vendas, Desp. Financeiras, Transportes, Gastos Diversos, Beneficiamento de Algodão, etc.	2.109.159,30	Lucro Bruto nas Vendas	6.230.147,30
Impostos		RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Federal, Estaduais e Municipais	1.169.634,30	Aluguéis, Juros Bancários e Juros de Títulos da Dívida Pública	328.234,40
Juros de Créditos de Terceiros		RENDAS DIVERSAS	
Juros Passivos	196.944,00	Descontos Obtidos e Diversos	48.102,50
Amortizações do Ativo			6.505.484,20
Depreciações	436.090,00	REVERSÃO DE FUNDOS	
	3.911.827,60	Fundo p/ Devedores Duvidosos	20.513,30
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:		Fundo de Retenção	215.953,00
Lucro Líquido do exerc.	2.694.656,60		236.466,30
Reversão do Saldo de Fundo p/ Deved. Duvidosos	20.513,30		
Reversão do Fundo de Retenção	215.953,00		
Saldo do Exercício Anterior	1.313.328,20		
Saldo Atual	4.244.451,10		
Distribuição:			
Fundo p/ Dev. Duvidosos	361.498,30		
Fundo de Reserva Legal	134.732,80		
Porcentagem à Diretoria	242.519,10		
Dividendos	2.400.000,00		
Saldo p/ o Exerc. Seguinte	1.105.700,90		
	3.882.952,80		4.244.451,10
			8.156.278,70

a) SERVULO C. PACHECO E SILVA — Diretor-Presidente
a) JOAO BAPTISTA DE MATOS PACHECO — Diretor-Superintendente

a) JOAO FRATINI DOLES — Diretor-Gerente
a) LUCINDO CANDEIAS — Cont. Reg. — C.R.C. — S.P. n.º 3.344

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da S.A. FABRICA DE TECIDOS S. LUIZ — Itú, levantado em 30 de dezembro de 1950, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1951

REVISORA NACIONAL S.A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
C.R.C. — S.P. N.º 210

a) A. O. CAMPIGLIA — Diretor
B.C.E., Cont. — C.R.C. — S.P. n.º 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da S.A. FABRICA DE TECIDOS S. LUIZ — Itú, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram as contas e demais documentos que instruíram o Balanço Geral e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 30 de dezembro de 1950 e, em confronto com os livros de contabilidade, livros legais e fiscais, declaram ter encontrado tudo na mais perfeita ordem e são de parecer que tais peças, bem como todos os atos da Diretoria sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Srs. Acionistas.

Itú, 21 de fevereiro de 1951

a) JOAQUIM LUIZ BISPO

a) OZORIO FLORENCE D'ELBOUX

a) JOAO PEREIRA DE GOES

PUBLICAÇÕES

"LEITURA IV — Série Braga" — Para o quarto ano escolar, com notas ilustradas devida ao nível da idade dos alunos. A leitura é apresentada como um grande exercício do espírito humano e, particularmente, do povo.

Com isso, desejamos, o consagrado autor ensinar aos alunos a fazer uso da leitura não só para fins práticos da vida comum, mas, também, ensinar-lhes a sentir os benefícios da apreciação estética, ensinar a leitura pelo prazer da leitura, nos seus aspectos de beleza e inspiração.

"O ESPIRITUALISTA" — Está circulando mais um número deste quinzenário, destinado a assuntos doutrinários e espirituais.

O presente número, que é o 121.º do XI ano, vem repleto de crônicas e notas de valor doutrinário, salientando-se a reportagem sobre o título "Em prol dos cegos", da maior oportunidade.

"REVISTA DE QUÍMICA INDUSTRIAL" — Ano XIX — Número 222 — Rio de Janeiro. Do texto destacamos: — "Uma fábrica de amônia sintética que utiliza lenha", "Fabricação de álcool em Cabo Frio", "Estudo do óleo obtido pelas destilações de arnito betuminoso de Guará", "QUÍMICA E INDÚSTRIA" — Revista mensal dedicada a assuntos científicos e industriais — Ano XII — Número 185 e 189 — O sumário desses números é o seguinte: "Permuta internacional de informações científicas", "A apatia de Araxá", "Jalme C. de Araújo: A pirita na fabricação de ácido sulfúrico", "Notícia técnica-científica e econômica do país e do exterior", "Marcas e patentes".

"CONJUNTURAS ECONÔMICAS" — Número de Março — Ano V — Rio de Janeiro — Neste número apresenta, "Conjuntura Econômica", uma análise do movimento editorial no Brasil, nos últimos anos, abordando os vários aspectos do problema do livro nacional.

"BOLETIM" — Publicação do Clube de Regatas Vasco da Gama — Insere informações sobre as atividades do referido clube e algumas reportagens ilustradas.

MANOEL DE MORAES BARROS

agradece a seus parentes e amigos as homenagens prestadas ao seu querido Manuê, e os convida para a missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, na Capela do Colégio São Luiz, às 9 horas, e não a hora que, por engano, foi mencionada na publicação anterior.

Cientistas brasileiros não acreditam que a Argentina possua a bomba atômica

FALAM A IMPRENSA OS PROFESSORES CESAR LATTES E COSTA RIBEIRO — AS NOTÍCIAS DEVEM SER ACOLHIDAS COM RESERVA — DESCONHECIDO NO MUNDO CIENTIFICO O PROF. RICHTER — PROCESSO CARÍSSIMO — CARATER POLITICO

Notícias procedentes de Buenos Aires afirmam que o prof. Ronald Richter havia produzido a bomba atômica. O próprio general Juan Domingo Peron, chefe do Estado, anunciou à imprensa e aos correspondentes estrangeiros — "com orgulho" — que havia explodido "numa ilha do sul" o primeiro petardo atômico argentino.

Grande repercussão alcançou a nova em todo o mundo. São Paulo não escapou a onda de estupor e incredulidade que alimentou os telegramas, não raro irônicos, das agências em geral.

FALA CESAR LATTES

Por coincidência, encontra-se em São Paulo o cientista brasileiro Cesar Lattes, descobridor do "meson" artificial e diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, localizado na Capital Federal.

Interrogado pela reportagem, afirmou o celebre cientista não acreditar que os argentinos tenham produzido a bomba atômica, isso porque não é possível obter-se energia atômica sem urânio, tal como o anunciou o gal. Peron.

— "Não conheço o prof. Richter — disse — e nem creio que seja conhecido como especialista em física nuclear, de vez que os técnicos nesse campo desde logo se tornam conhecidos pela publicação de seus trabalhos em revistas especializadas. Pode ser que esse físico tenha sur-

tido na Alemanha durante a guerra, e que seus trabalhos, por motivos óbvios, fossem conservados em segredo. Afirmação ele, em entrevista coletiva a jornais platinos e a correspondentes estrangeiros, que obteve a energia atômica por meio de reatores nucleares térmicos, acrescentando ainda que eles operam de maneira diversa do sistema usado em outros países. "Afirma — disse o prof. Cesar Lattes — que a obtenção de energia nuclear, por meio de reatores térmicos, será possível num futuro próximo".

QUATRO PAISES

No momento, somente quatro países conseguiram obter energia nuclear para ser utilizada em escala industrial: Estados Unidos, British Commonwealth, França e Rússia. Dois outros países estão muito adiantados em suas pes-

quisas: a Bélgica, possuidora de grandes minas de urânio no Congo, e a Noruega, em cujo território se encontra a maior fábrica de água pesada do mundo.

— "Por esse motivo, — prosseguiu o prof. Cesar Lattes — posso afirmar que, em todos os países citados, a obtenção de energia atômica se baseia no fenômeno da fissão do urânio, tório ou plutônio. O método de obtenção para fins belicosos está estandardizado, e pode ser imitado por qualquer país que se disponha a empregar quantias suficientes".

PROCESSO ARGENTINO

O que afirmam os argentinos ter conseguido já está



Cesar Lattes não acredita na bomba atômica peronista.



Peron e Evita

necessário o urânio 235, ou o plutônio. Afirma, ainda, com toda a convicção, que o processo para a obtenção do urânio 235, ou o plutônio, continuará a ser tão caro e tão trabalhoso como na pilha atômica ou nas colunas de difusão térmica, ou, enfim, em quaisquer outros métodos no mundo. É possível que tenham os argentinos produzido a energia para fins industriais, nunca para fins belicosos".

NÃO ACREDITA

Disse, ainda, o prof. Lattes, não acreditar numa explosão atômica na Argentina, e, devido aos motivos que expôs, deixa de acreditar em qualquer produção de bomba atômica como consequência dos resultados enunciados tão bombasticamente pelo gal. Peron, e que teriam sido obtidos pelo prof. Richter.

CIENTISTAS FRANCESES

Concluindo, afirmou o prof. Lattes: "Não se pode deixar de salientar os grandes esforços da Argentina para a obtenção de energia atômica (Conclui na 7.ª página).

NO PALACETE PRATES

Proposta a encampação da C.M.T.C.

AUTOR DO PROJETO DE LEI COM ESSE OBJETIVO O PRESIDENTE ANDRÉ NUNES JUNIOR — A C.M.T.C. DEVE TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS E APRESENTA UM "DEFICIT" ANUAL DE MAIS DE 100 MILHÕES DE CRUZEIROS — OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, mas, ao cabo de cinco horas, o plenário não havia apreciado as proposições constantes da pauta. Antes de encerrar os trabalhos, o presidente convocou uma reunião extraordinária para hoje, às 14.30 horas.

AUXÍLIO AO ORFÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
No início dos trabalhos, o sr. Silvio Luciano de Campos foi empossado na vaga do sr. Yukiaki Tamura, da bancada do P.D.C., que recentemente renunciou para assumir a cadeira de deputado estadual.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Valério Gili que justificou projeto de lei que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Hospital de Mandaguai.

O sr. José Carlos pletos melhoramentos para o bairro de Itaim, ao passo que o sr. Ademar Ramos defendeu pedido de informações ao executivo, indagando das obras que a Prefeitura pretende realizar na rua Santo Antônio, em área próxima à praça das Bandeiras.

DOIS VEREADORES SE LICENCIARAM

Na ordem de dia, foi concedida licença aos vereadores Otobrin Costa e João Tonello, por 60 e 21 dias, respectivamente. Esses vereadores serão substituídos, durante o impedimento, pelos srs. Regalo Pereira e Renato Chechia.

PROPOSTA A ENCAMPACÃO DA C.M.T.C.

O sr. André Nunes Junior apresentou e defendeu, em seguida, o seguinte projeto de lei:

"A Câmara Municipal de São Paulo decreta: "Artigo 1.º — Fica encampado o serviço de transportes coletivos concedido à Companhia Municipal de

Transportes Coletivos, com todos os seus bens, obras e instalações fixas ou móveis, observado, no que for aplicável, o disposto nas cláusulas 57.ª e 61.ª do respectivo contrato de concessão.

"Artigo 2.º — Dentro de trinta dias, a contar da data da publicação desta lei, a Prefeitura imitir-se-á na posse e na administração dos bens e direitos que constituem o acervo da companhia.

"Artigo 3.º — A Prefeitura entrará em entendimento com o governo do Estado, tendo em vista a liquidação da parte pertencente ao Estado e às Caixas Eco-

nomias estaduais do capital apurado da C.M.T.C.

"Artigo 4.º — Serão mantidos os contratos de trabalho em vigor na C.M.T.C., excetuados, a juízo do Executivo, os cargos de direção ou de confiança e os demais a que se refere a cláusula 61.ª do contrato de concessão, respondendo o Município, nesse caso, pelos direitos decorrentes da legislação trabalhista.

"Artigo 5.º — A Prefeitura promoverá, amigável ou judicialmente, a desapropriação das casas de carros de propriedade da "The São Paulo Tramway Light and Power Co. Limited" que fo-

rem julgadas necessárias ao serviço normal dos transportes urbanos.

"Artigo 6.º — Para atender às despesas decorrentes desta lei, fica aberto o crédito especial de Cr\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros), com vigência até 31 de dezembro de 1953.

"Artigo 7.º — Fica o Executivo autorizado a realizar as operações de crédito necessárias à cobertura do presente crédito e até o limite da importância do mesmo.

"Artigo 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de (Conclui na 7.ª página).

Pedida a prisão preventiva dos médicos Alberto Mendes de Sousa, Achilles Grecco e Mario Grecco

Remetido ao Fórum Criminal o inquerito policial sobre o escândalo do "Hospital Aclimação" — Positivada a prática de abortos criminosos por parte daquele facultativo, além de outros crimes

Foi remetido, ontem, ao Fórum Criminal o volumoso inquerito policial aberto a respeito das ocorrências verificadas no "Hospital Aclimação", em que foram praticados numerosos abortos, considerados criminosos, pelos médicos Alberto Mendes, diretor da unidade nosocômica, e Achilles Grecco e Mario Grecco, sendo os fatos enervados no quinto daquele hospital.

Conforme na ocasião foi amplamente publicado pela imprensa, as gravíssimas ocorrências foram descobertas diante da denúncia feita pelo vereador Cid Franco, da tribuna da Câmara Municipal e que determinou a abertura daquele inquerito.

Em extenso e minucioso relatório, o delegado Raimundo Alvario de Menezes historia todos os fatos criminosos imputados aos indicados, acrescentando que ficara patenteado no decorrer do inquerito a prática delitosa de abortos pelos mencionados facultativos, como outras irregularidades inclusive a de simularem operações para extorquir dinheiro de pacientes.

Terminando seu relatório, a autoridade policial fez a seguinte representação à autoridade judiciária:

"Diante da expressiva e robusta prova, colhida no bojo destes autos, em que se caracterizam revoltantes delitos praticados com a responsabilidade de vários médicos, sob a capa de um hospital, esta Delegacia se sente no dever de sua consciência de representar a vossa excelência sobre a necessidade urgente de ser, após ouvido o respeito ao Ministério Público, decretada a prisão preventiva dos doutores Alberto Mendes de Sousa, Achilles Grecco e Mario Grecco, como principais responsáveis pelos inomináveis crimes ali consumados.

Esta Delegacia, baseando-se

na vasta e significativa repercussão social, o clamor público, principalmente através da imprensa, e no seio da Associação Paulista de Medicina, dos impressionantes fatos delituosos;

a) — a inafiançabilidade dos delinquentes;

b) — as provas circunstanciais, testemunhais e periciais bastante eloquentes colhidas dentro dos autos;

c) — a garantia integral sem empecilhos do pronunciamento da Justiça;

d) — o perigo que pode trazer (Conclui na 7.ª página).

criação do serviço social rural

Movimento de consulta às associações rurais do país para a colheita de pareceres e sugestões — Anteprojeto a ser encaminhado ao Congresso Nacional — Principais pontos a serem debatidos

A semelhança das instituições já existentes para o comércio e a indústria, para a criação e funcionamento do SESC e Sesi, cogita-se, já há tempos, de criar o Serviço Social Rural, entidade destinada a prestar assistência aos trabalhadores do campo. Recorda-se que já existe, no Congresso Federal, um projeto nesse sentido, de autoria do sr. Raul da Rocha Medeiros. Pelo Ministério da Agricultura acaba de ser instituída uma comissão de técnicos, incumbida de estudar o assunto e elaborar um anteprojeto que será oportunamente encaminhado ao Congresso Nacional.

No sentido de colher os mais amplos estudos sobre a criação do Serviço Social Rural, o Ministério da Agricultura está se dirigindo a todas as associações rurais do país, solicitando sugestões, a fim de que o anteprojeto a ser elaborado contenha realmente quanto pensa e deseja a classe ruralista brasileira.

PONTOS PRINCIPAIS

Conforme se divulga, são os seguintes os principais pontos sobre os quais o Ministério da Agricultura solicitou parecer e sugestões das classes agrícolas: a) oportuni-

dade, conceitual e objetivos do Serviço Social Rural; b) as fontes prováveis dos recursos para manutenção do Serviço e o caráter compulsório ou não das contribuições por parte dos empregadores e assalariados rurais; c) natureza e estrutura que devem ter os órgãos planejadores e executivos do Serviço, no plano nacional, estadual, municipal e distrital; d) setores básicos de atuação do Serviço, natureza e grau de cooperação a estabelecer entre eles e entidades públicas e particulares mais diretamente relacionadas com o problema, além de subsídios de outra ordem.

Uma vez recebidos os pareceres e sugestões das associações rurais, pelo Ministério da Agricultura, serão eles confrontados com o esboço do projeto em elaboração. O anteprojeto final será enviado ao Congresso pelo governo federal, para apreciação e aprovação, ao mesmo tempo que seguirão cópias para as associações rurais, a fim de serem pronunciadas, final, que deverá ser remetido diretamente para as comissões técnicas do Congresso.

PARA BENEFÍCIO DO ESTADO E DOS SERVIDORES

O governo pretende restaurar o Departamento do Serviço Público

Recebida ontem pelo governador Lucas Nogueira Garcez a diretoria da Associação dos Funcionários Públicos — Interesse pessoal do chefe do Executivo pelos problemas do funcionalismo — Em trinta dias uma mensagem será enviada ao Legislativo



Na foto, o governador recebendo diretores e membros do conselho superior da Associação dos Funcionários Públicos, que entregaram um memorial ao chefe do Executivo, contendo sugestões e reivindicações da classe.

Como fora previamente marcada, realizou-se ontem, a tarde no Palácio dos Campos Eliseos, uma entrevista entre os diretores da Associação dos Funcionários Públicos de São Paulo e o enge-

nhiero Lucas Nogueira Garcez. Estiveram no Palácio do Governo os srs. Luso Junior, presidente da entidade, acompanhado dos diretores: J. B. Melo Monteiro, Durval Paula Ferraz, Nicolau La-

grotta Jr. Silvano Wendel e, pelo Conselho Superior os srs. Paulo Barbosa Correa, Leão Sales Machado e José Resli.

REVISÃO DO ESTATUTO E OUTRAS REINDICAÇÕES

Depois de recebidos pelo governador, foi entregue pela comissão um longo memorial, composto de 12 páginas dactilografadas, expondo as reivindicações do funcionalismo público que, resumidamente, são: Estatuto e revisão de aumento de vencimentos, para desfazer injustiças da Lei 631; estabelecimento de carreiras reais e adoção de sistema duplo de promoções por antiguidade e por aumento de responsabilidade; ordem nos quadros do pessoal; cursos sistemáticos para terminarem com a interinidade permanente, que é verdadeira pragmatice; definição das atribuições das carreiras, para evitar que nelas se coloquem pessoas sem os conhecimentos necessários; prevenção de todo o trabalho de aumento de vencimentos obedecer a princípios gerais, cessando o trabalho das re-estruturas incluídas; restabelecimento da situação dos diretores em relação aos seus subordinados, nos casos em que foi rompida pelo aumento de salários (Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!

O atual Papa Pio XII, Engenheiro Político, foi contratado em 12 de março de 1939.

O ilustre educador brasileiro, mestre de Rui Barbosa e Castro Alves, Abílio Cesar Borges, tinha o título de Barão de Macaúbas.

O Território do Amapá foi criado em 13 de setembro de 1946.

A estatueta erguida a Pedro Álvares Cabral, na Glória, no Rio de Janeiro, foi inaugurada a 3 de maio de 1909.

Há um proverbio popular que diz: "Dinheiro emprestado, parte vindo mas volta chorando".

Os trabalhos da via férrea Santos a Jundiaí, ex-S. P. R. começaram a 15 de maio de 1869.

Frei Leandro do Sacramento foi um ilustre botânico brasileiro e primeiro diretor técnico do Jardim Botânico carioca.

Leonardo da Vinci pintou a "morte de César" no refetório do Convento de Santa Maria, em Milão.

Bucéfalo era o nome do cavalo de Alexandre Magno.

Goya, antes de tornar-se o maior pintor espanhol, foi conhecido como um profeta de terror.

O café foi introduzido no Brasil pelo Sr. Antônio José de Moraes, português, francês de Melo Palheta, em 1722.

O cancro silfítico constitui o primeiro sinal da agressão ao organismo pelo microbio da sífilis. Nem sempre, porém, aparece com o aspecto característico. As vezes é tão pequeno que se representa como uma feridinha que não chama a atenção.

A POLÍCIA FEZ FRUSTRAR A MANIFESTAÇÃO COMUNISTA

TREMENDA EXPLOÇÃO NA PRAÇA CLOVIS BEVILÁQUA

Representantes da "Cruzada Humanitária Contra o Uso das Armas Atômicas", solicitaram há dias ao superintendente do Departamento de Ordem Política e Social permissão para realizar uma concentração em local a ser designado. Como se tratasse de reuniões de caráter comunista, como foi demonstrado no comício realizado no Vale do Anhangabaú, aquela autoridade indeferiu o pedido, mandando policiar os locais escolhidos. Apesar da proibição os comunistas se dispuseram a realizar uma concentração na praça Clovis Beviláqua, para incorporados se dirigirem à Câmara Municipal, onde entregariam ao presidente da mesma, vereador André Nunes Junior, um memorial protestando contra a Conferência dos Chanceleres e também contra o recrutamento de latino-americanos para combater no exterior.

TREMENDA EXPLOÇÃO

A concentração estava marcada para as dez horas, momento em que verdadeira multidão diariamente se compõe naquele lugar para a espera de condução. Uma hora antes, porém, investigadores do Departamento de Ordem Política e Social, sob os ordens do delegado Arnaldo de Campos Pires, colocaram-se em vários pontos da praça a fim de impedir que os arruaqueiros se concentrassem. — Relembra perfeita dem na praça Clovis Beviláqua, quando em cima do telhado do prédio 218, onde está instalada a fábrica de Placas e Carim-

PIOROU O ESTADO DE SAUDE DO DR. NAPOLEÃO LAUREANO

RIO, 26 (Asapress) — Piorou sensivelmente nestas últimas horas o estado de saúde do dr. Napoleão Laureano. Ontem, o médico paralisado passou recolhido em seu leito, não podendo receber as numerosas pessoas que continuam a ir ao seu apartamento, no prédio do Flamengo, 166.

O súbito agravamento do estado de saúde do dr. Napoleão Laureano decorreu dos esforços que vinha dispendendo na sua campanha contra o câncer, cuja repercussão já ultrapassou as fronteiras do nosso país.

SOLIDARIEDADE

RIO, 26 (Asapress) — O dr. Napoleão Laureano vem recebendo, diariamente, numerosa correspondência e telegramas de manifestações de solidariedade de todos os pontos do país. A sra. Marcia Laureano, falando à nossa reportagem, declarou que nada menos de 70 cartas de vários lugares dos Estados Unidos recebeu seu esposo este mês. Informou mais que o dr. Napoleão, apesar de ter se agravado o seu estado de saúde, não pretende internar-se no apartamento que lhe está reservado no terceiro andar da Fundação Gaffré-Guini, preferindo continuar no domicílio em que se encontra atualmente.

O maior obstáculo com que lutam as autoridades fazendárias é a pouca educação do contribuinte

Providências que estão sendo tomadas para a restauração financeira do Estado — A defeituosa discriminação de rendas — Exposição do sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, na Associação Comercial e Federação do Comércio e Indústria de São Paulo

Compareceu à reunião de ontem do Conselho de Associações Filiais à Associação Comercial de São Paulo o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, o qual se fez acompanhar dos srs. Portugal Gouveia e Fernando Prestes, altos funcionários do setor fazendário da administração pública estadual. Presidiu a reunião o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da entidade representativa do comércio paulista. Dirigindo algumas palavras de saudação ao visitante, s. s. ressaltou os méritos do titular da pasta das finanças e referiu-se à conveniência e utilidade do contato entre membros da administração pública e representantes das classes produtoras, com o que se estabeleceu um clima de mútua compreensão e de constante cooperação, beneficiando-se, com isso, a coletividade.

TAREFA DO ATUAL GOVERNO

Em nome das associações comerciais do interior, falou o sr. Orlando Cappa. Disse, iniciando a sua oração, que a importância das funções de que fora investido o sr. Mario Beni decorria da própria grandeza do papel que São Paulo desempenha no seio da Federação. E, depois de referir-se ao contingente de energia e riqueza com que o nosso Estado concorre para o progresso nacional, pôs em foco a situação financeira difícil em que se encontra a nação. Para enfrentá-la, foi delineada uma política de compreensão de despesas e de estímulo à produção, na qual está reservada uma posição vanguardista a São Paulo.

E tanto maiores são as responsabilidades do atual governo paulista — prosseguiu — quanto é verdade que São Paulo também precisa empreender a sua restauração econômica. Absorvidos 80% de suas receitas com o pagamento ao funcionalismo, estão reduzidas as possibilidades de obras e empreendimentos públicos. A

esse mal acresce o da defeituosa discriminação de rendas da Constituição Federal, que deixou ao Estado apenas um imposto de grande produtividade: o de vendas e consumos. Apontou então meios para o aperfeiçoamento da arrecadação, como remédio a essa contingência desfavorável. Não escondido, no finalizar, a sua confiança na obra sanadora do governo, para a qual não faltará a solidariedade da hinterlândia paulista.

A DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS E OS ESFORÇOS DE SANAMENTO

Começou o sr. Mario Beni por aludir à satisfação com que revelava a oportunidade para um contato direto com as classes produtoras, prática a que não devia fugir nenhum homem público para melhor conhecimento dos problemas coletivos e pelo ensino de esclarecimento sobre a situação à frente dos negócios do Estado. Aludido aos esforços de São Paulo para o engrandecimento do seu nível produtivo, observou que, ao ascender ao poder, em fins de

DESFAÇATEZ

Ao relatar o que segue, não sabemos se o fazemos como simples advertência aos leitores ou como verificação do crescente perigo que hoje cerca cada passo do paulistano, habitante da cidade que mais rapidamente se desenvolve no mundo, em todos os sentidos. O atrevimento dos delinquentes atinge a tal ponto na capital, que nada — positivamente nada — pode-se fazer nestes dias sem um estremeamento à lembrança dos malfetores em ronda permanente.

O caso mais recente ocorreu domingo, e nos foi trazido pela vítima. Trata-se de representante da raça infeliz de "habitués" dominicais dos cinemas. Não podendo frequentar durante a semana as salas mais folgadas, arrosta nas sessões dominicais todas as torturas da superlotação. Fica horas nas filas intermináveis para a aquisição dos bilhetes; feito isto, ingressa nas filas internas, para ganhar a prevenção aparente. Da-se que, abertas as portas da sala de espetáculo, malandros esculados aproveitam-se do "estouro" para arrebatá-las, às mãos de senhoras, bolsas, abrigos "manteaus", o que quer que seja que elas conduzam. Ne confusão, não é possível recuperar o objeto, quase sempre valioso, que certamente passa de mão entre os gatunos organizados.

Não sabemos se se quisas sobre ocorrências desta ordem já chegaram à polícia. Se não, a primeira aqui fica, vendendo a timidez ou a descrença das numerosas vítimas alencianas.